CORREIO PAULISTANO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
PRAÇA DR. ANTONIO PRADO
CAIXA DO CORREIO, D

S. Paulo—Segunda-feira, 18 de setembro de 1922

FUNDADO EM 1854
N. 21.265

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

RIO DE JANEIRO

AS CORRIDAS DO DERBY CLUB

RIO, 17 (A) — Realizaram-se hoje no prado Itamaraty, as annunciadas corridas do Derby Club. O resultado foi este:

1.o pareo — "Seis de Março" — 1.500 metros — Premios, 2:000$000 e 400$000.

Venceram: em 1.o logar, Amaná; em 2.o, Estupenda; e em 3.o, Atroz.

Tempo, 99".

Poules, simples, 56$900; duplas, 50$200.

2.o pareo — "Velocidade" — .. 1.500 metros — Premios, 2:000$000 e 400$000.

Venceram: em 1.o logar, Palmeital; em 2.o, Wilson; e em 3.o, Graciulo.

Tempo, 96 4|5".

Poules: simples, 21$800; duplas, 21$600.

3.o pareo — "Velocidade" — (2.a turma) — 1.500 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000.

Venceram: em 1.o logar, Lumiar; em 2.o, Moreninha; em 3.o, Jurity.

Tempo, 93".

Poules: simples, 28$700; duplas 68$100.

4.o pareo — "Progresso" — 1.600 metros — Premios: 2:500$000 e ... 500$000.

Venceram: em 1.o logar, Ironia; em 2.o, Aeroplano; e em 3.o, Mentor.

Tempo, 105 1|5".

Poules: simples, 50$000; duplas, 55$900.

5.o pareo — "Grande Premio Brasil" — 1.800 metros — Premios: 12:000$000, 2:400$000 e 600$000.

Venceram: em 1.o logar, Algarve; em 2.o, Ebano; e em 3.o, Paulistano.

Tempo, 116 2|5".

Poules: simples, 16$600; duplas, 13$100.

6.o pareo — "Grande Premio Rio da Prata" — 1.800 metros — Premios: 15:000$000, 3:000$000 e ..... 750$000.

Venceram: em 1.o logar, Niebla; em 2.o, Annexion; em 3.o, Reverie.

Tempo, 116 3|5".

Poules: simples, 48$000; duplas, 19$300.

7.o pareo — "Grande Premio 17 de Setembro" — 3.000 metros — Premios: 15:000$000, 3:000$000 e 750$000.

Venceram: em 1.o logar, Divino; em 2.o, Soberano; e em 3.o, Liberté.

Tempo, 196 4|5".

Poules: simples, 51$900; foram restituidas as duplas.

8.o pareo — "Internacional" — 1.750 metros — Premios: 2:500$000 e 500$000.

Venceram: em 1.o logar, Estoril; em 2.o, Kamakura; e em 3.o, Morello.

Tempo, 113 3|5".

Poules: simples, 22$700; duplas, 68$500.

O movimento total da casa das apostas attingiu a 234:681$000, inclusivé as apostas restituidas.

AS OLYMPIADAS DO CENTENARIO — AS PROVAS DE WATER-POLO, ESPADA E FOOTBALL

RIO, 17 — A prova de water-polo entre as equipes chilena e brasileira foi transferida para amanhã de manhã.

—— Da prova individual de espada em disputa do campeonato latino-americano de esgrima marcada para hoje, só foi realizado um assalto, sendo a prova transferida para amanhã.

—— Antes do grande jogo de football entre os quadros chileno e brasileiro, os escoteiros de Jahu' fizeram exhibição no stadium do Fluminense, sendo muito applaudidos.

—— Chegou amanhã a delegação de football paraguaya afim de tomar parte nos jogos sul-americanos de football.

RIO GRANDE DO SUL

NO BANCO POPULAR — ROUBO DE 150 CONTOS

PORTO ALEGRE, 17 (A) — Hoje, pela madrugada, audaciosos ladrões penetraram no Banco Popular, cujo cofre forte arrombaram, roubando quantia calculada em 150 contos de réis.

O cofre foi arrombado com o auxilio de oxydo-acetylenio, não tendo deixado impressões digitaes nos moveis em que os ladrões tocaram, parecendo que fizeram uso de luvas.

A policia presume que o roubo foi commettido por uma quadrilha perfeitamente organizada e já está agindo no sentido de descobril-a.

AMAZONAS

A COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO NO AMAZONAS

MANAUS, 17 (A) — O povo do Amazonas commemorou com o maximo enthusiasmo a passagem do primeiro centenario da nossa Independencia politica.

Em homenagem á maior data nacional, o bispo diocesano distribuiu um sem numero de esmolas pelos pobres do Estado, tendo havido á tarde, no Collegio Salesiano, uma festa organizada e patrocinada pelas Mães Christãs e Damas de Caridade, festa a que compareceram mais de 1.000 pobres. Houve "Te Deum" e missas solennes em todas as egrejas do Estado, e uma grandiosa missa campal, na qual os alumnos dos collegios e associações religiosas e grande massa popular entoaram os canticos sacros, e cantaram os hymnos Nacional e da Independencia, em meio de grande enthusiasmo.

A flotilha de guerra, estacionada no Amazonas, assim como todos os vapores surtos no porto, salvaram com 21 tiros de praxe. Os sinos de todas as egrejas repicaram festivamente, em signal de regosijo pela passagem da grande data.

A illuminação para a organização das festas commemorativas do centenario realizou-se nas praças e jardins publicos de toda a capital, passeata e grande corso á tarde.

A Sociedade de Historia e Geographia, em commemoração ao dia 7, bem como muitas outras instituições, realizou sessões dedicadas á grande data.

O illustre archeologo Bernardo Ramos, prestando valiosa contribuição, publicou nos jornaes dois substanciosos artigos sobre a historia do Amazonas, dissertando com profundeza sobre o problema das inscripções lapidares, encontradas no Brasil e em outros muitos paizes, illustrando elle proprio os seus artigos, com gravuras de seu punho.

O trabalho do distincto brasileiro foi alvo dos maiores encomios e elogios.

O sr. superintendente municipal abriu os salões do Paço da Intendencia para uma solenne recepção ás autoridades e á alta sociedade, mudando por essa occasião o nome da principal arteria da cidade, a rua Municipal, para o de Avenida 7 de Setembro, sendo o acto da mudança das placas assistido por grande multidão.

O governador do Estado commemorou o Centenario da Independencia com um baile official, que decorreu com grande brilhantismo e animação.

SUISSA

MANIFESTAÇÃO AO BRASIL EM GENEBRA

GENEBRA, 17 (A) — Realizou-se hontem, na Calle Centrale, a grande manifestação de sympathia ao Brasil, promovida por varias personalidades de destaque social, em homenagem ao Centenario da Independencia desse paiz.

Achavam-se presentes os membros da delegação brasileira á Liga das Nações e do consulado, muitos brasileiros ora aqui, de passagem, grande numero de delegados extrangeiros áquella Liga, representantes dos governos federal e cantonal, do alto commercio, etc.

O discurso official foi proferido pelo conselheiro nacional, sr. Rebours, que, fazendo uma bella saudação a esse paiz, alludiu aos vinculos moraes e materiaes que approximam a Suissa do Brasil.

Agradecendo ás manifestações carinhosas dadas ao Brasil, no momento em que elle solenniza o primeiro Centenario da sua vida como nação independente, falaram os srs. dr. Domicio da Gama, embaixador do Brasil em Londres e ora representando o seu paiz na assembléa da Liga das Nações, e Santos Junior, consul.

CONFERENCIA SOBRE O BRASIL

GENEBRA, 17 (A) — O dr. Silvio Rangel de Castro, secretario da delegação brasileira á Liga das Nações, realizou perante numeroso auditorio, calculado em mais de 1.000 pessoas, entre as quaes se achavam todos os membros da delegação do seu paiz, das delegações dos demais paizes, membros do conselho de Genebra e da municipalidade e associações scientificas, jornalistas, membros do alto commercio, etc., a sua annunciada conferencia sobre o Brasil. A conferencia do diplomata brasileiro foi ouvida com o maximo interesse pelo culto auditorio, que acompanhou attentamente toda ella, saudando-o com prolongada salva de palmas, ao terminar.

A GRANDE MANIFESTAÇÃO AO BRASIL

GENEBRA, 17 — A grande manifestação realizada nesta cidade, em homenagem ao Brasil, a proposito das festas do Centenario da Independencia desse paiz, revestiu-se de extraordinaria imponencia e teve o alto patrocinio das mais notaveis personalidades de Genebra. Como estava annunciado, o sr. Sylvio Rangel de Castro realizou uma conferencia sobre o Brasil, vendo-se entre a assistencia os srs. Domicio da Gama, embaixador do Brasil em Londres; Raul Rio Branco, ministro em Berne; De Rabours, ministro da Suissa; o Conselho Federal da Suissa; o pessoal do consulado brasileiro e varias outras personalidades. A sala estava vistosamente engalanada, ostentando bandeiras brasileira, suissa e genebrense.

Falou em primeiro logar o sr. De Rabours, que affirmou a solidariedade suissa-brasileira e exprimiu a esperança de que, em breve, todos os povos, graças á influencia da Liga das Nações, comprehendam melhor do que até aqui, a necessidade de uma união cada vez mais intima.

O embaixador Domicio da Gama, que se seguiu no uso da palavra, manifestou a gratidão dos brasileiros para com a Suissa, cujas tradições liberaes e espirito caritativo exaltou com enthusiasmo, o que foi secundado pelo consul do Brasil em Genebra, sr. Santos, que em seguida, por sua vez, agradeceu a presença dos illustres cidadãos genebrenses que ali se encontravam.

Por fim, o sr. Rangel de Castro deu inicio á sua conferencia, falando no papel desempenhado na historia da civilização pelo Brasil e pondo em destaque o espirito das instituições da grande Republica sul-americana, assim como, o desenvolvimento de suas industrias e do seu commercio.

A conferencia que foi illustrada com projecções, causou magnifica impressão e provocou applausos unanimes. — (Havas).

ITALIA

O PRINCIPE HERDEIRO DA SUECIA

ROMA, 17 (A) — Chegou a esta cidade, o principe Oscar Frederico, herdeiro do throno da Suecia, que foi recebido pelos representantes do rei Victor Manuel, ministro de Estado, embaixador da Suecia, acompanhado de todos os membros da embaixada, syndico da cidade, outras pessoas gradas e grande massa popular, que o acclamou.

INGLATERRA

O TRATADO RUSSO-JAPONEZ

LONDRES, 17 — Communicam de Chang-Shun, na Coréa, que os delegados da conferencia russo-japoneza ali reunida, resolveram preparar um projecto de tratado que firme a abstenção mutua da propaganda de acções hostis entre japonezes e russos, que reconheça a liberdade de entrada e transito nos respectivos territorios e que estabeleça garantias de vida e de direito de propriedade aos cidadãos de ambos os paizes interessados. — (Havas).

AS VICTIMAS DOS TURCOS — NOTICIAS EXAGGERADAS

LONDRES, 17 — Um communicado da Agencia Reuter diz que informações de origem officiosa grega desmentem que os turcos tenham capturado 100.000 homens, 1.000 canhões e 8.000 metralhadoras.

Segundo essas informações, o total das forças gregas na Asia Menor era inferior a 100.000 homens. — (Havas)

A QUESTÃO DO ORIENTE — A LIBERDADE DOS ESTREITOS — A ATTITUDE DOS ALLIADOS

LONDRES, 17 — O "Observer" trata longamente da questão do Oriente Proximo e diz que, deante da ameaça dos nacionalistas turcos, os paizes da Pequena Entente tinham contribuido para a unidade dos alliados.

De outra parte, commentando a diminuição do prestigio britannico junto aos muhometanos, o "Observer" declara reconhecer que a este respeito a França está em superioridade sobre a Inglaterra.

A maioria da imprensa commenta a situação com optimismo e manifesta a confiança de que uma attitude formal e continuada dos paizes alliados bastará para manter a liberdade dos estreitos.

O "Sunday Times" aconselha a fazer com toda boa vontade possivel concessões que os turcos venham a exigir em relação aos estreitos. — (Havas)

FRANÇA

IMPRESSÕES DE UM JORNALISTA FRANCEZ SOBRE D'ANNUNZIO

PARIS, 17 (A) — Um redactor do "Le Matin", que esteve na propria Italia, publicou suas impressões colhidas, a respeito de D'Annunzio.

O jornalista francez diz que D'Annunzio não é mais o poeta-soldado, mas a propria e sacrosanta imagem do poeta. Era preciso ver a multidão cercando a casa do poeta, em Gardonne, durante a enfermidade que o acommetteu, para se sentir como o grande escriptor é adorado pelos italianos. "A inveja e a melancolia, diz o jornalista francez, se atiraram contra esse ente excepcional, mas D'Annunzio é sempre um rei para os italianos, um soberano! Não é mais um escriptor que se diz, mas o combatente da grande guerra, o poeta da nova Italia, o sacro missionario da união nacional."

O jornalista conclue dizendo que uma offensa a este grande homem é uma offensa á patria.

LETHONIA

PERITOS EXTRANGEIROS

RIGA, 17 — Segundo annuncia o commissariado do trabalho do governo dos soviets, o numero de peritos technicos extrangeiros que tem pedido autorização para entrar em territorio russo afim de proceder a estudos e trabalhos varios eleva-se a 3.000, entre os quaes ha cerca de 200 engenheiros brasileiros. — (Havas).

URUGUAY

HOMENAGEM DOS JORNALISTAS URUGUAYOS AOS COLLEGAS BRASILEIROS

MONTEVIDE'O, 17 (A) — O pergaminho e o album que o Circulo da Imprensa desta capital offerece á Associação de Imprensa do Rio de Janeiro serão entregues em linda carteira de couro da Russia, com fecho de ouro, fechada por outro broche tambem de ouro, com uma inscripção allusiva a essa homenagem.

O album está quasi completamente cheio pelas assignaturas de todos os directores dos jornaes de Montevidéo.

A dedicatoria do album está concebida nos seguintes termos:

"Os jornalistas uruguayos enviam, por intermedio da Associação de Imprensa do Rio de Janeiro, a manifestação espontanea da sua viva e cordial sympathia acrisolada na invariabilidade dos mesmos affectos e dos mesmos ideaes, como uma homenagem áquelles que, alcançada a emancipação politica do paiz, realizaram no Brasil a obra de aperfeiçoamento social e politico, que assombra a todo o continente americano e justifica a commemoração jubilosa do Centenario de sua independencia. A imprensa brasileira vem realizando e cumprindo, com amplitude insuperavel, o trabalho de transformação civilizadora do paiz e tem commungado com a de nosso paiz no apostolado fecundo e na acção benefica e desinteressada que sempre tem sido a nossa.

Da tribuna erguida sobre as agitações dos tempos hodiernos ella tem sabido fazer-se digna de sua esclarecida missão e tem honrado e enaltecido o continente americano com o prestigio de seus emprehendimentos.

A justiça, o direito e a confraternidade nos paizes americanos foram os poderosos principios inspirados que orientaram os seus esforços em pról da civilização, e podemos dizer sem exaggero ou lisonja que á imprensa deve o Brasil tanto ou mais do que aos seus estadistas, os mais preclaros, o melhor do seu pensamento e do seu espirito.

Que as nossas vozes se unam ás dos jornalistas brasileiros nesta hora gloriosa da historia do paiz amigo, com as nossas almas, exercitadas na mesma lucta quotidiana, no rude commetto contra a ignorancia e a rotina e se identifiquem no mesmo culto elevado, que engrandece os povos e que melhora a condição dos homens, tornando-os aptos para levar avante as mais audaciosas realizações, para as mais notaveis conquistas."

EMBAIXADA DO URUGUAY NO BRASIL — DISCUSSÃO DO PROJECTO NA CAMARA

MONTEVIDE'O, 17 (A) — A Camara esteve reunida em sessão especial, afim de discutir o projecto, apresentado pela commissão de assumptos internacionaes, elevando á categoria de embaixada permanente a nossa representação diplomatica no Rio de Janeiro, projecto anteriormente approvado pelo Senado.

Desde os primeiros instantes do funccionamento da sessão, notava-se que o ambiente era desfavoravel ao projecto, tendo o deputado dr. Manini Y Rios, "leader" do partido colorado riverista, pronunciado um extenso e eloquente discurso, manifestando-se contrario ao projecto, discurso vivamente approvado pelos deputados Pollero, Ramasso, Mendiondo e muitos outros.

A favor do projecto em discussão, só falou um deputado, o dr. Paulo Minelli, que, em interessantissima dissertação, impugnou as argumentações apresentadas pelo deputado Manini Y Rios.

Decorreu a sessão, pois, com apparente indifferença por parte dos membros da Camara, aspecto que se accentuou, quando o dr. Manini solicitou previamente que os ouvintes não o interrompessem nas suas manifestações contrarias ao projecto.

Terminado o discurso do dr. Minelli, a Camara approvou uma moção do deputado Bianco Mediando e declarou levantada a sessão, justificando esse acto pelas allegações que de alguns deputados não conheciam, como se tornava necessario, os antecedentes do projecto em discussão.

O projecto em vista continuará a ser estudado, logo no começo da sessão da proxima sexta-feira.

SANTOS

A EMBAIXADA DA CIDADE DE BUENOS AIRES — A SUA PARTIDA

SANTOS, 18 — A bordo do "Cap Polonio", seguiu hontem com destino ao sul para a embaixada da cidade de Buenos Aires, constituida dos srs. dr. Virgilio Tedin Uriburu', presidente; Horacio Casco, Pedro Bedogain, dr. Alberto Iriborno, Heitor Burgatl, Avelino Molina, Julio Agote e Heitor Percalhin.

Ao seu embarque, que esteve muito concorrido, compareceram as altas autoridades de Santos.

ARARAQUARA

OPERAÇÃO

ARARAQUARA, 12 — O conhecido medico oculista dr. Osorio Alves, e dr. Francisco Nunes Brigagão, medico residente em Ibitinga, operaram ha dias uma doente atacada de grave molestia. Os distinctos medicos alcançaram esplendido resultado.

ESTUPIDA AGGRESSÃO

ARARAQUARA, 12 — A preta Olivia de Lima e Silva, de 16 annos de edade, vivia maritalmente durante muitos annos com o preto Octaviano da Silva, empregado da fazenda "Morro Azul", neste municipio. Recentemente, Olivia, não podendo mais aturar os maus tratos do preto vagabundo e avalentoado, abandonou-o, indo residir num casebre nos fins da rua Voluntarios da Patria. Domingo ultimo, Octaviano veiu á cidade, dirigindo-se á moradia de Olivia, arrombou a porta do casebre e aggrediu a cacetadas a pobre rapariga, ferindo-a na cabeça.

Ainda não contente com a vingança, Octaviano agarrou uma criança que estava no collo de Olivia, filha de ambos, e atirou-a ao chão. Perpetrados esses actos de deshumanidade, o amante ciumento evadiu-se. Olivia apresentou queixa ao delegado regional de policia, que tomou por termo as suas declarações e a fez medicar na Santa Casa.

Aquella autoridade está providenciando a prisão de Octaviano.

ROUBO DE CAFE'

ARARAQUARA, 12 — Vão ser remettidos hoje ao juiz de direito da comarca, dr. Eduardo de Oliveira Cruz, devidamente conclusos, os autos do inquerito instaurado sobre o roubo havido em a noite de 3 do andante, na machina de beneficiar café "Aranha", á rua Antonio Prado, de propriedade da firma Leonardi e Mancuso. São indiciados, conforme o inquerito, os individuos Luiz Christofaro e João de Sousa.

XX DE SETEMBRO

ARARAQUARA, 12 — Continuam animados os preparativos para os festejos a realizarem-se nesta cidade, commemorativos da grande data da tomada de Roma. De 16 a 20 do andante realizar-se-á kermesse no "Araraquara Tennis Club".

ANNIVERSARIO

ARARAQUARA, 12 — Faz annos hoje o interessante menino Ruy Brasil, filhinho do sr. Dorival Alves, secretario da Camara Municipal.

PARA A EUROPA

ARARAQUARA, 12 — Segue hoje de mudança para a Europa, o sr. Manuel Cardoso, que aqui residiu longos annos. O sr. Cardoso e familia fixarão residencia em Portugal.

SPORT

FOOTBALL

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

A primeira prova, de hontem, brasileiros versus chilenos, foi um fracasso para a representação nacional — A descripção do jogo — Impressões do nosso enviado especial — —

RESULTADO: 1 A 1

RIO, 17 (A) — Perante uma assistencia calculada em cerca de 25 mil pessoas, teve inicio hoje, no stadium do Fluminense Football Club, o campeonato sul-americano de football, com a disputa do jogo entre os scratches representativos do Chile e do Brasil.

Não foi feliz a nossa representação no jogo que desenvolveu na partida inicial do grande torneio internacional.

Alguns dos nossos melhores elementos falharam completamente.

O conjunto representativo da Associação Chilena abusou demasiadamente do jogo violento, ao ponto de machucar varios dos nossos jogadores.

A acção violenta desenvolvida pelo team chileno foi a causa principal do nosso fracasso. Friedenreich, o nosso melhor center-foward, victima da violencia dos jogadores contrarios, teve necessidade de sahir do campo para receber curativos.

Durante 15 minutos jogou o nosso team apenas com 10 jogadores.

A acção violenta dos jogadores visitantes fez que o jogo perdesse todo o brilho.

Depois dos dez primeiros minutos, a partida foi disputada até ao final sem technica alguma. O jogo tornou-se apenas de defesa. Nenhum dos quadros agiu como era de esperar. O team brasileiro, desconjuntado na sua linha atacante, nada de aproveitavel pôde fazer. O team chileno, empregando mais violencia do que technica fez a partida ficar sem interesse algum. Da nossa representação ha apenas cinco nomes a citar: Lais, Amilcar e Fortes foram uma linha de halfs que foi uma verdadeira barreira; Palamone, na defesa, esteve simplesmente estupendo. Fez magnificas tiradas e auxiliou bastante a nossa linha média, que durante o jogo inteiro trabalhou multissimo. Néco foi o unico elemento do ataque que jogou bem. Fez tudo o que pôde, recorreu a todos os seus conhecimentos para tapar as falhas sensiveis da ajuda de Friedenreich. Néco foi um jogador admiravel. Friedenreich, machucado, não pôde prestar ao team o seu valioso concurso. Formiga e Rodrigues estiveram bastante infelizes, sendo que Formiga no segundo tempo melhorou um pouco o jogo.

Tatu' prejudicou muito os ataques pelo jogo pessoal que desenvolveu.

Marcos, no goal, pouco teve que fazer e do que fez se sahiu bem.

Barthô foi um zagueiro fraco pouco jogou. Em conjunto a nossa representação pouco fez.

Do team chileno não ha nomes a destacar. Todos jogaram regularmente, com muita violencia.

Pelo jogo de hoje achamos o team fraco.

Do jogo nada mais podemos accrescentar do que. — nada valeu. Foi uma partida peor do que soffrivel e jogada com muita violencia.

Si do nosso team não tivessem alguns jogadores falhado, teriamos vencido sem grande esforço o primeiro jogo do campeonato.

Como dissemos, a nossa representação não foi feliz hoje.

Passamos a descrever, muito ligeiramente, o jogo, pois pelo movimento technico do mesmo, que segue abaixo, poderá se fazer uma idéa do que foi a partida de hoje.

A's 15 e 1|2 horas, debaixo de prolongadas salvas de palmas da grande multidão, deu entrada no campo a representação brasileira, assim constituida:

Marcos; Palamone e Barthô; Lais, Amilcar e Fortes; Formiga, Neco, Friendereich, Tatu' e Rodrigues.

Minutos depois appareceu em campo a representação chilena, assim formada:

Bernal; Vergara e Poirier; Ulgueta; Catalan e Gonzalez; Abello, Dominguez, Bravo, Encina e Varas.

Depois dos "hurrahs" da pragmatica, o juiz apitou para o inicio da partida. Tirada a sorte, o toss foi favoravel aos chilenos, que ficaram no goal a favor do sol.

A sahida foi dada pelos brasileiros ás 15 hs. e 40 ms. Os nossos levam a bola até perto do goal. O juiz pune a primeira falta do jogo, commettida pelos chilenos.

Durante dez minutos o nosso team jogou no campo contrario.

Eram passados nove minutos, Amilcar se apodera da bola e faz um passe a Neco. Este corre pelo centro e, perto da area, faz um passe a Tatu', que, sem perda de tempo, com um shoot enviezado, marcou o unico goal brasileiro. Muitas palmas se ouviram durante alguns minutos.

Dada nova sahida, o jogo prosegue indeciso por alguns minutos. O juiz é obrigado a parar o jogo constantemente, devido a faltas commettidas por jogadores dos dois lados.

Sómente ás 15 hs. e 53 minutos a linha chilena fez a sua primeira investida, tendo Marcos defendido um shoot de Bravo.

O jogo prosegue, tomando a offensiva os brasileiros. Num desses nossos ataques Friendereich é machucado, sendo obrigado a sahir do campo. Embora com dez jogadores, a representação brasileira se firma no ataque, obrigando a defesa contraria a trabalhar multissimo.

Passados 12 minutos volta a campo o nosso center-forward. Nada mais pôde fazer, pois foi violenta a pancada que recebeu na testa.

Embora com a sua presença, o nosso team só podia contar com 10 elementos. Faltavam 5 minutos para terminar o primeiro meio-tempo; a linha chilena escapa, e Marcos, em defesa, faz um corner.

Batido, a bola veiu no meio do campo, havendo duas defesas de Palamone. Na terceira rebatida, mal feita por Barthô, Bravo disso se aproveita para com um shoot calculado, marcar o ponto do empate.

Mais alguns minutos e o juiz apita dando como findo o primeiro meio tempo, com o resultado de 1 contra 1.

Decorrido o tempo do descanço, os dois quadros voltaram ao campo.

A sahida foi dada pelos chilenos ás 16 horas e 40 minutos, que logo perdem a bola para os brasileiros. A nossa linha avança, sendo impedida pelos zagueiros contrarios. O juiz pune varias faltas de jogadores chilenos e brasileiros.

Até ás 17 horas e 4 minutos, nada de importante se registou, a não serem as repetidas faltas commettidas pelas duas equipes, que obrigavam a parar o jogo de minuto a minuto.

Precisamente a esta hora, a nossa linha escapa. Formiga estava com a bola. Corre pela extrema, dribla o seu half. Dentro da área do goal, quando vai shootar, recebe dois fouls dos zagueiros contrarios, que o fizeram cahir e assim perdeu a bola.

O juiz não puniu a falta, grave e visivel por todos. A assistencia, não concordando com a attitude do juiz, rompe em vaia, vaias estas que fizeram suspender o jogo por cinco minutos. Serenados os animos, proseguiu, até final, sem haver modificação, quer do score verificado, quer no jogo empregado pelos dois quadros.

A's 17 horas e 30 minutos, o juiz apita, dando como findo o jogo, com este resultado:

Chilenos, 1 goal; brasileiros, 1 goal.

Foi juiz da grande partida o sportista Ricardo Villarinho.

A sua actuação foi energica; entretanto, infeliz, devido a não ter marcado o penalty contra os chilenos, em consequencia das faltas recebidas por Formiga, dentro da área, e a abusar demasiadamente do apito, em faltas commettidas pelos chilenos, quando a bola estava em poder dos brasileiros.

No final do jogo, o publico invadiu o campo, dando origem a que a policia praticasse violencias, para conter o clamor publico contra o juiz da importante prova.

IMPRESSÕES DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL

RIO, 17 — Teve um triste desfecho, um tristissimo desfecho, para os brasileiros, a prova inaugural do concurso latino-americano hoje effectuada no stadium do Fluminense. Triste resultado inteiramente imprevisto para o nosso sport. O seleccionado brasileiro, constituido por elementos desportivos do escol paulista, carioca, competindo com os chilenos, no embate inicial do certamen, alcançou unicamente um empate com o seu adversario. A que se attribuir esse relativo fracasso, dirão comsigo os leitores. Não era elle formado pelo que de melhor tem o sport nacional? Não estavam os nossos campeões em situação de competir vantajosamente com os chilenos? Redarguirão alguns. Sim: de facto o quadro representativo da reacção estava, ou se presumia estar apparelhado para obter um triumpho nessa peleja. Muitas e muitas razões vêm em abono desta asserção. Mas, o caso fortuito, sempre uma circumstancia negativa que exerceu influencia nefasta em todo o conjunto, veiu concorrer para que unicamente pudessem os brasileiros conquistar a egualdade de situação technica, com os nossos sympathicos adversarios. Friedenreich, o laureado centro deanteiro, consagrado em varias pugnas de responsabilidade, soffreu, aos 12 minutos do torneio, um sério ferimento, um gravissimo ferimento em plena fronte, que o impossibilitou de vez de continuar a dirigir o seu ataque, o ataque brasileiro que, sem a acção do centro, permaneceu inactivo por algum tempo, sem nada fazer, sem nada produzir. E, na segunda phase da lucta, quando as expectativas geraes previam uma reacção do quadro do Brasil, o grande centro ainda vem contribuir ainda mais para que se intensificasse a actividade dos seus companheiros que, sem a ajuda, sem o seu apoio imprescindivel, se mantiveram inarticulados, sem coordenação alguma em suas investidas. Emquanto isso, a defesa trabalhava, empregava todo o recurso de que era capaz e mantinha intangivel o rectangulo brasileiro. Notem ainda que, a despeito de todas essas circumstancias, imprevistas, os nossos exerceram por muito tempo dominio do campo, assediando de maneira ininterrupta o posto chileno. Mas, estava, pode-se dizer, escripto: o resultado seria mesmo 1 a 1. Formiga, um dos mais esforçados elementos do ataque, a certa altura do jogo, no seu segundo tempo, investiu com celeridade, driblou um "full-back" e, quando ia shootar á meta, foi trancado violentamente e atirado ao solo por duas vezes, emquanto um outro chileno devolvia a bola para o campo nacional. O referee, todavia, não registou a penalidade.

Os espectadores não se contiveram e proromperam em fortes manifestações hostis contra a arbitragem do sportsman uruguayo. Era incrivel que esse que vinha assignalando com admiravel precisão todas as faltas, todos os "hands" e outras irregularidades, não tivesse visto este truc usado pelo back chileno, essa falta violentissima em plena área penal! E os nossos perderam assim a sua opportunidade, a unica talvez que lhes facultára quasi todo o segundo tempo. Porque, de resto, a peleja foi uma das que menos brilho se revestiram, até hoje registadas nesta capital, em competições internacionaes. O jogo "pesado", como se denomina na giria empregada pelos chilenos, emprestou pequenissimo relevo á prova que, tendo essa nota dissonante decorreu falha de technica, isenta de combinações ou de exhibições de "Association" em seu rigorosissimo sentido. Apenas alternadamente Néco e Formiga combinavam, isolados pela sua ala, e quando o faziam, alcançavam quasi sempre pleno exito, pois punham em perigo permanente o posto adverso. Mas essas peripecias foram passageiras. O jogo pessoal e exclusivista de alguns deanteiros prejudicou em grande parte a firmeza da acção do team brasileiro em seu conjunto. Não se comprehende que, em um encontro em que estava em jogo o nosso grande prestigio sportivo, não se compenetrassem os nossos sportistas da sua verdadeira missão. E o resultado dessa imprudencia ahi está: emquanto julgavamos o torneio já de si ganho, tal a fraqueza da equipe chilena. Os adversarios do Brasil na pugna de hoje, rigorosamente se analysando não possuem um pequeno conhecimento que seja da technica do sport bretão. Não notámos um entendimento entre os seus componentes, uma combinação apreciavel, um movimento que attestasse a ascendencia progressista do sport chileno, nestes dois ultimos annos. Sómente um truc na applicação de faltas, em numero elevado, revelaram os chilenos perfeitamente conhecer. A peleja em si, pelo seu lado technico, foi, como já accentuámos, uma das mais fracas dos ultimos concursos sul-americanos.

Os chilenos e brasileiros mostraram-se firmes, precisos e habeis no que diz respeito ás suas linhas defensivas. Todos os componentes da defesa chilena e brasileira se houveram com admiravel "performance".

Todavia o ataque de ambos os grupos é muito fraco, visivelmente sem harmonia, coesão e isento de jogo de passe systema que melhores proveitos traz á victoria de uma pugna sportiva. Os nossos ainda têm uma justificativa das mais plausiveis. Isenta a linha de fronteiros daquella direcção admiravel, inegualada que lhe imprime o glorioso centro paulista, não podia ella produzir mais do que produziu. Basta dizer-se que nullos seriam todos os esforços em pról da conquista dos tentos asseguradores do successo. Quasi todas as investidas, quasi todos os passes tentados no periodo de lucta, iam morrer aos pés do centro, que não se podia mexer, que não podia distribuir com aquella proficiencia que todos lhe reconhecem. Perdeu assim o quintetto atacante toda a sua efficiencia natural, que lhe advinha do consecutivo treino a que se sujeitaram nas pugnas de selecção do concurso brasileiro de football os 5 jogadores paulistas. Rodrigues machucado, não produziu um centro aproveitavel no segundo tempo. Tatu' usou e abusou do jogo pessoal e quando se apossava da esphera, a detinha comsigo muito tempo, esperdiçando a rapidez das arremettidas fulminantes, o caracteristico maximo dos nossos campeões, Néco e Formiga sósinhos, isolados não puderam tirar partido da situação, pois Friedenreich não seguia os seus companheiros e quando um centro era desferido, lá faltava o eixo o pivot do ataque, para rematar as investidas.

Foram os factores de principal relevo do empate dos brasileiros com os chilenos.

Outra podia ter sido, no emtanto, a orientação a seguir dos technicos da Confederação. Substituido que fosse Arthur em sua posição de centro, passando a actuar em uma das pontas a actuação da linha deanteira por certo em muito melhoraria.

Mas, não foi adoptado esse criterio, talvez por imprevidencia e o resultado dessa imprevidencia lamentavel reverteu em um relativo successo dos nossos adversarios.

A linha media brasileira actuou de maneira irreprehensivel. Todos os que a compunham deram cabal desempenho á sua missão. Dos backs embora ambos tivessem agido optimamente, destacou-se Palamone, operando defesas emocionantes, verdadeiramente difficeis em situações perigosissimas. Marcos fez algumas intervenções dignas de registo: uma dellas provocou fartas manifestações dos espectadores.

Entretanto, no jogo com os chilenos o nosso consummado keeper revelou um lamentavel cochilo. Poderia ter, com precisão, intervido em occasião mais favoravel, quando a esphera, atirada em tiro de canto, lhe passou em frente á face perfeitamente ao seu alcance, evitando o goal do jogador chileno. A defesa chilena é magnifica, nella se destacando os dois full-backs e o arqueiro, que possuem magnificos recursos, inclusivé tiros violentissimos.

São sportistas, corpulentos e infinitamente inferiores aos brasileiros.

Os forwards, no entanto, não possuem agilidade e nem articulação em suas arremettidas. Apenas Bravo, centro deanteiro, possue optima distribuição, não sendo auxiliado pelos restantes.

—— O resultado de 1 a 1 produziu pessima impressão nos centros sportivos, tendo-se em vista o jogo pouco productivo dos chilenos e brasileiros.

E' crença geral que os argentinos vencerão sem difficuldades o concurso.

Consta que o quadro nacional será modificado, sendo excluidos Marcos, Arthur, Rodrigues e Tatu'.

Estes serão substituidos por Brilhante, Kuntz, Heitor e Junqueira.

E' o que se propala nos circulos chegados á Confederação.

A actuação do juiz não agradou, em geral. S. s. mostrou manifesta parcialidade quando foi registada a falta no jogador Formiga, acarretando o tiro livre que não foi assignalado.

—— O stadium da rua Guanabara, onde ha muito tempo tem a sua séde o Fluminense Football Club, a gloriosa associação carioca, apresentou-se inteiramente transformado para o grande encontro. Inaugurado ha quatro annos, quando em nosso paiz se disputou pela primeira vez o campeonato sul-americano, levantado brilhantemente pelo conjunto nacional, em 1919, a praça de sports do club Fluminense comportava apenas uma assistencia de 25 mil pessoas a 30 mil, com muita difficuldade. Construido com incrivel rapidez, embora tivesse presidido grande criterio na sua edificação, o stadium se tornou deficiente, desde logo, ás provas maximas que se fizeram disputar naquella temporada. Na ultima partida realizada, em desempate, o grande campo se tornou pequenissimo para comportar a colossal massa de gente que para elle affluiu.

Desta feita, pouco antes de serem esboçadas as primeiras bases das festas do programma do Centenario, o nosso governo, bem intencionado, auxiliou a Confederação para dotar o campo da rua Guanabara, tornando-o capaz de conter a parcella enorme de espectadores, que por força deveria accorrer ás grandes e sensacionaes provas olympicas. E o stadium passou por uma radical transformação. As antigas bancadas e o local destinado ás geraes foram elevados com mais um pavimento, levantado sobre a mesma base de cimento armado.

O aspecto do magnifico campo de sport é simplesmente admiravel.

As suas dependencias, amplas e espaçosas, dão a impressão typica e perfeita de se estar dentro de um grande e excepcional campo de athletismo. Na realidade, é grandiosa e muito de valor a obra do Fluminense.

Descrevel-a-emos em notas posteriores, taes os impecilhos de monta que encontrou a directoria do valoroso club carioca para levar avante, e em tempo feli, tão util quão valiosa iniciativa.

PAULISTANO (7) VS. MARINHEIROS INGLEZES (1)

No campo do Jardim America realizou-se hontem o encontro entre o primeiro quadro do C. A. Paulistano e um combinado de marinheiros dos navios de guerra inglezes "Hood" e "Repulse", ora surtos no porto de Santos.

O resultado foi favoravel ao "glorioso", que venceu o torneio por 7 a 1.

O goal dos inglezes foi marcado pelo forward Roberto e os do Paulistano por Mario (3), Nettinho (2), Zecchi (1) e Reynaldo (1).

Mario, o "menino de ouro", fechou a série driblando toda a defesa contraria, inclusivé o arqueiro e entrando com a bola em goal.

O juiz, sr. F. B. Peach, agiu bem.

UMA ENGENHOCA PERIGOSA

DUAS PESSOAS FERIDAS

NA RUA MACHADO DE ASSIS

Candido Coelho, de 19 annos de edade, residente á rua Machado de Assis, n. 10, encontrando hontem, ás 14 horas, nas immediações de sua casa um menor armado com uma especie de garrucha feita de cano de guarda-chuva, tentou arrebatal-a das mãos da criança.

O resultado foi a engenhoca disparar, tendo sido Candido attingido na bocca. Tambem uma sua irmã, Aurora Coelho, de 1? annos, foi ferida no rosto pela carga da arma.

As duas victimas receberam curativos da Assistencia.

MENOR ESPANCADO

Brutalidade de um pae

INQUERITO NA DELEGACIA DE GUARULHOS

A requisição do delegado de policia de Conceição dos Guarulhos, foi hontem submettido a exame de corpo de delicto na Policia Central, o menor Daniel, de 13 annos de edade, filho de José dos Santos Baptista.

O menor, que apresentava contusões e echymoses em varias partes do corpo, havia sido espancado por seu proprio pae.

Sobre o facto está aberto inquerito na delegacia de Guarulhos.

OS CRIMES NO INTERIOR

ASSASSINATO NUMA FAZENDA — AGGRESSÃO GRAVE

Do delegado de policia de Penapolis, o sr. dr. Cantinho Filho, delegado geral interino, recebeu hontem communicação telegraphica de que na Estação de Glycerio, Narciso Pinto de Abreu assassinou Estanislau Pinto de Oliveira, tendo sido preso.

* * *

O delegado de policia de Pitangueiras telegraphou hontem á Delegacia Geral communicando que á 1 hora da madrugada Benedicto Cardoso Negrelhos, fiscal da fazenda do sr. José Cotrim, feriu gravemente a tiro de revólver José Pereira da Silva, com quem teve uma desavença numa casa de tolerancia.

ESCRAVIDÃO VERMELHA

Nas Actas da Camara de S. Paulo surgem a cada passo as allusões á questão servil, magno problema, questão primordial, do crescimento do Brasil até quasi ao limiar de nossos dias.

Assim vejamos as referencias seiscentistas. A 13 de julho de 1601 era Domingos Affonso, procurador do conselho, quem aos collegas transmittia as queixas do "povo todo" furioso por causa da renovação de posturas antigas pelo facto de irem a Mogy, a um aldeiamento de indios, "homens conhecidos" que desobedeciam as leis.

Assim parece querer dizer o escrivão, cujo aranzel é pavorosamente confuso. Em todo o caso convinha que a Camara obtivesse do governador geral licença para se arranjarem indios "de paz ou guerra pelo muito prejuizo que a terra recebia" com a ausencia de escravos, tanto mais quanto estavam os traficantes a remetter captivos para a Bahia. Prometteram os officiaes requerer á suprema autoridade do Brasil "para elle atalhar com remedio a tudo isso". A 9 de fevereiro de 1602, falou-se em Camara dos boatos de revolta dos Guaramimys — declarou o procurador Jorge de Barros Fajardo. Denunciara-o um tal Joan Guá, provavelmente indio. Queixavam-se de muitos moradores que os roubavam para escravos, como Francisco da Gama e Gonçalo Pires.

Seria este Gama o procurador dos indios-forros nomeado por d. Francisco de Sousa em fevereiro? E' possivel.

Requereu a Camara ao capitão Diogo Gonçalves Laço que tomasse providencias repressivas. A 22 de julho registava-se a nova provisão de escrivão dos indios-forros passada a Simão Borges. Na sessão de 24 de novembro do mesmo anno, dizia o procurador João de Sant'Anna "esta terra se despovoa de peças! Fogem todas para o sertão!" Era preciso quanto antes revogar as penas impostas aos que se internassem. Haviam dez colonos partido rio abaixo, em busca de seus escravos e corriam risco de vida; tornava-se indispensavel soccorrel-os. Fosse gente buscal-os e ás peças fugidas. Energico protesto endereçou a Camara ao capitão-mór da Capitania. Mais de cem escravos já haviam fugido. Sabia-se que dez dos companheiros de Nicolau Barreto, abandonando a bandeira, se haviam internado no Tieté abaixo. Convinha acudir-lhe e ver si se conseguia a apprehensão dos escravos fugidos. E nos termos mais vehementes concitou a Camara á suprema autoridade da Capitania que lhe attendesse.

Estava o poder municipal então a jogar as cristas com o Loco Tenente da Capitania Roque Barreto.

Na sessão da Camara de 22 de março de 1603 e em termos magoados, verberou-lhe o procurador João de Sant'Anna o acerbo proceder. Pois então, havia dias, se apregoara um mandato seu, prohibindo entradas no sertão, e sob graves penas, e elle, contra a lei de sua majestade, mandara em bandeira Nicolau Barreto, seu irmão, com perto de trezentos homens e mais gente e escravos de guerra? E isto quando estavam os "guaramimys" á porta, "não se sabendo o que fariam; imminente a fuga dos indios escravizados, algum successo de guerra por mar"? Não! S. mercê procedia muito mal e a Camara o convidava a mudar de rumo, protestando, eximir-se de qualquer responsabilidade e "Encampava-lhe a capitania pelo mal que dahi viesse.

Intimado a explicar-se, compareceu á sessão seguinte Roque Barreto. Dignou-se responder, embora assomado, e arrogante mesmo, a s. mercês os officiaes.

"Não mandara dar guerra ao gentio do sertão, salvo para alimpar as ladroeiras com que fazia muito mal e damno á Capitania". Isto lhe parecia serviço de sua majestade e bem da terra.

Ordenaria ao irmão que regressasse com toda a sua gente, e, para isto, despacharia a força necessaria. Fôra o principal destino da entrada recolher a gente branca esparsa no sertão. E assim se aplacou a tempestade.

A 20 de julho de 1603, e a mandado do novo provedor da fazenda da Capitania e juiz de residuos, agora nomeado juiz de indios, Luiz d'Almada Monterroio, elegiam os officiaes da Camara dois homens bons, deputados para assistirem ao registo das peças.

Para tal cargo se escolheram Antonio de Proença e Jusepe de Camargo, a quem se deu juramento perante o tabellião, afim de que "bem e verdadeiramente e com sã consciencia assistissem ao registo das peças, dando os escravos que lhes parecessem por escravos e os forros por forros, promettendo elles fazer o que s. majestade ordenava em seu regimento que estava na Camara".

Tres semanas mais tarde, a 15 de agosto, era Monterroio quem aos officiaes da Camara apresentava a desistencia do cargo conferido pelo governador geral do Brasil Diogo Botelho. Não lhe permittiam as multiplas occupações "acudir nesta villa". A verdadeira causa de sua desistencia era porém, saber que um individuo nomeado por d. Francisco de Sousa seria o juiz de facto.

Carta interessantissima é a que a Camara de S. Paulo, a 13 de janeiro de 1606, endereçou ao donatario da capitania. Começa dizendo que varias missivas se haviam escripto e, no emtanto, não tinham ellas remettidas a s. mercê.

"São tão varias de tanta altura as cousas que cada dia succedem, que não falta materia de escrever e avisar e se poderá dizer de chorar", allegavam os conselheiros, querendo desde as primeiras linhas provocar no seu correspondente, uma attenção muito séria para os capitulos de suas queixas. Iam as cousas da terra de mal a peor, "com a candeia na mão". Breve se despovoaria S. Paulo, sobretudo graças aos pessimos capitães e ouvidores que S. Mercê lhe mandava, ou o governador geral: faltos de escrupulos, avidos, improbos, "nem estudam senão como nos hão de esfolar, destruir e affrontar e nisto gastam o seu tempo elles não vem nos governar e reger nem augmentar a terra que o Snr. Martim Affonso de Souza ganhou e S. M. lhe deu com tão avantajadas mercês e favores". Pelo ecclesiastico ia tudo tão ruim, como pelo secular. Pediam uns e outros tomavam: "tudo é seu e ainda lhes ficamos devendo".

"E se falamos, continuava a lastimosa missiva, prendem nos e excommungam nos e fazem de nós o que querem que como somos pobres e temos remedio tão longe não ha outro recurso senão abaixar a cerviz e soffrer o mal que nos põe."

Bom e bello quadro de uma situação administrativa! E, no emtanto, que terra magnifica a de S. Paulo!, "grande, fertil de mantimentos, muitas aguas e lenhas, grandes campos e pastos, ouro, muito ferro e assucar, grandes indicios de prata".

Faltava governo e bom governo, apenas, "de pessoas que tenham consciencia e temor de Deus, e valia, que nos mandem o que fôr justo, e nos favoreçam no bem e castiguem no mal quando o mereçamos".

Santa docilidade! Deliciosa coraura!

Diogo de Quadros, provedor das minas, procedia bem. Ia-lhe o engenho siderurgico de vagar, mas haveria de se acabar, dando "metal de ferro". Do ouro optimos vestigios já rendosos. Emfim, tudo occorre para que de S. Paulo se fizesse "um grande reino a s. m. numa terra em que havia grande meneio e trato para Angola, Perú e outras partes".

Depois deste introito alvicareiro é que os senhores officiaes entraram no unico assumpto que lhes causava interesse, a questão do trafico vermelho. O que de todo não convinha era conservar-se o gentio como até então, aggressivo e ameaçador. "Assim como nos fazem a nós o faremos a elle", proclamava a Camara, categorica.

Estavam os indios christãos, vizinhos, quasi acabados, mas havia no sertão "infinidade delles e de muitas nações, vivendo á lei dos brutos animaes, comendo-se uns aos outros. Desejos com ordem para serem christãos seria a causa de grande proveito, sobretudo, os carijós, distantes umas oitenta leguas e avaliados em 200.000 homens de arco. Assim procurasse s. mercê obter do rei licença para se explorar semelhante mina, capaz de render mais de 100.000 cruzados, sem se computar ahi o lucro dos vassallos e, sobretudo, os resultados espirituaes".

Enorme a immigração de indios paulistanos para os cannaviaes da Bahia e Pernambuco. Muito cedo deixaram os traficantes em S. Paulo "tudo ermo com as arvores e ervas do campo sómente".

Contar com o trabalho dos reinoes era absurdo, gente parasitaria, "homens de pouco trabalho, principalmente, fóra do seu natural".

Para a campanha escravista, cuja sancção pedia, declarava a Camara poderem as cinco villas da Capitania pôr em pé de guerra trezentos brancos e mil e quinhentos indios alliados "gente usada ao trabalho do sertão, que com bons caudilhos passava facilmente ao Perú, por terra". "E isto não era fabula". Roque Barreto, governador da capitania, fizera ir ao sertão o irmão Nicolau, com trezentos homens, a descer gentio. Dois annos consumira na viagem, "com muitos gastos e mortes", e como se tratasse de uma desobediencia á lei, ordenara o governador geral do Brasil, Diogo Botelho, que se tomasse o terço dos escravos e depois o quinto.

Dahi uma serie de acontecimentos graves, "grandes devassas, muitos homens encravados, que obrigava 65 dos 190 moradores de S. Paulo a se homisiarem".

E resguardando a reputação de seus municipes terminava o Conselho: "Se lá fôr alguma informação de que a gente desta terra é indomita, creia v. mcê. o que lhe parecer com o resguardo que deve aos seus que não ha quem soffra desaforos".

Não sabemos o que contestou o donatario. Respondesse ou não, tudo era o mesmo. Jámais se estancou a fonte do recurso ao sertão para o "remedio das gentes da capitania". Nem era possivel de outro modo com a mentalidade do tempo. E todos os termos das actas municipaes tomam ares de papeis adrede concertados para conjurar um perigo eventual nascido de acção do governo, sabendo o povo de S. Paulo que os jesuitas tramavam, insistentes, a promulgação de severas leis anti-escravistas.

Na sessão de nove de setembro de 1606, protestava o procurador Pero Nogueira contra os processos do velho Affonso Sardinha que com outro individuo branco e seus escravos pretendia sahir em resgate á terra dos Carijós. Ora, estavam estes indios manifestamente hostis. O embaixador do capitão-mór Jeronymo Leitão enviado havia annos, para lhes propôr pazes, este não havia voltado. Assim não convinha arriscar novas vidas de brancos.

Agia o famoso minerador do Jaraguá — accusava-o o procurador — com extrema desenvoltura e deslealdade. Recebera em casa varios caciques Carijós que vinham a S. Paulo pedir pazes e a vassallagem do donatario, e os occultara em sua casa não os apresentando á Camara nem ao capitão da terra. E constava que os ia fazer partir sem os mostrar. Assim se expediu mandado para que logo sob pena de multa de seis mil réis trouxesse, até ás nove da manhã seguinte, á presença de s. mcês. os principaes Carijós, do Paranápanema. Si obedeceu é o que não sabemos nem podemos dizer.

Crescia dia a dia o movimento sertanista. A 15 de agosto de 1606, sabia a Camara que Diogo de Quadros resolvera abandonar os dois "engenhos de ferro" que construira, um dos quaes muito adeantado, para ir ao sertão á busca de indios. Assim lhe mandaram por escripto uma intimação de que "não largasse mão do dito engenho nem se fosse fóra até não ser acabado". Contentou-se em retrucar, evasivamente, que em tempo responderia. E ficou por isso mesmo...

Affonso d'E. TAUNAY

Desastre e ferimento

A pequena Nelly, de 10 annos de edade, filha de Abrahão do Carmo, residente á rua Domingos de Moraes, n. 88, quando brincava hontem, ás 10 horas e meia, sobre um monte de parallelepipedos, em frente á casa dos seus paes, deu uma quéda desastrosa, indo de encontro ao automovel n. 3.242, guiado pelo respectivo proprietario, Herman Telles Ribeiro.

Em consequencia da violenta quéda, a menor recebeu contusões no hemithorax e na região frontal, parecendo ter havido fractura da base do craneo.

Do facto tomou conhecimento o sr. dr. Arthur Rudge, 2.o delegado auxiliar.

A victima recebeu soccorros da Assistencia.

NOTAS

Realiza-se hoje, no palacio do governo, depois das 16 horas, a audiencia publica do sr. presidente do Estado.

Realizou-se hontem, nesta capital e em todo o Estado, a eleição de um senador para preencher a vaga aberta no Senado estadual pelo fallecimento do dr. Aurelino de Gusmão.

Os resultados conhecidos até agora mostram que o sr. dr. Luiz Nogueira Martins, unico candidato, foi grandemente suffragado em São Paulo e no interior.

Transcorre hoje mais um anniversario da proclamação da independencia do Chile.

O dia de hoje, pois, rememora uma conquista brilhante da America Latina, o epilogo victorioso de uma campanha politica em que o povo chileno se empenhou de alma e coração, affirmando a pujança de sua energia e a sua capacidade para viver livre e forte, sob o sol da liberdade que raiava, então, no mesmo tempo, sobre todos os povos laboriosos do continente.

No grande poema que encheu de belleza o primeiro quartel do seculo passado, rescendo, do oceano a oceano, pelas terras feitas do Novo Mundo, a obra immorredoura da independencia chilena é uma estrophe gloriosa e rutila.

O alvorecer da nova éra da civilização contemporanea, assignalado pelo apparecimento de novas nações na carta geographica universal, fez para o Chile, como para nós, um esplendido raiar de esperanças.

Esperanças baseadas em augurios sabios, realizam-se ellas, uma a uma, e é com o maximo prazer que, sentindo o nosso progresso, o nosso desenvolvimento incontestavel, presenciamos, olhando em torno, esse mesmo progresso e esse mesmo desenvolvimento actuando nas nações latino-americanas, entre as quaes o Chile, que é das primeiras, das mais energicas e trabalhadoras.

Com o maior jubilo vemos, portanto, passar a data de hoje, que recorda acontecimentos tão gratos a um povo que se nos mostrou, mais de uma vez, sincero amigo e collaborador valoroso das grandezas e do prestigio da America no mundo.

Ao sr. consul chileno, nesta capital, apresentamos as nossas felicitações.

Chegou hoje, ás 10 horas, vindo do Rio de Janeiro, o sr. Vojtech Mastny, embaixador extraordinario da Tchecoslovaquia, ás festas do Centenario do Brasil, que vem a esta capital em visita official.

S. exc. foi recebido na gare da Luz pelo sr. major Marcillo Franco, chefe da casa militar da presidencia, sr. dr. Alarico Silveira, secretario do Interior, em nome do governo do Estado; secretarios da Fazenda, Justiça e Agricultura, prefeito da capital, presidente das camaras legislativas e do Tribunal de Justiça, e commandante geral da Força Publica.

Formado em linha desenvolvida, ao longo da rua José Paulino, o 2.o batalhão, sob o commando do tenente-coronel Jovinlano Brandão, prestou a s. exc. as honras do estylo.

Um piquete de lanceiros escoltou a carruagem do embaixador Mastny, até a Rôtisserie Sportsman, onde s. exc. ficou hospedado.

THEATROS

SANT'ANNA

A revista "Vila Paris" proporcionou hontem mais duas excellentes casas ao theatro Sant'Anna, decorrendo o espectaculo sob o agrado muito animados.

— Hoje, a Companhia do Theatro Ba-Ta-Clan dará a sua quarta récita de assignatura, com a primeira representação da revista "Au revoir".

CASINO

"Aguenta, Felippe!" continua a sua feliz carreira no Casino Antarctica, para onde accorreu ainda hontem uma grande concorrencia.

— Hoje, para variar, a Companhia do Theatro S. José, do Rio, representará mais duas vezes a "Aguenta, Felippe!".

BOA VISTA

A Companhia Italiana de Operetas Léa Candini deu hontem mais duas representações da opereta de Kahlmann, "A fada do Carnaval", enchendo-se o theatro Boa Vista nos dois espectaculos.

— Hoje, "A fada do Carnaval".

APOLLO

"O rei das baletas" e "O 31", foram as peças que preencheram os espectaculos de hontem da Companhia Antonio de Sousa, aos quaes concorreu um avultado auditorio.

— Hoje, "A viuva dos 500".

OLYMPIA

Com a opera "Guarany", de Carlos Gomes, despediu-se hontem do publico do theatro Olympia a Companhia Lyrica Italiana Gresti e Landi. Esse espectaculo esteve grandemente concorrido.

S. PAULO

Conforme temos noticiado, estréa-se esta noite no theatro S. Paulo, sito no largo do mesmo nome, a Companhia Lyrica Italiana Gresti e Landi.

A estréa dar-se-á com a opera "Aida".

VARIAS

CASA DOS ARTISTAS

Seguiu hoje para Santos, onde foi tratar de negocios da Casa dos Artistas, o actor Asdrubal de Miranda, presidente daquella instituição.

ARMADA BRITANNICA

Banquete no palacio dos Campos Elyseos

Realizou-se hontem, no palacio dos Campos Elyseos, o banquete offerecido pelo sr. presidente do Estado ao almirante sir Walter Cowan, representante da armada britannica nas festas do Centenario da nossa Independencia, que actualmente honra S. Paulo com a sua visita.

O palacio dos Campos Elyseos estava magnificamente enfeitado, resplandecente de flores e de luzes.

O banquete teve inicio ás 20 horas.

A' mesa, em forma de U, artisticamente ornamentada de flores naturaes, sentou-se, no logar de honra, o sr. dr. Washington Luis, presidente do Estado, tendo á sua direita o almirante Walter Cowan, os drs. Firmino Whitacker, presidente do Tribunal de Justiça; Cardoso Ribeiro, secretario da Justiça e Segurança Publica; Heitor Penteado, secretario da Agricultura; general Antonio Nerel, chefe da missão franceza; tenente Claude Watson, ajudante de ordens do almirante; Eduardo Wyard, com. Goodwin, dr. Gabriel de Rezende Filho, secretario da presidencia do Estado; C. T. Nash, vice-consul inglez; J. D. Evans, J. Kiehing, tenente Tenorio de Britto, ajudante de ordens do sr. presidente do Estado; e á sua esquerda os srs. dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados; Alarico Silveira, secretario do Interior; Rocha Azevedo, secretario da Fazenda; coronel Quirino Ferreira, commandante geral da Força Publica; capitão Frederico Dreyer, com. Swan, E. A. Johnston, com. Gittings, J. A. Burnes, major Marcillo Franco, chefe da casa militar da presidencia do Estado; dr. Gordon Speers e George Golthuret. Nas fopeiras centraes da mesa, sentaram-se os srs. barão Duprat, capitão Scott, Cr. White, com. Gebourne, D. Malque, Stanley Dale, Alfred Boyes, sr. Abbott, consul da Inglaterra nesta capital; com. Wells, F. C. S. Ford, H. W. Stacy, Cr. R. Watson, W. Mac Connell e J. T. W. Saddier.

Não podendo comparecer, por motivo de força maior, o sr. dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal, enviou escusas ao sr. presidente do Estado.

O banquete decorreu no meio da maior cordialidade, sendo servido o seguinte menu:

Chicken Soup, Garoupa Poché á la Normande, Filet Piqué Rénaissance, Dindo á la Brésilienne, Apple Pie, Bombe au Café, Fruits en Corbeille, Café.

Vieux Madère, Chateau Yquem, Ch. Margaux, Corton, Pommery D. A., Liqueurs, Cigares.

Por uma excellente orchestra, foi executado o seguinte programma:

Liberty, marche, Valerio; Charming, valse, Joyce; Je sais que vous êtes jolie, melodie, Cremieux; Carmen, fantasie, Bizet; Serenata, Toselli; Madame de Thébes, valse, Lombardo; Geisha, fantasie, Jones; Choroso, samba, Frões; Hindostan, fox-trott, Wallace; Munequita, tango, Lomuto; Les Saltimbanquis, fantasie, Gannes; Brasil, marche, N. N.

Ao champagne, o sr. dr. Washington Luis, presidente do Estado, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. almirante Cowan. Meus senhores.

Profundamente penhorado, agradeço a honrosa visita da esquadra britannica, vinda ao Brasil especialmente para assistir á commemoração do Centenario da nossa Independencia politica, e que v. exc. se dignou trazer a S. Paulo.

Independencia politica do Brasil, terra de São Paulo, marinha ingleza, nação britannica — estão muito mais intimamente ligadas do que á primeira vista possa parecer.

A constituição politica do paiz, acclamação unanime dos brasileiros, teve a manifestação inicial inequivoca em São Paulo, a pouca distancia do logar onde o ribeirão do Ypiranga tem o seu curso exiguo.

Foi em terras paulistas respirando os ares de São Paulo, a 7 de setembro, que da bocca do principe d. Pedro partiu o brado "Independencia ou Morte!", reboando pelo Brasil inteiro.

A serviço dessa causa fundamental para o paiz, prestou-se de uma maneira decisiva, numerosos officiaes e marinheiros inglezes, sob o commando feliz do ardente e bravo lord Cochrane El Diabolo, como o chamavam os hespanhóes [illegible] no Chile; [illegible] Cochrane, [illegible] velha e [illegible] vida [illegible] acontecimento historico [illegible] ainda o centenario [illegible].

O que os feitos militares prepararam a ter o seu remate indestructivel com a diplomacia e com a politica ingleza. E' o embaixador sir Charles Stuart, presidente do gabinete britannico, em que Canning tinha a repartição exterior, quem convence em Lisboa a s. m. fidelissima da necessidade de reconhecer ao Brasil a independencia politica e em [illegible] a autoridade imperial; e dessa acção nasce o tratado de 29 de agosto de 1824, que, entre Portugal e o Brasil, põe termo á questão politica.

Temos razão, pois, para prestar a homenagem de nossa gratidão á marinha e á nação britannicas nesta data centenaria.

O Estado de S. Paulo cumpre hoje esse seu dever de gratidão gostosamente, porque tem a symbolizar a grande nação e grande marinha britannicas o almirante Walter Cowan, cujo valor e cujos merecimentos já o fizeram attingir o mais alto posto activo na nobre carreira a que elle dedicou abnegadamente toda a sua vida.

Senhores, as nossas taças pelo almirante Walter Cowan, pela marinha e pela nação britannicas, por Jorge V, imperador e rei.

O discurso do sr. presidente do Estado foi vivamente applaudido.

Respondendo ao sr. presidente do Estado, o almirante Walter Cowan pronunciou as seguintes palavras:

"Quero exprimir meus agradecimentos calorosos por todas as palavras através das quaes v. exc. me deu as boas vindas e a todos sob as minhas ordens.

Quero exprimir o reconhecimento profundo da honra que v. exc. me testemunhou, convidando-me para este banquete ao qual v. exc. assiste pessoalmente.

Nossa visita demonstra ainda a força de amizade que une o nosso ao vosso paiz, união essa plenamente demonstrada durante a guerra.

Somos aliás orgulhosos pelo facto de ter um inglez, lord Cochrane tido a felicidade de ajudar o Brasil a conquistar a sua independencia, ha cem annos.

E' objecto de especial interesse poder fazer-se uma visita a S. Paulo e vêr o desenvolvimento da força principal da riqueza do Brasil, isto é, a industria do café.

Será sempre o desejo de todos os que estão sob minhas ordens e de todos os meus compatriotas que a prosperidade do Brasil possa accentuar-se, cada vez mais.

Senhor presidente, peço a v. exc. que me perdôe a brevidade do meu discurso, mas eu vos asseguro que as palavras por mim pronunciadas promanam do fundo do meu coração.

Bebo á saude de v. exc e do Estado de S. Paulo".

As ultimas palavras do sr. almirante foram recebidas com applausos.

O banquete terminou ás 22 horas.

RECEPÇÃO A BORDO

Hoje, pela manhã, seguiu para Santos uma parte da officialidade dos couraçados "Hood" e "Repulse", as unidades de guerra da marinha britannica que a representam nas festas do Centenario da nossa Independencia, sob o commando do almirante W. Cowan.

O sr. almirante seguirá pelo trem das 12,50 para a vizinha cidade, onde, a bordo de um dos possantes dreadnoughts, s. exc. dará recepção ás autoridades do Estado e pessoas gradas de alta representação social e politica em nosso meio.

A essa recepção comparecerá o major Marcillo Franco, chefe da casa militar da presidencia, representando o sr. dr. Washington Luis, presidente do Estado.

AGGRESSÃO

Entre mecanicos

NUMA GARAGE DA RUA TYMBIRAS

Luiz Salo, de 28 annos, solteiro, italiano, residente á rua Maria Candida, n. 63, e Raphael Paladino, de 34 annos, casado, italiano, morador á rua Crespi, n. 11, trabalham na Garage Tymbiras, sita á rua do mesmo nome, n. 11.

Os dois mecanicos, de tempos para cá, viviam em constantes rixas, por questões de serviço.

Hoje, pelas 9 horas, por um motivo qualquer, tiveram uma forte discussão, terminando por Raphael aggredir Salo com uma chave de apertar parafusos.

A victima, que apresentava um ferimento contuso na região frontal e outro na região parietal direita e fractura do braço, foi medicada no posto medico da Assistencia, pelo sr. dr. Luiz Hoppe.

O aggressor foi preso em flagrante.

O sr. dr. Mascarenhas Neves, delegado de serviço na Central, tomou conhecimento do facto, instaurando o competente inquerito.

Tropelias numa festa

CINCO PESSOAS FERIDAS — NA RUA DA MOO'CA

José Thomé Brilhante, guiando hontem, ás 20 horas, sem carta e sem grande experiencia, o automovel n. 2.377, na rua da Mooca, onde se realizava uma festa popular, perdeu a direcção e fez com o vehiculo diversas tropelias.

Do desastre resultou sahirem ligeiramente feridos: Kimatuchi Massohiti, japonez, de 22 annos de edade, alfaiate, morador á rua Glycerio, n. 26; Oswaldo Gramani, estudante, de 18 annos, residente á rua das Flores, n. 73; Alexandre Perone, pedreiro, de 69 annos, morador á rua Anna Nery, n. 51; Fernando Febraro, de 40 annos, morador á rua da Mooca, n. 192, e sua filha Yolanda, de 5 annos.

Brilhante foi preso, sendo-lhe applicada multa pela 3.a delegacia auxiliar.

Além disso, pagou todos os prejuizos occasionados ás victimas.

DR. ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA

A CHEGADA AO RIO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA DE PORTUGAL

IMPONENTES MANIFESTAÇÕES

A CHEGADA DO PRESIDENTE ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA

RIO, 17 (A) — O vapor "Porto", que conduziu para esta cidade o sr. dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica Portugueza, entrou na bahia de Guanabara ás 8,45 horas, sendo saudado com 21 tiros, pelas fortalezas e navios de guerra, nacionaes e extrangeiros, surtos no porto.

Já áquella hora se observava na cidade, grande movimento, affluindo para a rua Visconde Inhauma, avenida Rio Branco, caes do Mineiro e rua Primeiro de Março, uma compacta massa popular.

Difficilmente os automoveis officiaes e outros rompiam essas ruas, em direcção ao Arsenal de Marinha, onde deveria realizar-se o desembarque do illustre estadista portuguez e comitiva.

Precisamente ás 10 horas, chegava ao caes do Arsenal, sendo recebido com todas as honras, o dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, que se fez acompanhar dos membros da sua casa militar.

Ali, recebeu s. exc. os cumprimentos do dr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica; das commissões nomeadas pelo Senado, pela Camara, Supremo Tribunal, Conselho Municipal e colonia portugueza, do dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal; do dr. Geminiano da França, chefe de policia, e de todos os srs. ministros e Estado.

Minutos depois, o dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica embarcou na lancha "Olga", acompanhado dos drs. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores; Veiga Miranda, ministro da Marinha; Duarte Leite, embaixador de Portugal; almirante Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada; Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil em Portugal; general Hastymphilo de Moura, chefe da casa militar da presidencia; Agenor de Roure, secretario da presidencia; commandante Gitahy de Alencastro, introductor diplomatico; Castello Branco Clark, e varios jornalistas.

Partindo a lancha "Olga" em direcção ao transatlantico "Porto", atracou ao caes do Arsenal de Marinha, o hiate "Tenente Rozas", no qual embarcaram, com o mesmo destino, as pessoas annunciadas no programma official da recepção do presidente portuguez.

Chegando ao vapor "Porto", o dr. Antonio José de Almeida veiu ao encontro do dr. Epitacio Pessoa, recebendo-o carinhosamente, no portaló. Toda a tripulação do vapor portuguez se achava extendida pelo convez, tendo saudado com os "hurrahs" do estylo ao presidente Epitacio Pessoa. Feitas as apresentações pelo dr. Barbosa Magalhães, ministro das Relações Exteriores de Portugal e embaixador extraordinario ás festas do Centenario, começou a ser feito o desembarque, de accôrdo com o protocollo.

Ao approximar-se a lancha "Olga" do cáes do arsenal uma bateria de artilharia postada no cáes dos Mineiros annunciou o desembarque de s. exc. o dr. Antonio José de Almeida, com uma salva de 21 tiros, salva esta correspondida por todos os navios de guerra nacionaes e extrangeiros e pelas fortalezas que guarnecem a bahia de Guanabara. Ao pisar em terra foi o dr. Antonio José de Almeida saudado carinhosamente por todas as pessoas de elevada representação que ali se achavam. Ao som dos hymnos brasileiro e portuguez, e ao lado do presidente Epitacio Pessoa atravessou o presidente de Portugal, entre vivas delirantes a s. exc. ao presidente Epitacio Pessoa, ao Brasil e a Portugal o pequeno percurso, até ao salão de ordens do arsenal de Marinha onde foram feitas as apresentações pelo eminente chefe da nação brasileira.

Ali foi o dr. Antonio José de Almeida saudado pelas commissões da Camara, do Senado, do Conselho, do Supremo, da colonia, pelo prefeito, chefe de policia e outras altas autoridades.

Formou-se em seguida um grande cortejo, seguindo no primeiro auto o dr. Epitacio Pessoa e o presidente Antonio José de Almeida, no segundo, os ministros Azevedo Marques e Barbosa de Magalhães, sendo innumeros os outros autos occupados pelas altas autoridades brasileiras e pelos membros da comitiva do presidente de Portugal.

Uma força de alumnos da Escola Naval prestou no arsenal as primeiras continencias. Entre vivas e acclamações, poz-se em marcha o cortejo, que desfilou pela rua Visconde de Inhauma, avenida Rio Branco, praia do Flamengo, e rua Guanabara.

Em todo o percurso se achava postada uma grande quantidade de povo, que victoriava os dois presidentes á passagem do auto official. O dr. Antonio José de Almeida passou em revista as forças do Exercito que se achavam extendidas por toda a avenida Rio Branco, tendo por varias vezes o presidente de Portugal correspondido aos vivas populares e s. exc., com vivas ao Brasil e ao seu povo.

Chegando ao palacio Guanabara, foram trocados os ultimos cumprimentos entre os drs. Epitacio Pessoa e Antonio José de Almeida, regressando o presidente da Republica ao palacio do Cattete.

MANIFESTAÇÃO DOS ESTUDANTES AO PRESIDENTE PORTUGUEZ — DISCURSO DE S. EXC.

RIO, 17 (A) — O dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica portugueza, agradecendo a grande manifestação que hoje lhe fez a mocidade das escolas superiores, e em que foi orador official o dr. Paulo Magalhães, pronunciou as seguintes palavras:

"Profundamente sensibilizado com as palavras que em nome da mocidade brasileira acaba de proferir o dr. Paulo Magalhães, eu tenho apenas, no meio da alegria que ellas me provocam, a lamentar que não fosse possivel estar aqui na vespera do dia em que se commemorava a Independencia do Brasil.

Mas nem por isso sinto-me menos feliz e jubiloso em apertar a mão aos jovens desta terra, representantes legitimos do povo brasileiro.

Estou bem certo de que, si neste momento, em Portugal, ouvissem as palavras que acabais de proferir, com tanto ardor e sinceridade todos os portuguezes dignos deste nome haviam de sentir a commoção que eu sinto, e exclamariam enthusiasmados — Brasil, Brasil Brasil!"

NO CATTETE — RECEPÇÃO AOS SRS. ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA E BARBOSA DE MAGALHÃES

RIO, 17 (A) — O sr. presidente da Republica, dr. Epitacio Pessoa, recebeu hoje, no palacio do Cattete, o dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica Portugueza.

A's 14 horas, precisamente, chegava ao palacio do Cattete o illustre estadista portuguez acompanhado do embaixador Cardoso de Oliveira, do general Alexandre Leal e do commandante Gitahy de Alencar. O illustre visitante foi recebido á porta principal pelos commandantes Nobrega Moreira, Cunha Pitta, Marcolino Fagundes e José Maria Neiva, da casa militar de s. exc. o dr. Epitacio Pessoa. E ao subir a escadaria principal, foi recebido pelo sr. presidente da Republica, que se achava acompanhado de todos os membros da sua casa civil.

Trocadas as saudações protocollares, foi o presidente Antonio José de Almeida conduzido ao salão de honra, em companhia do chefe do Estado e das pessoas acima annunciadas.

No salão de honra, aguardava a visita do presidente de Portugal a exma. sra. Epitacio Pessoa, que se achava cercada de todo o ministerio.

O sr. Antonio José de Almeida dirigiu-se á senhora Epitacio Pessoa a quem cordialmente saudou.

Depois de uma curta demora, s. exc. retirou-se do palacio do Cattete com as mesmas formalidades.

— Minutos depois, foram introduzidos no salão de honra do palacio do Cattete o sr. ministro Barbosa de Magalhães e todos os membros da embaixada de Portugal ás festas do Centenario. O embaixador especial de Portugal manteve com o chefe da nação e com o dr. Azevedo Marques uma animada palestra, interessando-se todos os presentes.

Depois da visita ao sr. presidente da Republica, os membros das comitivas dos srs. presidente Antonio José de Almeida e ministro Barbosa de Magalhães, fizeram um passeio pela cidade, percorrendo as principaes ruas e arrabaldes pittorescos.

Em companhia do embaixador Cardoso de Oliveira, do general Alexandre Leal e dos drs. Alcyr do Nascimento Paes e Galvão Bueno, o presidente de Portugal e o ministro das Relações Exteriores, dr. Barbosa de Magalhães, fizeram um passeio de automovel pela nossa capital, indo até á avenida Atlantica. O dr. Antonio José de Almeida teve expressões muito carinhosas para com os progressos da nossa cidade, falando com enthusiasmo de tudo o que teve occasião de observar.

MENSAGEM DO MINISTRO BARBOSA MAGALHÃES AO GOVERNO BRASILEIRO

RIO, 17 (A) — Mensagem do ministro Barbosa Magalhães dirigida ao Brasil em nome do povo portuguez.

"Com a alma inebriada presa de uma encantação deliciosa a custo venço o torpor intellectual que as fortes emoções desta manhã me produziram, para vir até junto á generosa e gallarda imprensa fluminense e através della e por sua gentileza renovar perante o mundo as intimas e calorosas saudações da patria portugueza á patria brasileira irmã.

Paiz de sonho e idealismo, o Brasil desde logo seduziu o espirito de aventura dos que primeiro ás suas portas aportaram e nellas cravaram com a Cruz de Christo o padrão immorredouro de sua fé e de sua gloria.

Paiz de belleza e maravilhas, para sempre attrahiu o espirito romantico e mystico dos descendentes e continuadores dos nautas ousados, que nelle vieram estabelecer o lar, edificar a sua egreja e mais tarde, crear as suas escolas espalhando por todo o littoral e para o interior até violar as suas extensissimas e formidaveis florestas a vida civilizada.

Paiz de riqueza e abundancia, para sempre fixou o seu sólo feracissimo, banhado pelo mar oceano que lhe alargava o horizonte e o punha em contacto com o mundo antigo, pela estrada azul que as naus e as caravelas não cessaram de percorrer, guiadas pelas gerações successivas daquelles arrojados pioneiros.

E esta vida, e esta civilização tanto se intensificaram que quatro seculos foram bastante para fazer deste paiz uma nação livre e independente e depois tão vasto e intelligente proseguiram que um seculo apenas bastou para desta nação fazer uma potencia mundial.

Durante estes 100 annos que não são nada na vida de uma nação têm sido desvendados e aproveitados os seus esplendidos recursos naturaes têm sido postos em relevo as suas extraordinarias bellezas e a acção dos seus estadistas dos seus diplomatas, dos seus sabios, dos seus litteratos do seu povo tem sido tão notavel, que conseguiu collocal-o no elevado grau de civilização, em que se encontra e que lhe dá o incontestavel direito de, como disse um seu formoso escriptor, ser considerado, na grande America o herdeiro maior das espiritualidades latinas.

A alma portugueza prende-se neste momento com a alma brasileira e si, como disse o genial Junqueiro, as nossas patrias se desligaram para melhor se casarem, essa união foi tão intima, tão perfeita, tão completa, como nesta hora em que os nossos corações vibram intensamente e as nossas almas commungam no mesmo sentimento indefinivel, misto de prazer, de admiração, de reconhecimento de orgulho, de sinceridade e de amor!"

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA
S. METHODIO
18 de setembro

S. Methodio, bispo, foi um espirito de grande cultura e de grande eloquencia.

Foi martyrizado por sua fé christã e a egreja commemora hoje a sua gloria no reino do céo.

S. Methodio é tambem invocado com o nome de S. Eubulo, ou Eubilo.

Chronica Social

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A menina Gabriella, filha do sr. Cyrillo Bueno;

a menina Celina, filha do sr. Jorge de Barros, commerciante nesta praça;

o menino Mario, filho do sr. Julio Silva, redactor da "Tribuna do Povo";

o sr. Hercilio Novaes;

o sr. Oswaldo Bueno;

o sr. Luiz Ramos de Oliveira, funccionario da secretaria da Camara dos Deputados.

* * *

Faz annos hoje a sra. d. Laura Virginia Gomes dos Santos, viuva do nosso saudoso companheiro de trabalho dr. Arthur Vieira Gomes dos Santos.

A MANIA DA VELOCIDADE

DOIS ATROPELAMENTOS

Quando brincava hontem, cerca das 15 horas, em frente á casa dos seus paes, a menor Odette, de 4 annos de edade, filha de Americo Costa, residente á rua da Mooca, n. 18, foi atropelada por um automovel, cujo chauffeur se evadiu imprimindo á machina o maximo de velocidade.

A menor recebeu contusões nas pernas, sendo soccorrida pela Assistencia.

* * *

Albino Pinto, casado, de 30 annos de edade, residente á rua Borges de Figueiredo, n. 47, sendo hontem, ás 19 horas e meia atropelado por um automovel naquella rua, soffreu uma fractura do braço esquerdo.

O chauffeur evadiu-se, ignorando-se o numero do automovel.

TENTATIVAS DE SUICIDIO

Por causa dos senhores maridos

SOCCORROS DA ASSISTENCIA

Em seguida a uma rusga com seu marido, por questões domesticas, Albertina Barbosa, de 30 annos de edade, tentou suicidar-se hontem, ás 13 horas, na respectiva residencia, á rua Barão de Ladario, n. 67, ingerindo uma mistura de drogas homeopathicas.

Chamada a Assistencia, compareceu em soccorro da desatinada mulher o sr. dr. Alfredo de Castro.

* * *

Theresa Pedrosa, de 26 annos de edade, residente no bairro do Ypiranga, tomada de ciumes pelo marido, tentou pôr termo aos seus dias, hontem ás 13 horas, pouco mais ou menos, bebendo creolina.

Soccorreu-a o medico da Assistencia, sr. dr. Luiz Hoppe.

NUM JOGO DE "BOCCE"

Aggressão a faca

No quintal da venda de João Derming, á rua José Antonio Coelho, n. 37, no bairro de Villa Mariana, diversos individuos entretinham-se hontem ao anoitecer jogando "bocce".

Num dado momento, por um incidente qualquer do jogo, suscitou-se uma discussão entre um portuguez desconhecido e o lythographo Curt Klemann, residente á rua Pelotas, n. 41.

Como os animos cada vez mais se exaltassem, o facto degenerou em conflicto, tendo sido Curt gravemente ferido pelo portuguez, que lhe desferiu tres golpes de faca, na face anterior do thorax, no flanco esquerdo e na região lombar, ferimentos esses penetrantes das respectivas cavidades.

Fritz Fischer, de 48 annos, operario, morador á rua Humberto I, n. 23, intervindo em favor do Curt, foi egualmente aggredido pelo portuguez, recebendo facadas na região lombar e no ventre, tendo sido o ultimo ferimento penetrante da cavidade abdominal.

Em seguida, o aggressor evadiu-se. Communicado o facto para a Repartição Central da Policia, compareceram no local o sr. dr. Mascarenhas Neves, delegado de capturas; o medico legista sr. dr. Hudson Ferreira e o sr. dr. França Filho, medico da Assistencia.

As victimas foram removidas para a Policia Central, recebendo os primeiros soccorros da Assistencia.

O estado de ambos os feridos foi considerado de gravidade.

Curt Klemann foi internado no Instituto Paulista e Fritz Fischer no hospital da Santa Casa.

Sobre o facto foi aberto inquerito, que hoje proseguirá na delegacia da rua da Gloria.

Mala do interior

Batataes

MANIFESTAÇÃO POPULAR — FESTA RELIGIOSA

Promovida por distinctos cavalheiros desta cidade, realizou-se uma imponente manifestação ao coronel Victor Nogueira, governador da cidade, com a presença de cerca de duas mil pessoas.

S. s. recebeu essa prova de estima do povo, devido aos bons serviços que tem prestado ao logar e pelo gosto como fez executar o programma dos festejos em honra ao nosso 1.o Centenario.

A essa justa homenagem ao coronel Manuel Nogueira, compareceram todas as sociedades civis e militares locaes e pessoas de todas as camadas sociaes.

O prestito, que se formou na praça Conego Joaquim Alves, tendo á frente as bandeiras brasileira e italiana, dirigiu-se á casa do sr. prefeito, que foi saudado pelos srs. Guilherme Tambellini e José Jorge, respondendo em nome de s. s., agradecendo, o sr. José de Almeida.

Da casa do sr. prefeito os manifestantes se dirigiram ao Paço Municipal, onde o academico Carlos Vianna saudou o sr. Guilherme Tambellini, presidente da Camara, o qual respondeu agradecendo. Dahi, os manifestantes percorreram as principaes ruas da cidade, dispersando-se, pouco depois, erguendo vivas aos governos federal, estadual e municipal.

As festas do padroeiro desta cidade, que se realizam normalmente nos mezes de agosto, realizam-se este anno, neste mez, nos dias 5, 6 e 7, em homenagem ao 1.o Centenario da nossa Independencia. Os festeiros viram as mesmas coroadas de grande brilhantismo, tendo mandado erguer no jardim municipal, duas artisticas barracas denominadas "Patria" e "Religião", onde se realizou uma animada kermesse.

Mayrink

VARIAS NOTICIAS

Causou optima impressão o numero especial do "Correio Paulistano", do dia 7 do corrente, data da emancipação politica da nossa patria.

—— O sr. Firmino J. de Oliveira teve a gentileza de nos communicar o nascimento de uma sua filhinha, que receberá o nome de Wanda.

—— O sr. Octavio de Oliveira tambem se acha, ha dias, com o seu lar enriquecido de mais uma menina, que receberá o nome de Clemilda.

—— Tambem o sr. Benedicto Coutinho nos participou o nascimento de uma menina, que se chamará Maria de Lourdes.

—— Festejou seu anniversario natalicio a menina Guilhermina, filha do sr. Pinto Lopes.

—— No dia 7 do corrente, o sr. Angelo Mazzacorath offereceu, em sua residencia, uma lauta mesa de doces e licores a innumeros convivas, em commemoração ao terceiro anniversario do nascimento do seu primogenito Cesarino.

—— Será focalizado no "écran" do cinema local, esta noite, o famoso "film" "Sapho", que tanto successo tem alcançado nos principaes cinemas dessa capital.

—— Já se acham quasi terminados os serviços de montagem das 10 novas locomotivas, aqui chegadas recentemente dos Estados Unidos, por conta do governo do Estado.

—— Festejou seu anniversario natalicio a joven Rosaria de Aquino, filha do sr. José Thomaz de Aquino.

—— Acham-se, ha dias, entre nós, vindos de Tres Lagôas, o sr. Ivo Flud e sua familia.

—— Completa hoje um anno de vida o pequeno Brasilio, filho do sr. Elias Chaim Arred, negociante nesta praça.

Igarapava

ESCOLA WASHINGTON LUIS — ASSISTENCIA JUDICIARIA — VARIAS NOTICIAS

O sr. dr. Carvalho Aranha, juiz de direito da comarca, aproveitando as solennidades do dia, inaugurou a 7 do corrente a Escola Washington Luis, para os presos e praças deste destacamento.

A's 18 horas, presentes as autoridades estaduaes e municipaes, o grande numero de convidados, o sr. juiz de direito expoz o fim da reunião. Declarou inaugurada a Escola Washington Luis, bem como a Assistencia Judiciaria, constituida dos srs. Candido Maximo Baileiro, presidente da Camara; Azarias Arantes, collector estadual, e dr. Celso Pinto Ribeiro.

Foi na mesma reunião iniciada a série de conferencias publicas, falando ainda o sr. dr. Carvalho Aranha.

—— Com toda a solennidade, foi collocado o crucificado na sala do Forum local, benzendo a imagem o revmo. vigario da parochia.

—— Foi baptizado o menino Ataliba, filho do sr. Candido Maximo Baileiro, presidente da Camara, e de sua esposa d. Maria Candida Baileiro.

Foram padrinhos o sr. dr. Atalibа Negrão, delegado de policia, e sua esposa, d. Lourdes Negrão.

—— Realizou-se no ground do Sport Club Igarapava um match entre este e o Minas Geraes Football Club, de Uberaba.

A eleven local mostrou-se digna do nome que grangeou em prelios anteriores, pois o seu adversario, apesar de firme e coheso, só póde empatar o primeiro tempo.

Não haviam decorrido cinco minutos do 2.o tempo, quando um deploravel incidente entre dois jogadores veiu suspender a lucta, pois a directoria do Minas, não se conformando com a decisão do juiz, que havia suspendido esses jogadores, tentou retirar-se do campo, pelo que a directoria do Sport Club Igarapava, deu por terminado o match.

Torrinha

MANIFESTAÇÕES — ESCOTEIROS — EXPLORAÇÃO DE PETROLEO — VIAJANTE — ANNIVERSARIOS

No dia 8, logo que os escoteiros desacamparam, dirigiram-se ao hotel dos Viajantes, onde estavam as professoras d. Maria Conceição Oliveira e d. Diva Marques, e, depois de cumprimental-as, o escoteiro Ludovico Sofbiati dirigiu-lhes um bellissimo discurso, manifestando o seu agradecimento e o dos collegas, pelo brilhantismo das festas e attenções dispensadas aos futuros defensores da patria.

O povo, por sua vez, no dia 7 fez uma manifestação ao cabo sr. João de Mattos, pelos esforços que tem dispensado em prol do escotismo local, falando em nome do povo o sr. Thomé S. Leite.

Os escoteiros novos estão fazendo os respectivos bastões sob a direcção da professora d. Diva Marques, em substituição do professor Ottilio M. Lara, delegado technico, que está a serviço de manobras, em Caçapava.

—— Continuam os estudos de exploração de petroleo no municipio.

—— Regressaram de S. Paulo os srs. Jonas Fonseca, escrivão de paz, e Aristides Teixeira, engenheiro.

—— Obteve licença para tratar de sua saude o reservista Ismael Morato e professor nesta.

—— Fazem annos, no dia 17, o sr. Antonio Amalfi; no dia 20, o escoteiro Sebastião Fonseca, filho do sr. José Fonseca, sub-prefeito desta; no dia 21, o tenente Matheus Amalfi, sub-delegado desta villa.

Tatuhy

VARIAS NOTICIAS

Regressaram da capital do Estado os srs. coronel Aureliano M. Camargo e major Rodrigo de Campos, chefes politicos desta cidade.

—— Realizou-se o enlace matrimonial da sra. d. Argemira da Silva Minhoto, sobrinha do sr. dr. Laurindo Minhoto e professora no grupo escolar de Laranjal, com o sr. Elpidio Vieira, negociante residente em S. Paulo.

Os actos civil e religioso realizaram-se na residencia do sr. dr. Laurindo, sendo celebrante o padre Arlindo Vieira, lente do Seminario de Botucatu' e irmão do noivo.

—— "O Progresso de Tatuhy", em homenagem á data de 7 de Setembro, deu uma edição com multas paginas.

—— Em goso de férias, acham-se nesta, vindos de Itapetininga, as estudantes Celso, Deocles e Lydia, filhos do sr. capitão Firmo Vieira de Camargo.

—— Tambem em goso de férias, acham-se nesta as senhoritas Dulce Minhoto e Hortencia Machado.

—— Procedente de Pyramoola, esteve entre nós, com sua familia, o sr. José Baptista de Almeida, escrivão de paz.

—— Acha-se ha dias, enfermo, o sr. Aurelio Minhoto, agente do correio desta cidade.

—— Com destino á capital do Estado, seguiu, em serviço de sua profissão, o advogado sr. Candido Freire, redactor-chefe do "Progresso de Tatuhy".

Guararema

VARIAS NOTICIAS

No dia 19 de setembro commemora-se aqui a passagem do anniversario da elevação desta localidade á categoria de municipio.

Nesse dia, certamente, os guararemenses vibrarão de enthusiasmo e alegria.

Não obstante o grande interesse que os politicos mogyanos dedicavam a esta localidade, a separação trouxe como consequencia uma nova phase de progresso em todos os ramos da nossa actividade.

Urge agora que os guararemenses, commemorando a grande data da sua independencia, não olvidem os nomes daquelles que, com abnegação e grande amor á terra natal, foram os pioneiros desta nobre cruzada e não mediram distancia para chegar ao fim almejado.

A occasião é opportuna para que o povo renda um preito de homenagem aos que assumiram a responsabilidade de organizar o municipio.

Como fundadores e homens que se dedicaram inteiramente ao progresso desta cidade, destacam-se os nomes dos srs. coronel Benedicto de Sousa Ramalho, que dirigiu a politica local durante muitos annos e occupou o logar de primeiro intendente municipal em cujo posto prestou relevantes serviços; Francisco Freire Filho, batalhador incançavel pelo engrandecimento desta localidade, cujos serviços são sempre lembrados pelos seus conterraneos; major José Freire, coronel Francisco Freire e major José de Paula Lopes, que deixaram rastro luminoso da sua passagem por esta terra, os quaes, ligados aos primeiros pela amizade e pelos mesmos sentimentos patrioticos, muito concorreram para que Guararema tivesse franco e immediato desenvolvimento.

Hoje a politica está entregue aos srs. coroneis Brasilio Pinto da Fonseca e João Muniz Barreto, que, como optimos administradores e de um caracter puro, conquistaram a estima e consideração do povo, que lhes não deixará de render, nesse dia, as merecidas homenagens de gratidão e respeito.

Para commemorar essa data, a Camara Municipal vai promover uma grande festa, que obedecerá a um bem organizado programma.

—— Está em festa o lar do sr. José Marcondes Flores e de d. Claudina Marcondes Flores com o nascimento de um robusto menino.

—— O lar do dr. Carlos de Vasconcellos Junior e de d. Zirha de Vasconcellos acha-se tambem enriquecido com o nascimento de uma menina.

—— No cinema Aracy estão passando um bellissimo film, denominado "A Orphanzinha".

—— O coronel Benedicto Carvalho e d. Nila Carvalho pretendem levar a effeito, nos dias 21 e 22 do corrente, os espectaculos que estão organizando em beneficio dos escoteiros locaes.

Buquira

DR DEODATO WERTHEIMER

Chegou a esta localidade o deputado sr. dr. Deodato Wertheimer, que foi festivamente recebido pelo nosso povo.

Aguardavam a sua chegada á entrada da cidade todas as autoridades locaes, politicos, escoteiros, alumnos das escolas reunidas e respectivos professores, a banda musical e grande massa popular.

Ao descer do automovel, foi o sr. dr. Deodato cumprimentado pelos presentes, emquanto a banda musical executava excellente dobrado e nos ares subiam foguetes. Usou da palavra, dando as boas vindas a sua exc., em nome da cidade, o sr. Noel dos Santos, que em breve allocução poz em destaque as suas altas qualidades moraes e intellectuaes. Agradeceu o nosso hospede a homenagem do povo buquirense, pronunciando breve discurso, que causou a todos agradavel impressão, pois que s. exc. demonstrou o quanto quer e o quanto se interessa por este promissor municipio.

Em seguida, foram todos para a residencia do sr. Angelo Maria Auricchio, presidente da Camara Municipal, onde se hospedou s. exc.

Foi servido lauto banquete em casa do sr. Angelo Auricchio, tendo pronunciado eloquente discurso o sr. Oscar Barros, offerecendo o banquete. Mais uma vez agradeceu o sr. dr. Deodato essa nimia gentileza de seus amigos e correligionarios.

A's 14 horas, s. exc. visitou as escolas reunidas locaes, onde foi recebido pelo sr. director, que o fez visitar todas as classes, entre as quaes uma que acaba de ser creada e que está sem professor, obtendo optima impressão da disciplina e ordem reinantes no estabelecimento. Depois de ligeiro descanço no gabinete do director, s. exc. presidiu á sessão promovida em sua homenagem pelo corpo docente e discente das escolas. Foi então com desembaraço executado pelas crianças magnifico programma.

Foram as crianças muito applaudidas e os professores Noel dos Santos, dd. Maria Ferreira e Rosalina Pacheco muito felicitados pelo excellente trabalho apresentado. Tambem causou geral enthusiasmo os exercicios de esgrima e gymnastica feito pelos escoteiros, guiados pelo instructor cabo Batalha.

A's 18 horas reuniu-se na sala da Camara Municipal, sob a presidencia do sr. dr. Deodato Wertheimer, o Directorio Politico local, que se demittira ha algum tempo, afim de ser reorganizado, pois que s. exc. vinha para isso commissionado pela Commissão Directora do Partido.

Ficou assim constituido o Directorio: srs. coronel Fernando Sonnewend, Angelo Maria Auricchio, Hugo Antonietti, Paulino Monteiro, Manuel Osorio Moreira e Felismino Gomes dos Santos.

Após esta reunião, effectuou-se o banquete que o sr. coronel Fernando Sonnewend offereceu ao sr. dr. Deodato, tendo se sentado á mesa tambem o sr. tenente Manuel dos Anjos, prefeito de Mogy das Cruzes; politicos, autoridades, representantes da imprensa, professores, etc. A' noite, realizou-se esplendido baile nos vastos salões da nossa Camara Municipal, tendo comparecido o escól da nossa sociedade, reinando entre todos grande alegria. A's 24 horas o sr. Luperclo da Costa Machado, prefeito municipal, offereceu uma mesa de chá, continuando em seguida as danças até alta madrugada. Assim terminaram as festas em homenagem ao nosso representante no Congresso Estadual, tendo s. exc. no dia seguinte regressado para Mogy das Cruzes, deixando no espirito de todos intensa satisfação pela sua captivante bondade e pelo seu grande interesse pelo progresso do nosso municipio.

Silveiras

VARIAS NOTICIAS

Falleceu, nesta cidade, a professora sra. d. Maria da Gloria Cordeiro Guerra, esposa do sr. José Nobrega e irmã do sr. dr. Alberico Guerra, promotor publico da vizinha cidade de Queluz.

—— Esteve enfermo o sr. professor José Henrique Thim, inspector escolar do 2.o districto.

—— Em visita ao professor Thim esteve nesta cidade o sr. professor João Alfredo dos Santos, delegado da 4.a região do Ensino.

Aproveitando a opportunidade, s. s. concluiu o contracto de arrendamento do predio onde irão funccionar as escolas reunidas.

—— Fez annos a senhorita professora Maria de Carvalho Leme.

Itaporanga

ESTRADA DE FERRO — BAILE

Reina aqui muita animação devido á visita recente de engenheiros e mais pessoas que estiveram nesta cidade, affirmando o proximo começo da construcção de uma linha ferrea ligando Itararé a Ribeirão Vermelho e esta ultima localidade.

—— O club dançante local prepara grande baile para o dia 7 de Setembro.

Guará

BAPTIZADO

Com o nome de Homero, foi baptizado um filhinho do sr. Antonio Gabarra e de sua esposa, sendo padrinhos o sr. Joaquim Sette e senhora.

A's pessoas intimas offereceu o sr. Babarra, um jantar.

Monte Aprazivel

HOSPEDE

Em visita ao sr. Socrates Spinola, pharmaceutico nesta villa acha-se aqui, o sr. dr. Spinola, medico residente na capital.

Cerqueira Cesar

FALLECIMENTO

Falleceu em sua propriedade agricola, a sra. d. Maria Alves Peres, esposa do sr. capitão Antonio Bernardo Camara.

A extincta era estimadissima pelas suas virtudes e bondade de seu coração. Logo que correu a noticia de seu passamento, foi avultado o numero de amigos que foram á residencia do inconsolavel esposo, apresentar os pesames.

O enterro effectuou-se com grande acompanhamento.

Viradouro

FESTA DE N. S. APPARECIDA E S. BENEDICTO

Nos dias 9 e 10 do corrente realizaram-se, com toda a pompa, os festejos religiosos em louvor a N. S. Apparecida e S. Benedicto.

Houve leilão de prendas, que esteve animadissimo, e procissão. A' noite, foram queimados lindos fogos de artificio, feitos por habil pyrotechnico aqui residente.

Os srs. Antonio C. da Silveira e Antonio Talarico offereceram dois bailes, um na residencia do sr. Silveira e outro no predio da Sociedade União Operaria desta cidade.

Itajú

CASAMENTOS

No cartorio de paz desta villa acham-se affixados os seguintes editaes de casamentos: Antonio Mazotti e Dozolina Arledi; Antonio Dian e Ignez Longatto; Justo da Silva Pires Valeriano e Anna Joaquina de Jesus; Brandino Ferraz do Nascimento e Maria Candida Apparecida; Antonio Martins Navas e Carmen Vidal; Henos Pereira Barbosa e Carlota Alves de Oliveira; João Gonçalves da Silva e Maria Ferreira da Silva; Benvindo Antonio Bueno e Lazara Maria de Jesus.

—— Do sr. Henos Pereira Barbosa, filho do capitão Olympio Pereira Barbosa, primeiro juiz de paz e capitalista, residente nesta, recebemos participação de seu casamento com a senhorita professora Carlota Alves de Oliveira, filha do capitão Aureliano Alves de Oliveira, residente em Descalvado.

S. Bento do Sapucahy

DIVERSAS NOTICIAS

Regressou dessa capital, onde esteve a serviço do seu cargo, o coronel Luiz Gonzaga Raposo, collector das Rendas Estaduaes nesta cidade.

—— Está ha dias, enfermo, o capitão Francisco Chiaradia, proprietario, residente nesta cidade.

—— Está gosando férias, no seio de sua familia, a senhorita Rosa Leopoldi, alumna da Escola Normal de Guaratinguetá, filha da sra. d. Generosa Chiaradia Leopoldi, residente nesta cidade.

—— Está ligeiramente enfermo o sr. Saverio Mitidieri, commerciante nesta praça.

Monte-Mór

FALLECIMENTO

Na avançada edade de 70 annos, falleceu d. Olympia Eudoxia Penteado, casada com o coronel Domingos Ferreira Alves, chefe politico. Deixa tres filhos: Raymundo Ferreira Alves, solteiro; João Ferreira Alves, casado com d. Eugenia Panagio Ferreira, e d. Isabel Ferreira Ginefra, casada com o sr. João Paulo Ginefra, prefeito municipal.

Rio Claro

"O ACADEMICO" — COLLEGIO MINERVINO — VIAJANTE

Veiu á luz o 1° numero d'"O Academico", orgam official do Instituto Commercial, de quo é director o sr. prof. Arthur Bilac. Traz as photographias de seu presidente, director e dos dozo professores daquelle estabelecimento de instrucção secundaria, bem como alumnos, redactores da referida revista, que conta 32 paginas e uma dupla, commemorativa.

—— Realizou-se ha dias uma festa civica no Collegio Minervino, sendo nessa occasião hasteado á frente do edificio o pavilhão nacional, feito com capricho e offerecido ao estabelecimento por seus alumnos. Houve uma conferencia pelo prof. J. Romeu Ferraz e diversos recitativos e discursos.

—— Despediu-se do correspondente do "Correio Paulistano", por ter de seguir para o Rio, o sr. prof. Archilicino dos Santos, director do Collegio Rioclarense.

S. s. foi convidado para tomar parte no Congresso do Ensino Superior e Secundario a realizar-se naquella capital. Apresentará uma these escripta sobre o methodo directo no ensino de linguas.

Guaratinguetá

FESTA DE SANTO ANTONIO — MUDANÇA — CIRCO

Com toda a solennidade, foi effectuada a festa do glorioso Santo Antonio, padroeiro desta cidade, a cargo do pequeno Antonio Rodrigues Alves Netto, filho do parlamentar dr. Rodrigues Alves Sobrinho.

Ao Evangelho occupou a tribuna sagrada o orador sacro revmo. padre dr. Macedo França, ao archidiocese do Rio de Janeiro, que discorreu sobre o suggestivo thema: "Amor de Deus e amor da Patria".

O notavel orador muito agradou á selecta assistencia.

Foram escolhidos festeiros para o anno vindouro os srs. José Julio Paiva Mendes, Augusto Salagdo. Antonio José dos Santos.

A procissão esteve imponente, destacando-se o artistico andor de Santo Antonio.

—— Fixou residencia nesta cidade o clinico dr. Alfredo de Sousa Pinto, que residia em Bragança.

—— Estréa-se sexta-feira proxima, nesta cidade, a companhia de propriedade do artista Alcebiades Pereira.

Bocayuva

NOTAS SOCIAES

Acha-se doente o sr. Falad Zakir.

—— Festejou o seu anniversario natalicio o joven Antenor Maciel.

—— Contractou casamento a senhorita Paulina Muller com o sr. Justiniano de Almeida Campos, residente em Albuquerque Lins.

Brotas

ANNIVERSARIOS — REGRESSO — FALLECIMENTOS — BAPTIZADO — EM CONVALESCENÇA — OUTRAS NOTICIAS

Transcorreu o anniversario natalicio do dr. Emygdio Tourinho Furtado, 2.o tabellião desta comarca e cavalheiro muito relacionado e estimado em nosso meio social.

Por esse motivo, s. s. recebeu de seus innumeros amigos, muitas felicitações.

—— Tambem fez annos, o sr. capitão Arthur Chaves, official do registo de hypothecas desta comarca.

—— Completou mais um anno de edade, a menina Léléte, filhinha do professor Sylvio Vaz, adjunto do nosso grupo escolar.

—— Com destino a Rio Preto onde mantem escriptorio de advocacia, seguiu o dr. Mariano Borelli, filho do sr. Jacob Borelli, fazendeiro neste municipio.

—— Falleceu nesta cidade repentinamente, contando avançada edade, o sr. Antonio de Lucca, sogro do sr. Jacob Borelli e avô do dr. Mariano Borelli.

—— Tambem falleceu nesta, o sr. José Origo de Oliveira Pinto, deixando viuva e muitos filhos.

—— Realizou-se o baptizado do menino Hello, filho do sr. Raphael Lagrotta. Serviram de padrinhos, o dr. B. J. Guerra e sua esposa. Por esse motivo o sr. Lagrotta reuniu em sua residencia muitos amigos, offerecendo-lhes profuso copo de cerveja.

—— A sra. d. Maria Netto, esposa do coronel Vicente José Netto, que se achava enferma, encontra-se em vias de restabelecimento.

—— Já se encontra em franca convalescença, o menino Milton, filho do coronel Josias de Cerqueira Leite, collector federal e membro do Directorio Politico local.

—— Já foram iniciados os trabalhos da construcção da estrada para automoveis ligando esta localidade á vizinha cidade de Dois Corregos.

—— O sr. Pedro de Barros Ramires que foi ultimamente nomeado representante em Brotas, da firma Pinheiro de Andrade e Cia., commissarios em Santos, já está residindo nesta localidade.

—— Festejou o seu anniversario natalicio o sr. José Luiz de Oliveira, fazendeiro nesta comarca e sogro do sr. J. B. I. de Almeida, collector estadual desta cidade.

—— Para a capital de onde seguirá para Olso, onde lecciona, seguiu a senhorita professora Cecilia dos Santos Altro, cunhada do professor Sylvio Vaz, adjunto do nosso grupo escolar.

—— Procedentes da capital encontram-se nesta localidade, os srs. Americo e Pedro Piva, quintannista da Escola Polytechnica e academico de direito, filhos do sr. Angelo Piva, fazendeiro neste municipio.

—— De S. Carlos, onde frequenta conceituado collegio, chegou, a menina Dulce, filhinha do capitão Pedro Saturnino de Oliveira, politico nesta localidade e fazendeiro no municipio.

—— Chegou a esta cidade, tendo tomado posse do seu cargo, o dr. José Luiz de Sousa Ribeiro, juiz substituto, recentemente nomeado para o 8.o districto, com residencia em Brotas.

—— O cinema Excelsior, proporcionou na quarta-feira, uma noitada de excellente diversão aos seus frequentadores, exhibindo em sua tela, o film intitulado "O garoto". A casa apanhou uma enchente extraordinaria.

—— Está annunciado para o proximo domingo, no cinema Iris Theatro, a exhibição da pellicula que tem alcançado extraordinario successo, "A rainha de Sabá", da Fox.

Mogy-mirim

ELEIÇÃO ESTADUAL — VENDA DE PREDIO — NASCIMENTO — HOSPEDES E VIAJANTES — AS FESTAS DO CENTENARIO — ANNIVERSARIOS — CINEMA — TRIBUNAL DO JURY — DEPUTADO FERREIRA ALVES

O Directorio do Partido Republicano de Mogy-mirim fez publicar, no "Commercio", o convite ao eleitorado para a eleição de um senador estadual no proximo dia 17 do corrente.

—— O sr. dr. Eduardo Prado de Queiroz Telles vendeu ao sr. Venancio Ferreira Alves o seu sobrado sito á rua Ulhôa Cintra, por .. .. 11:000$.

—— O lar do sr. Alfredo Milano e de sua esposa d. Maria Conceição Ferreira Alves, está, desde o dia 8 do corrente, enriquecido com o nascimento de mais um robusto menino.

O pequerrucho é netinho do sr. deputado Ferreira Alves.

—— Seguiu para Tres Corações, Minas, em visita á sua familia, o sr. Francisco Salles de Carvalho.

—— Seguiram para Pirapóra e de lá para a Apparecida do Norte o sr. Atalibа Silveira Franco, fazendeiro neste municipio, e sua sogra, d. Ubaldina Toledo Silva.

—— Procedente de Baurú, onde é funccionario da Estrada de Ferro Noroeste, está na cidade, em visita aos seus progenitores, o sr. Luiz de Azevedo e Silva.

—— Foi a S. Paulo e dali ao Rio, em viagem de recreio, o sr. dr. Francisco de Barros Penteado, advogado no fôro local.

—— Os nossos escoteiros, que deram a nota chic em todos os festejos do Centenario, nesta cidade, assim como o nosso prefeito municipal merecem francos elogios.

Aquelles, pelo garbo e correcção em todos os actos, e este pela iniciativa de fazer realizar em nossa cidade tão grandiosas festas.

—— Em visita ao seu progenitor, sr. dr. Carlos Alberto Vianna, juiz de direito desta comarca, está na cidade o joven Aristeu Vianna, academico de Direito.

—— Fez annos a sra. d. Maria Conceição Ferreira Milano, adjunta do grupo escolar "Coronel Venancio", e esposa do sr. Alfredo Milano.

—— No dia 16 faz annos a sra. d. Antonieta Ferreira Brito, esposa do sr. Joaquim de Brito Sobrinho, tabellião nesta comarca.

—— A começar do dia 19 do corrente, funccionará no theatro S. José o cinema Brasil, do qual é emprezario o sr. Rodolpho Paladini.

Será exhibido o film "Vingança do rei do aço", já no theatro São José.

—— No dia 25 do corrente installa-se a terceira sessão do Tribunal do Jury, desta comarca.

—— Seguiu para essa capital, afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso o sr. deputado Ferreira Alves, chefe politico deste municipio.

Catanduva

NOTICIAS DIVERSAS

O sr. Enéas Bueno Netto, foi indicado pelo Directorio Politico de Ariranha, para a vaga de collector estadual naquella cidade, logar vago com a morte do sr. José Maria.

—— A Prefeitura Municipal vai iniciar a reforma dos jardins locaes e de outros melhoramentos indispensaveis para o embellezamento da cidade.

—— Os editaes publicados no "Correio Paulistano", da Camara Municipal desta cidade sobre o serviço de agua e exgottos cujo prazo vencia em 15 do corrente, vão ser prorogados por mais 60 dias.

—— Realizou-se em 7 do corrente, em commemoração da data do nosso Centenario, uma animada partida dançante, que se prolongou até alta madrugada.

Consta-nos que a directoria vai tomar as necessarias providencias contra a incursão da criançada, que se porta, ás vezes, muito mal nessas occasiões trazendo assim grandes aborrecimentos a diversos socios. As partidas actuaes do club, parece mais uma festa infantil.

—— Realizou-se em casa do deputado Adalberto Netto uma reunião politica, comparecendo a ella politicos de Rio Preto e Ibirá, para tratar da passagem de Ibirá para a comarca de Catanduva.

—— Realiza-se no dia 17 mais um encontro entre os dois valentes quadros locaes, Commercial e Internacional, estando desde já despertando grande interesse o referido logo.

—— O coronel João Penteado fez doação á diocese de S. Carlos de uma parte de terras em Villa Elisiario, onde vai ser construida a nova egreja daquella villa.

A população dali mostra-se muito animada com a construcção do novo templo, estando desde já organizando leilões, etc.

Itú

VARIAS NOTICIAS

Estiveram enfermos os srs. dr. Graciano Geribello, prefeito municipal; José da Silva Pinheiro, antigo guarda-livros nesta praça, e o dr. Antonio de Sousa Barros, juiz de direito desta comarca.

—— Festejou o seu anniversario natalicio a senhorita Francisca Antunes de Almeida.

—— Regressaram de S. Paulo os srs. dr. Almeida Sampaio, deputado estadual; Luiz Gonzaga Bicudo, vice-prefeito de Itu'; Leobaldo Francisco, primeiro tabellião, e C. P. Sampaio Netto, advogado em nosso fôro.

—— Contractaram casamento o sr. Lazaro Assumpção e a senhorita Sebastiana Alves Cruz, o sr. José Augusto do Amaral Coelho e a senhorita Elisa Marques Pinheiro, o sr. Lazaro de Arruda e a senhorita Francisca Antunes de Almeida.

—— Em goso de férias, está nesta cidade o joven Luiz Bicudo de Almeida, seminarista do Seminario de Botucatu'.

Jambeiro

VARIAS NOTICIAS

Foi baptizado o innocente Benedicto, filhinho do sr. Benedicto Ivo e da sra. d. Palmyra Ivo.

Ao acto, em casa do sr. Ivo, compareceram muitos convivas, aos quaes foi offerecida farta mesa de finos doces.

—— Mais uma bem montada padaria acaba de ser aberta nesta cidade, na praça Almeida Gil, de propriedade do sr. Raymundo de Faria.

—— Esteve entre nós o distinguiu-nos com a sua visita o sr. Nicolau Uzzo, capitalista residente na vizinha cidade de Parahybuna.

—— Tambem vimos na cidade o sr. Marcolino de Sousa, agricultor na mesma cidade.

—— Sabemos que desta vez as obras da egreja vão ser atacadas.

—— Apresentou-nos suas despedidas, retirando-se para Itu', a familia do sr. João Botelho, telegraphista, que aqui residiu por longo tempo e era bastante estimado.

Vargem Grande

ESTRADA DE RODAGEM — VIAJANTES — CASAMENTO

Com a inauguração official, ha dias verificada, da excellente estrada de rodagem, mandada construir pela Camara Municipal de S. João da Boa Vista, tornou-se esplendida a via de communicação, que liga esta áquella cidade.

—— Regressaram: dessa capital, os srs. major Eustachio Ferreira Lima e sua filha, professora Ercilia Lima, capitão Joaquim O. de Andrade e José de Andrade Fontão; do Rio de Janeiro, o sr. capitão Severino R. Carrera.

—— Seguiu para o Rio o sr. João Procopio Nogueira.

—— Contractou casamento com a senhorita Alzira Costa, filha do sr. capitão Gabriel F. da Costa, o joven Abilio de Andrade.

—— Tem, egualmente, o seu casamento contractado com a senhorita Ernestina Simões, filha do sr. José Simões, o sr. Plinio Dotto.

Bury

NASCIMENTO

O lar do sr. Benedicto Casimiro de Camargo, escrivão da collectoria estadual, e de sua esposa, professora d. Maria Antonieta Ribeiro, está augmentado com o nascimento de uma galante menina, que receberá o nome Shara.

FACTOS DIVERSOS

TIRO ACCIDENTAL

FERIDO COM A PROPRIA ARMA

O guarda nocturno Ernesto Escolari, casado, de 42 annos de edade, residente á rua Pires do Rio, n. 22, quando se divertia, hontem com diversos amigos disparando tiros de revólver no quintal da sua casa, feriu-se com uma das balas na perna direita.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

tonio Calzola, José de Lima Camargo, Antonio Oliveira Fontão e Joaquim R. Junior.

O juramento á Bandeira pelos alumnos das Escolas Reunidas, orando antecipadamente o seu paranympho revmo. padre José Montezuma que, em eloquentes palavras, demonstrou-lhes a importancia do acto que iam realizar.

Em seguida foi cantado o Hymno á Bandeira. A's 11 horas, perante numerosa assistencia, foi executado em uma das salas do estabelecimento bello programma, que constou de poesias, canções, discursos, jogos, etc.

A's 14 horas os nossos escoteiros, sob o commando do soldado do destacamento local, Antonio Virgilio de Sousa, realizaram varias evoluções, sobresahindo-se a gymnastica sueca, que executaram regularmente.

Finalmente, ás 18 horas, realizou-se em presença dos alumnos e professores das Escolas Reunidas e do povo em geral a cerimonia do arreamento das bandeiras, cantando-se novamente o Hymno Nacional.

O CENTENARIO

Os festejos no interior do Estado

EM VILLA DE BOTELHOS

A magna ephemeride nacional não decorreu esquecida nesta Villa.

No dia 7 do corrente ás 18 horas, em frente ao grupo escolar, com o concurso dos elementos mais representativos desta localidade — foi organizado por uma commissão um imponente e garboso cortejo civico que percorreu as principaes ruas da Villa. De uma das janellas da casa de residencia do sr. coronel Virgilio Silva, falou a normalista senhorita Lydia Dias sendo muito applaudida. Tambem falou o joven Antonio Silva que ligou a grande epopéa ao sacrificio estoico de Tiradentes; enalteceu os meritos do sr. dr. Raul Soares que por feliz coincidencia, naquelle dia assumia a presidencia do Estado pela vontade do povo mineiro, elogiou o caracter integro do presidente eleito da Republica, dr. Arthur da Silva Bernardes, e, finalmente, felicitou os proceres da politica nacional e os responsaveis pelos governos estadual e federal pelas festas brilhantes com as quaes foi commemorado o Centenario de nossa emancipação politica. Quando na praça da Matriz, usou da palavra em empolgante improviso, o dr. Ulysses Silva, recapitulando com a sua illustração, os feitos anteriores e posteriores ao grito de Independencia ou Morte, analysando as majestosas conquistas do povo brasileiro em um seculo de vida livre, discorrendo sobre o progresso das sciencias das artes e de todos os ramos da actividade da grande patria e finalmente concitando o povo brasileiro e especialmente o desta Villa para num só esforço, sem outras inuteis preoccupações, trabalhar para o constante progresso da grande patria brasileira.

E assim foi commemorado o Centenario em Botelhos: com modestia e com ardente patriotismo.

A Camara Municipal não esteve, absolutamente consorciada com o povo, pois, não só não lavrou uma acta commemorativa do Centenario, como não compareceu — nem foi representada em nenhuma das solennidades promovidas por pessoas alheias ao governo municipal festejando o primeiro Centenario da nossa Independencia politica.

EM ATIBAIA

A passagem do 1.o Centenario da Independencia do Brasil foi festivamente commemorada nesta cidade, sendo o programma anteriormente publicado por esta folha sido fielmente observado pela commissão de festejos.

A missa campal que fez parte do programma, celebrada ás 10 horas, foi ouvida por grande numero de fieis.

Reinou muito enthusiasmo civico durante a passeata, que se realizou ás 18 horas e meia, na qual tomaram parte todas as associações desta cidade e representantes das colonias aqui domiciliadas.

Ao terminar essa passeata, falou do coreto do largo da Matriz o advogado dr. Alvaro Corrêa Lima que, perante grande multidão, proferiu um vibrante discurso.

A seguir usaram da palavra os revmos. padres Francisco Rodrigues dos Santos e Gotto Ferro.

A sociedade italiana Mutuo Soccorso, que tomou parte saliente nos festejos, realizou em sua séde animado baile.

Em beneficio da C. R. de Escoteiros desta cidade, houve na noite de 7 para 8 do corrente, nos salões do Club Recreativo Atibaiano, um animado baile.

A colonia syria tambem offereceu á C. R. de Escoteiros um quadro de José Bonifacio, em commemoração ao Centenario.

EM SILVEIRAS

Revestiram-se de grande solennidade as festas aqui realizadas em homenagem á grande data do 1.o Centenario da nossa emancipação politica.

A's 5 horas e meia, já a cidade se apresentava garrida e alegre para saudar a grande data. Do cume de uma montanha fronteira ouviu-se um forte tiroteio, eram os escoteiros ali acampados que içavam o nosso querido pavilhão, emquanto por todos os lados subiam innumeros foguetes, e sob as arcadas que enfeitavam as ruas passava a banda musical "Coração de Jesus", executando o Hymno Nacional.

A's 9 horas, foi organizado em frente á directoria das escolas um grande prestito. Da praça Tenente Anacleto dirigiu-se para a egreja que se achava ricamente ornamentada, sendo ali rezada missa solenne pelo vigario revmo. padre Antonio Azevedo.

A's 17 horas, reuniu-se de novo o grande prestito e dirigiu-se outra vez para a referida praça, onde se deu o arreamento dos pavilhões nacional e escolar, sob enthusiasticas acclamações da multidão e ao som do Hymno Nacional. Nessa occasião falaram os srs. drs. Sylvio Brandão e João Cesar Sobrinho. O primeiro saudou a grande data, e o segundo num eloquente discurso demonstrou com factos historicos o nosso grande progresso no decurso do primeiro Centenario da nossa emancipação politica.

Após o arreamento das bandeiras, o prestito percorreu as principaes ruas desta cidade e sempre acompanhado pela incançavel corporação musical "Coração de Jesus", dirigiu-se para a egreja, onde foi entoado o Te-Deum.

EM VARGEM GRANDE

Os festejos do Centenario, nesta cidade, obedeceram ao seguinte programma:

Primeira parte, ás 5 horas, alvorada pelas bandas de musica e pelos escoteiros, salva de 21 tiros.

Segunda parte, ás 9 horas, nas escolas reunidas, hasteamento do pavilhão nacional e do pavilhão escolar, juramento á bandeira, demonstração de escotismo.

Terceira parte, ás 10 horas, missa campal.

Quarta parte, ás 17 e meia horas, inauguração do coreto da praça Municipal, falando por essa occasião o professor Carril, e, em seguida, passeata pelas ruas da cidade.

Quinta parte, ás 20 horas, sessão civica no Centro Recreativo Carlos Gomes, discursando o professor Alberto Conte, em continuação, representação e recitativos pelos alumnos das escolas reunidas e particulares.

Os festejos terminaram com pomposos bailes no Centro Recreativo, na Sociedade Italiana e na Sociedade Hespanhola.

A commissão compunha-se dos srs. Bellarmino R. Peres, João de Campos Sitios, Francisco Fontão, Francisco R. Costa, Lydio Leal, An-

EM ROSEIRA

Foi brilhantemente commemorada nesta localidade a passagem do primeiro Centenario da Independencia do Brasil.

O programma dos festejos foi organizado pelo director das Escolas Reunidas, professor Antonio Vieira Filho, tendo-se incumbido de sua cabal execução os professores do estabelecimento dd. Nicolina Santos, Maria Antonia de Campos, Adelaide Nunes Calmon e sr. Mario de Paula Santos, auxiliados pelas senhoritas Jandyra e Maria Apparecida Calmon, professor José Antonio Calmon, João de Noronha Feital, etc., etc., que constituiam uma excellente orchestra.

A's 5 horas e meia do dia 7, a população local foi despertada pelo toque de alvorada, seguido de uma salva de foguetes. A's 8 horas, reuniram-se os professores e alumnos das Escolas Reunidas em frente ao respectivo edificio, bem como os nossos escoteiros, sendo então hasteada a Bandeira Brasileira e cantado o Hymno Nacional. A's 7 horas foi rezada na matriz local, pelo revmo. padre Montezuma, uma missa em acção de graças, assistindo á mesma, alumnos e professores das Escolas Reunidas e o povo. A's 9 horas teve inicio a festa escolar, com

EM GUARA'

Realizaram-se com raro brilhantismo e enthusiasmo as imponentes festas commemorativas do primeiro Centenario da nossa Independencia, sendo o programma caprichosamente organizado pelo esforçado director das escolas reunidas, sr. Dorival Dias Minhoto, executado á risca.

Desde o dia 6, era enorme o movimento preparatorio dos festejos e o povo aguardava ancioso o alvorecer do dia 7.

Nesse dia, ás 5 horas, a cidade foi despertada com o espoucar dos foguetes, alvorada pela corporação musical, banda de tambores e clarins dos nossos garbosos escoteiros.

A's 6 horas, foram hasteadas as bandeiras no edificio escolar e nas barracas armadas no largo proximo á estação da Mogyana, ao som do Hymno Nacional.

Os disciplinados escoteiros da nossa commissão regional, em numero de 165, passaram o dia no acampamento, que apresentava um lindo aspecto, cantando, brincando, fazendo café.

Innumeras pessoas fizeram visita aos escoteiros acampados e a elles foram distribuidos variados doces pela exma. sra. d. Annica Gabarra e senhoritas Isaura dos Santos Pereira e Maria Henares, doces esses offerecidos pela exma. esposa do sr. Manuel dos Santos Camarnera.

A's 9 horas, teve logar a parte civica ao ar livre, no pateo das escolas reunidas, constando de discursos, poesias, hymnos, etc., e iniciada com o juramento á Bandeira por 220 crianças.

Usou da palavra o professor Dorival Minhoto, que dissertou sobre a Patria e o motivo da festa. Em seguida, o professor Domingos Pereira Araujo discorreu brilhantemente sobre a Bandeira e o valor do juramento, cujo discurso foi muito applaudido. Pronunciou um bonito discurso a senhorita Isaltina Pereira, que, escolhida para madrinha da Bandeira, agradeceu essa prova de distincção e mostrou aos alumnos e escoteiros o quanto era significativo aquelle acto, convidando a todos a honrar e engrandecer cada vez mais o Brasil.

Os alumnos e professores depositaram beijos no sagrado pavilhão depois do juramento.

Convidada pelo director para dizer algo sobre a data, a professora d. Maria Conceição Gouvêa deu cabal desempenho a essa incumbencia, pronunciando um patriotico discurso.

Depois dos diversos numeros de hymnos e poesias, usou ainda da palavra o sr. José Procopio de Figueiredo, que, depois de elogiar o director e professores, discorreu com eloquencia sobre o escotismo, o papel do escoteiro e o 7 de Setembro.

Effectuaram-se mais tarde a imponente passeata civica, por mais de 200 crianças das escolas, acompanhadas pela corporação musical, e a parte sportiva, constando de corridas com bandeiras, quadrado, bola ao goal, bola americana, gymnastica sueca, etc.

A's 18 horas foram arreadas as bandeiras ao som do Hymno Nacional. Das innumeras festas patrioticas promovidas pelo director das escolas, esta foi, sem duvida, a que mais agradou.

Parabens, pois, ao director, sr. Dorival Minhoto, e seus dignos auxiliares.

A directoria dos escoteiros, composta de pessoas distinctas, muito se esforçou para dar o maior brilho á festa.

—— Para commemorar o Centenario, sahiu á luz, com o nome de "Vida Escolar", um bem feito jornalzinho, organizado pelos alumnos das escolas reunidas.

EM BOCAIYUVA

Para commemorar a passagem do primeiro centenario da nossa emancipação politica, realizaram-se neste districto imponentes festejos, cujo programma foi o seguinte:

A's 5 horas, bateria de 21 tiros, Hymno Nacional cantado pelos escoteiros e em seguida alvorada pela corporação musical; ás 10 horas, prelecção nas escolas reunidas, sendo cantado o Hymno Nacional por todos os alumnos, fazendo a dissertação sobre a grande data o respectivo director, sr. João de Moraes Setubal; ás 11 horas, missa campal, realizada no atrio da matriz, ainda em construcção, sendo celebrante o revmo. padre Salustio; ás 17 horas, inauguração do obelisco, mandado erigir em praça propria

pela commissão encarregada das festividades, tendo nessa occasião usado da palavra o revmo. padre Salustio, que discorreu brilhantemente sobre a data; a seguir, falaram: a menina Celia, saudando o revmo. padre Salustio; a pequena Ernestina, saudando o juiz de paz, José Calazans Ribas.

Em todos os actos realizados, os escoteiros tomaram parte, emprestando uma nota alegre aos festejos com os seus tambores e cornetas.

A' noite, no cinema, realizou-se uma bella festa, organizada pelos professores srs. Nascimento e Arlindo Rodrigues.

EM SERRA NEGRA

Decorreram brilhantes os festejos aqui promovidos em commemoração ao primeiro Centenario da Independencia.

Durante os tres dias de festas as ruas e os predios em geral apresentaram um aspecto festivo, emquanto o povo, em meio de um enthusiasmo nunca visto, assistia a todos os actos constantes do programma organizado pela commissão de festejos.

No largo da Matriz erguia-se um cruzeiro representando o primeiro marco plantado por Cabral como signal de posse da nova terra. Na praça Rio Branco, destacava-se uma elevada columna entrelaçada de lampadas multicores e com bandeiras de todos os paizes amigos.

Na praça da Independencia (antigo largo Municipal) via-se um arco de triumpho, com dizeres allusivos á grande data, e diversos pavilhões lindamente ornamentados.

No dia 7, as solennidades, como era natural, tiveram o seu brilho.

Pela madrugada houve queima de baterias e a corporação musical "Umberto 1º" festejou a alvorada percorrendo as ruas da cidade.

A's 9 horas, realizou-se uma sessão civica no grupo escolar e ás 9 horas e meia a missa campal celebrada na Praça da Independencia, a ella assistindo enorme massa popular. A's 13 horas houve a sessão magna da Camara Municipal, com a presença de autoridades e representantes de todas as classes sociaes.

Falaram, por essa occasião, os srs. dr. Julio Furtado, juiz de direito da comarca e dr. Benedicto de Toledo, advogado em nosso fôro, tendo sido ambos muito applaudidos.

Finda essa cerimonia, deu-se a inauguração da placa commemorativa do primeiro Centenario da Independencia, collocada pela Camara Municipal sobre o portão principal do Paço, orando, novamente, o sr. dr. Benedicto de Toledo.

Terminada a allocução, o sr. dr. José de Moraes Godoy, promotor publico da comarca fez uma conferencia sobre a data, a ella assistindo numerosas pessoas.

A' noite, houve "marche aux flambeaux", com o concurso dos escoteiros, e espectaculo de gala no Joly-Cinema.

EM VILLA AMERICANA

Correram muito animados os festejos em homenagem ao primeiro Centenario da nossa Independencia.

Os nossos escoteiros, no dia 6, armaram suas barracas no pateo da egreja matriz e ahi pernoitaram. Até meia-noite, tocou no coreto da matriz a orchestra dos "8 Batutas", sob a direcção do sr. Antonio Vieira.

Quando o relogio da egreja soava as doze badaladas, o nosso vigario padre Vicente Rizzo mandou repicar os sinos e estourar baterias e os nossos escoteiros saudaram a vinda do dia 7, com toques de clarim e caixa, erguendo-se nesse instante vivas ao Centenario.

No dia 7, ás 4 e meia horas, foi a nossa população despertada por baterias e toques de clarim dos escoteiros, que fizeram alvorada, percorrendo as ruas principaes desta.

A's 8 horas, chegaram ao pateo da egreja os escoteiros de Carioba, collocando-se ao lado dos nossos.

Em altar artisticamente ornamentado, á porta da matriz, foi celebrada uma missa campal pelo nosso vigario, que fez uma bellissima pratica allusiva ao dia da Independencia.

A's 12 horas, effectuou-se a cerimonia do juramento da Bandeira, sendo paranympho o dr. Liraucio Gomes, presidente do Directorio local, que produziu bella oração.

Em seguida, falou o revmo. padre Rizzo.

Após o juramento e discursos, os escoteiros entoaram os hymnos da Independencia, da Proclamação e da Bandeira e executaram a gymnastica sueca, sendo muito applaudidos.

A's 13 horas, foi servido o almoço ao ar livre. A's 18 horas houve a cerimonia do arreamento da bandeira, levantando os escoteiros acampamento.

A's 21 horas no theatro Central, realizou-se um espectaculo de gala, promovido pelos alumnos das escolas reunidas.

A concorrencia foi enorme e o espectaculo agradou sobremodo.

EM CERQUEIRA CESAR

Com grande brilhantismo festejou-se a passagem do primeiro Centenario da Independencia do Brasil, nesta cidade.

Os festejos, que obedeceram a um excellente programma, foram executados com o maior realce.

O romper da aurora desse glorioso dia foi annunciado com uma bateria de 21 tiros, percorrendo as ruas e praças o batalhão de escoteiros e a banda musical, que tocava hymnos patrioticos, acompanhados pelo cantico dos escoteiros.

Essa passeata foi muito applaudida, sendo grande o numero de pessoas que a acompanhou em todo o seu trajecto, sendo nessa occasião servido aos escoteiros, pelo sr. coronel Juvenal Coimbra, café e doces.

A's 6 horas foi hasteada a bandeira nacional, no grupo escolar e nos edificios publicos, sendo isso feito pelos escoteiros, ao som do Hymno Nacional, cantado pelos meninos e acompanhado pela banda musical. A esse acto compareceram todas as autoridades e grande massa popular, reinando grande enthusiasmo.

A's 8 horas realizou-se a festa escolar, com o juramento á bandeira; ás 10 horas, missa solenne, celebrada pelo revmo. vigario da parochia, padre Angelo Le Marchand, que proferiu uma bella allocução, sendo por todos apreciadissima.

A's 17 horas, festa sportiva no campo de football, pelos escoteiros e escoteiras, havendo diversos divertimentos pela petizada, reinando entre elles e os assistentes franca alegria.

Foram distribuidos diversos premios. Encerraram-se as festas escolares com o arreamento das bandeiras, pelos escoteiros, ao som do Hymno Nacional, cantado pelos escoteiros e acompanhado pela banda musical.

De noite, concerto pela banda de musica, em uma das principaes ruas desta cidade, em um coreto construido para esse fim. A illuminação das ruas foi augmentada, achando-se o coreto enfeitado com apurado gosto. A aggiomeração do povo a todas as festividades foi enorme, tanto de pessoas da cidade como dos sitios, concorrendo para isso uma carta circular da Prefeitura, em que pedia aos srs. fazendeiros, e industriaes, a dispensa de seus empregados para os mesmos poderem assistir aos festejos.

O festival do grupo escolar esteve imponente. Teve inicio logo após o juramento á bandeira, havendo canções, discursos e canticos patrioticos pelos alumnos desse estabelecimento de ensino.

Pelo director, sr. Francisco de Campos, foi feita uma conferencia, sobre a grande data.

S. s. descreveu com a maxima clareza todos os factos notaveis, o papel preponderante que teve d. Pedro I, no memoravel "Fico" e na proclamação da Independencia; o vulto veneravel de José Bonifacio, cognominado o patriarcha.

Descreveu tambem com muita proficiencia os papeis que desempenharam outros vultos, como Feijó, Clemente, Antonio Carlos, padres Belchior e Ildefonso, José Joaquim da Rocha e outros.

As suas ultimas palavras foram cobertas por uma salva de palmas.

A festa teve um brilhantismo excepcional, devido aos esforços do presidente do Directorio Politico local, coronel Juvenal Coimbra, auxiliado pelo prefeito, coronel Hermenegildo Lopes Martins, e director do grupo escolar, sr. Francisco de Campos.

EM SERRA AZUL

Aqui, como em todo o territorio brasileiro, não passou despercebido o dia 7 de setembro, que nos relembra a gloriosa data de nossa independencia politica.

O professor sr. Antonio Joaquim de Mello Junior, director substituto das escolas reunidas desta localidade, no dia 3 de setembro, promoveu uma reunião nas escolas e nomeou uma commissão para auxilial-o nos festejos que pretendia promover.

E foi bem succedido. A commissão, composta dos srs. José Silva, dr. Renato Bastos, Antonio Loureiro, pharmaceutico José Ferraz e coronel Jordão Saracura muito o auxiliou.

Na vespera da grande data, os escoteiros, em numero de 40, todos alumnos das escolas reunidas, equipados, acamparam no largo da Matriz. No dia 7, ás 5 horas, ao som de clarins, banda dos Alliados, que gentilmente se offereceu para abrilhantar a festa, ao estrepitar de foguetes e uma salva de 21 tiros, foi saudada a alvorada do grande dia.

Foi hasteado o Pavilhão Nacional, no acampamento dos escoteiros e no edificio escolar, no qual os escoteiros fizeram a continencia do estylo.

A festa, com quanto fosse quasi improvisada, pois o director effectivo das escolas nas vesperas foi removido e o seu substituto tem pouco tempo, não deixou nada a desejar. Isto devido ao esforço do professor Mello Junior, que ficou encarregado da superintendencia das escolas, até á vinda do director nomeado, e foi auxiliado pelas professoras d. Lydia Padovani, d. Judith Rangel Pacheco e d. Angelina C. de Mello, que muito concorreram para o brilho dos festejos, pelo seu esforço.

Depois da alvorada e hasteamento da Bandeira, ás 9 horas, reunidos no edificio das escolas, que havia previamente sido engalanado com galhardetes e festões, para os festejos, director, professores, alumnos e quasi toda a população do logar, o director, sr. Mello, convidou o coronel Jordão Saracura para presidir a sessão que se ia realizar.

No logar de honra, para isso preparado, todos os alumnos prestaram juramento á Bandeira.

O paranympho, em breve allocução fez comprehender aos alumnos a significação daquelle juramento.

Falaram depois sobre a data e a Bandeira os professores Antonio de Mello e Judith R. Pacheco, que foram muito applaudidos.

A banda dos Alliados, que esteve sempre presente, tocou os hymnos Nacional, da Independencia, da Proclamação, Escolar, do Centenario, etc., que tambem foram cantados pelos alumnos.

Houve grande numero de recitativos allusivos á data e á Bandeira por alumnos de todas as classes.

Finalizou-se a festa com o hasteamento do Pavilhão Escolar Paulista ao canto do hymno ao Pavilhão, pelos alumnos, acompanhados pela banda musical.

Assim terminou a sympathica festa commemorativa do Centenario da Independencia, da qual guardamos as mais gratas recordações.

EM BOFETE

A grande data de nossa Independencia politica foi aqui condignamente festejada. O programma, caprichosamente organizado constou do seguinte:

No dia 6 ás 18 horas os escoteiros acamparam no largo da Matriz, onde pernoitaram.

A cidade foi, na madrugada do dia 7, despertada por uma salva de 21 tiros. A's 5 e meia horas, alvorada pelos escoteiros e banda musical, que percorreram as principaes ruas da cidade. A's 6 horas, hasteamento da bandeira nacional no acampamento e nos edificios publicos, presidindo a esses actos, os escoteiros praticando as continencias do estylo.

A festa escolar, realizada ás 9 horas, constou de chamada dos alumnos que iam jurar a bandeira, paranymphados pelo sr. dr. Abelardo Cardoso, delegado de policia desta cidade. Apresentação da bandeira nacional por uma commissão composta de 3 alumnos mais distinctos das escolas. Hymno á Bandeira. Allocução pelo dr. Abelardo Cardoso.

O juramento da bandeira pelos alumnos de 10 annos para cima, revestiu-se de muita solennidade, assistindo-o todos, debaixo de um silencio profundo.

Hymno Nacional, cantado pelos alumnos, poesias, canções etc.

Hasteado o pavilhão escolar paulista, foi cantado por todos os alumnos, o hymno ao pavilhão escolar.

A's 10 e meia horas, houve missa solenne, resada, na matriz local, pelo revmo. padre Benjamin Mellito.

A's 14 horas, a commissão regional de escoteiros, alumnos e a massa popular, dirigiram-se em direcção á praça Tiradentes, onde foi executado o programma sportivo, que constou de corridas simples, com obstaculos, das gravatas, com ovos, as agulhas, em saccos, e das bandeiras. Brigas de gallos, pulo de altura e distancia, Quebra-pote. Aos vencedores desses jogos, conferiram-se lindos premios. Intercaladamente aos exercicios mencionados, os escoteiros fizeram diversas evoluções gymnasticas.

A's 13 horas, arreamento das bandeiras, com as solennidades do estylo.

A's 19 horas, "Te-Deum" e bençam do S.S. Sacramento, na egreja matriz.

A's 20 horas, a população bofetense possuida de fremente patriotismo em "marcha aux flambeaux", percorreu as principaes ruas da cidade garridamente ornamentadas com alas de bambús entrelaçados com bandeirolas de papel, cantando hymnos patrioticos e levantando vivas enthusiasticos aos heroes da Independencia. Diversos oradores falaram durante essa procissão civica.

A commemoração civica do Centenario, á qual toda a população bofetense se associou enthusiasticamente, teve como remate um animadissimo baile, offerecido pela Municipalidade, que se prolongou até a madrugada de 8.

EM NUPORANGA

Estiveram imponentes as festas do Centenario aqui realizadas.

As diversas partes do programma foram executadas á risca.

As ruas, largo da Matriz, coreto, campo de football e algumas casas foram enfeitadas com mais de 3.000 metros de bandeirinhas multicores.

Foi um dia alegre.

Houve alvorada, salvas de 21 tiros, hasteamento da bandeira e do pavilhão escolar paulista, repiques de sinos, subindo aos ares grande numero de foguetes.

A's 7 horas, houve missa e, em seguida, a festa escolar, com juramento da bandeira.

Proferiram discursos os srs. Eurico de Mello, Antonio de Mattos Silva, professora d. Maria Neves e Severino Pereira da Cruz.

A's 16 horas, houve o jogo de football, que correu animadissimo, ficando o campo repleto de povo.

Depois do arreamento da bandeira, formou-se grande prestito civico, composto de povo e dos alumnos das escolas reunidas, que, sob hymnos patrioticos, percorreu as ruas.

A' noite, houve o espectaculo no cinema.

O grande salão foi pequeno para conter o povo.

Esse espectaculo constou de discursos, recitativos e representação de comedias pelas crianças das escolas.

Antes de começar o espectaculo, falaram ao povo os srs. Mattos Silva, Eurico de Mello, José Rignetti e a senhorita Luzia Pereira.

Terminou a festa com o cinema ao ar livre.

Foram tiradas photographias e soltados varios balões.

A festa, que correu em ordem, deixou funda impressão nos nossos corações.

EM CASCAVEL

Revestiram-se de extraordinario brilhantismo, nesta villa, os festejos commemorativos do Centenario da Independencia do Brasil, promovidos pela sub-prefeitura districtal, com o concurso das escolas reunidas, vigario da parochia, commissão de escoteiros e corporação musical Internacional.

Os festejos, civicos e religiosos, obedeceram ao seguinte programma:

Nos dias 4, 5 e 6, á noite, celebrou-se solenne triduo, na egreja matriz.

A' meia noite do dia 6, queimou-se poderosa bateria, ao som do Hymno Nacional, marcha de clarins e tambores.

A's 5 horas e meia do dia 7, foi a população despertada por poderosa bateria, alvorada pelos clarins e tambores dos escoteiros, emquanto a corporação musical percorria as ruas, executando alegres marchas.

A's 6 horas, os escoteiros, partindo da praça da Matriz, onde se tinham acampado, dirigiram-se ás repartições publicas, onde hastearam a Bandeira nacional, ao som de marcha batida.

A's 9 horas em ponto, teve logar [illegible] o juramento da Bandeira, pelos escoteiros e demais alumnos, sendo por essa occasião entoados varios hymnos patrioticos.

A's 10 horas, na praça da Matriz, em altar armado, solenne missa campal, que se revestiu de grande brilhantismo, tendo, por occasião da elevação, tocado a corporação musical o Hymno Nacional, emquanto os escoteiros prestavam continencia ao som de marcha de clarins e tambores.

A's 12 horas em ponto, na praça da Matriz, em mastro especial, procedeu-se ao solenne hasteamento da Bandeira nacional, ao som do Hymno Nacional e marcha de clarins e tambores, queimando-se, nessa occasião, poderosa bateria de vinte e um tiros.

A's 14 horas e meia realizou-se imponente passeata dos escoteiros e alumnos das escolas reunidas, precedidos da corporação musical, [illegible] a Bandeira nacional, Pavilhão escolar, estandarte da corporação e outros, cantando hymnos patrioticos.

A's 15 horas, rezou-se solenne Te Deum, na egreja Matriz, e, ás 19 horas, procissão, e á noite, na praça da matriz, em seguida, a passeata civica, ao som de uma orchestra, no programma.

A's 20 horas, inicio-se, no salão Recreio, animadissimo baile, promovido pela commissão dos festejos.

Attendendo ao pedido da sub-prefeitura, a população embandeirou e illuminou as ruas e frentes de suas casas, concorrendo a todos os actos civicos e religiosos, dando assim extraordinario e sincero enthusiasmo mo para commemoração da mais gloriosa data da nossa historia.

EM CARIOBA

Correram animadissimas as festas em commemoração do primeiro Centenario da nossa emancipação politica.

No dia 6, os escoteiros armaram as barracas em frente do predio das escolas reunidas, em numero de 33, sob a direcção do instructor sr. João Baptista do Amaral e do sr. professor Constantino A. Plako, director das escolas.

No dia 7, ás 5 horas e meia, houve alvorada pela banda de musica, pelos escoteiros e hasteamento da bandeira nacional no acampamento.

A's 7 horas, partiu o grande prestito desta localidade para a Villa Americana, tomando parte a Sociedade Commendador Muller, Sociedade Recreativa Sportiva Carioba, escolas reunidas, escoteiros, banda de musica, etc., com seus estandartes, escoteiros e alumnos das escolas reunidas, escoteiros, banda de musica,

que foram assistir á missa campal celebrada pelo vigario Vicente Rizzo, finda a qual houve enorme cortejo civico, pelas ruas daquella villa.

A's 10 horas, houve solenne juramento á bandeira nacional por todos os escoteiros e alumnos das escolas reunidas, sendo então cantados os hymnos: Nacional, da Independencia e da Proclamação da Republica.

Logo em seguida, foi hasteado o pavilhão escolar, pela alumna Maria Gallucci, e auxiliada pelas alumnas Olinda Pincelli, Albertina Fonseca e Antenor Furine, sendo cantado nessa occasião o Hymno Escolar.

Findos os actos, foram distribuidos pelo director do estabelecimento cartões commemorativos como lembrança da grande data nacional.

A's 18 horas houve arreamento do pavilhão nacional com toda a solennidade.

EM CAÇAPAVA

Os festejos commemorativos do Centenario da Independencia a realizarem-se nesta cidade, por iniciativa da Camara Municipal, no dia 16 do corrente, obedecerão ao seguinte programma:

Alvorada, ás 5 horas, pela corporação musical do 6.o regimento, que percorrerá a cidade. A' mesma hora tocarão festivamente os sinos da matriz e das capellas.

Hasteamento da Bandeira Nacional, ás 6 horas, no edificio do Paço Municipal, prestando continencia á Bandeira a commissão regional de escoteiros. Nessa occasião serão queimadas uma bateria de 21 tiros e 1 girandola de 21 foguetões.

Missa campal, ás 8 horas e meia, na praça S. Benedicto, com grande orchestra, e sermão ao Evangelho pelo illustrado orador revmo. frei Luiz de Sant'Anna, guardião do Convento da Conceição, que fará sobre o acto.

Inauguração do monumento commemorativo do Centenario, ás 10 horas, no Jardim Publico. O discurso official será proferido pelo sr. dr. Joaquim Evangelista Nogueira, juiz de direito da comarca.

Parada das tropas do 6.o regimento, ás 11 horas, as quaes desfilarão em frente ao Paço Municipal, prestando continencia ao sr. general Abilio de Noronha, commandante da região, que ali estará.

Sessão magna da Camara Municipal, ás 14 horas.

Solenne Te-Deum, na matriz, ás 17 horas.

Arreamento da bandeira, ás 18 horas, com as cerimonias de estylo.

Grande concerto symphonico, pela applaudida corporação musical do 6.o R. I., sob a regencia do maestro A. Nicolleti, no jardim. Durante o concerto serão queimados vistosos fogos de artificio.

Imponente procissão civica, ás 20 horas, que partindo do Paço Municipal, onde serão saudadas as autoridades, percorrerá a cidade, voltando ao ponto inicial, onde se dissolverá.

EM PONTAL

Excedeu a toda a expectativa o brilhantismo dos patrioticos festejos promovidos pelas escolas reunidas do Pontal em commemoração á magna data da Independencia Nacional.

Entre nós foi altamente significativa essa commemoração e concorreu a isso o seguinte programma:

Dia 6, acampamento dos escoteiros no largo da Matriz, sob a direcção do delegado technico da nossa C. R., professor Gumercindo S. Moura. A' noite, houve cantos, noções e desafios caipiras, samba dos escoteiros. Lendas e tradições do Brasil, contadas ao pé do fogo. A's 22 horas, silencio.

Dia 7, alvorada pela banda musical e de fanfarra da C. R. E., salva de 21 tiros. Hasteamento solenne do pavilhão nacional no acampamento, ás 6 horas. Sessão magna no edificio das escolas reunidas, ás 8 horas, hymnos Nacional e da Bandeira, do Pavilhão escolar, Independencia e Proclamação da Republica, e juramento á Bandeira por todos os alumnos do estabelecimento.

Hasteamento da bandeira e do pavilhão escolar. Distribuição de cartões commemorativos aos alumnos; plantio de uma arvore symbolica. Durante o dia: jogos no acampamento dos escoteiros. A' tarde, grande festa sportiva pelos diversos annos do curso primario e medio das escolas, com interessantes numeros, e, á noite, espectaculo civico no theatro Paris, com um bello programma de hymnos, monologos, cançonetas, hymnos, etc., e discurso de encerramento pelo professor Antonio Dias Paschoal.

Todas as partes dos festejos foram desempenhadas com um brilhantismo impeccavel pelas crianças, o que prova exuberantemente o esforço e dedicação do seu corpo docente, no desempenho de sua nobre missão educadora e patriotica.

Todos os que tomaram parte nas festividades foram muito applaudidos, e especialmente o povo que assistiu a toda a festa civico-escolar e o sr. professor Antonio Dias Paschoal foi vivamente felicitado pela felicidade com que proferiu o seu discurso desse dia.

EM IGARAPAVA

Com grande enthusiasmo esperava a população desta cidade os festejos a se realizarem no dia 7 de Setembro.

Tudo aqui foi organizado á altura, não prejudicando isto, no entanto, o brilho de que se revestiram as festas.

No dia 6, ás 17 horas, acamparam os escoteiros no largo da Matriz; ás 18 horas, realizou a banda municipal um concerto no jardim publico.

A's 24 horas, repiques de sinos, salva de 21 tiros, toques de cornetas e tambores dos escoteiros.

No dia 7, uma salva de 21 tiros, percorrendo a banda municipal, annunciaram a grande data.

A's 8 horas, no grupo escolar, effectuou-se o juramento á Bandeira pelos escoteiros, paranymphando o sr. dr. Carvalho Aranha, juiz de direito da comarca.

Foi então inaugurado um obelisco, no pateo do grupo escolar, erigido pelos escoteiros.

O sr. dr. Carvalho Aranha, perante grande concurso popular, salientando a maçonaria com os seus factores mais preponderantes da nossa emancipação politica, sem esquecer os grandes vultos da nossa historia.

A's 10 horas, realizou-se o lançamento da pedra fundamental de um monumento á Independencia, cuja idéa se deve aos esforços dos srs. Ataliba Negrão, delegado de policia, e Francisco Maciel, prefeito municipal.

Este acto foi precedido de uma missa campal, celebrada pelo revmo. vigario da parochia.

Foi orador o sr. dr. Celso Pinto, advogado deste fôro, que produziu um vibrante e patriotico discurso. Enalteceu s. s. o vulto de José Bonifacio, cujo busto encimará o monumento.

O orador foi muito felicitado.

A' noite, foi entoado um Te-Deum na matriz. Finalizou a festa com um baile offerecido pelo Gremio Igarapavense ás familias dos socios. Ahi falou ainda o sr. dr. Iracy Oliveira.

EM IPORANGA

A memoravel data de 7 de setembro foi commemorada com muito enthusiasmo nesta cidade. Foi observado o programma seguinte:

A's 5 horas, alvorada pela banda musical Lyra Iporanguense, sendo queimada nessa occasião uma bateria de 21 tiros, e foguetes de descargas, repicando festivamente os sinos das egrejas matriz e N. S. do Rosario.

A's 6 horas, hasteamento do pavilhão nacional nos edificios da Camara Municipal, delegacia de policia, quartel, escolas e casas particulares, tocando a banda musical os Hymnos Nacional e da Independencia, em frente dos edificios publicos.

Falaram diversos oradores, historiando o facto grandioso da nossa emancipação politica, cujo primeiro Centenario o Brasil celebra.

A's 15 horas, sessão solenne em commemoração a data na Camara Municipal.

A's 18 horas, arreamento da bandeira nacional, com toda a solennidade, sendo queimada uma bateria de 21 tiros, e foguetes.

A's 20 horas, a banda de musica local, precedida de grande massa popular, cumprimentou todas as autoridades municipaes, estaduaes e federaes, sendo trocados diversos brindes.

A cidade apresentava um aspecto brilhante, não só pelos enfeites das ruas, como pela illuminação dos predios, com innumeras lanternas, verdes e amarellas.

Tambem nas escolas locaes, a data do Centenario foi commemorada com grandes festas, constando as mesmas de prelecções sobre a data, hymnos patrioticos, recitativos, passeatas pelas ruas da cidade, etc. etc.

EM IGARAHY

Nesta localidade, festejou-se condignamente a passagem do 1.o Centenario da nossa Independencia politica.

Promovidas por uma commissão composta de brasileiros e extrangeiros, realizaram-se enthusiasticas festas publicas no dia 7 de Setembro.

Ao alvorecer, a população foi despertada com uma salva de 21 tiros, morteiros e os sons do Hymno Nacional. As ruas amanheceram enfeitadas de galhardetes, bandeiras e arcos.

A's 12 horas foi inaugurado o monumento erecto na praça da Liberdade, tendo orado por essa occasião, brilhantemente, o sr. Candido Gomes de Mello, 2.o juiz de paz, a professora d. Honorina Silva, o sr. Marcos Pavan pela colonia italiana e o sr. Lamartine de Sousa, em nome da colonia syria e do povo de Igarahy.

Logo após iniciou-se o programma com que as crianças da escola mista competentemente dirigida pela professora d. Honorina Silva, concorreram para dar maior realce ás festas: primeiramente o juramento á bandeira, em seguida recitativos de patrioticas poesias e canto de hymnos escolares da Independencia e da Republica; finalizando-se com animados jogos pelos meninos e meninas e exercicios militares pelos meninos.

Terminou a festa, á tarde, com a cerimonia de arrear a bandeira.

A população, nacionaes e extrangeiros, nos intervallos das festas officiaes entregou-se com o maior enthusiasmo e contentamento, acompanhada pela banda de musica N. S. da Luz de Igarahy, a ruidosas manifestações de alegria e satisfação, como não ha memoria de se ter jamais presenciado neste districto.

EM S. JOAQUIM

Revestiu-se de grande brilhantismo a festa do Centenario nesta cidade.

A commissão dos festejos composta da Camara Municipal, grupo escolar, C. R. Escoteiros e vigario padre João Rulli, elaborou o seguinte programma:

Dia 6, ás 17 horas, desfile dos escoteiros e acampamento dos mesmos na praça 7 de Setembro; ás 22 horas, toque de silencio no acampamento. Dia 7 ás 4 horas, toque de alvorada no acampamento e hasteamento da bandeira alvorada pela banda commercial, foguetes, repiques de sino e salva de 21 tiros; ás 8 horas, hasteamento do pavilhão nacional no grupo escolar; ás 9 horas missa campal, na praça 7 de Setembro. Nessa occasião o vigario padre João Rulli fez bella allocução sobre a religião e a patria, Deus e a liberdade; ás 10 horas, juramento á bandeira, pelos escoteiros e alumnos do grupo escolar, servindo de paranymphos, dos escoteiros, d. Deolinda Nogueira; dos alumnos, o sr. Julio Medeiros, prefeito municipal e ás alumnas, d. Ruth Medeiros.

O advogado sr. Durval Barbosa fez eloquente discurso, falando sobre o nosso progresso nesses cem annos, sobre o surto do escotismo nestes ultimos annos e, finalmente sobre a cohesão e energia do povo e principalmente dos dirigentes do nosso municipio.

A's 10 e meia, toque de rancho e almoço no acampamento.

A's 14 horas, parada dos escoteiros no campo do S. Joaquim Foot-ball Club; gymnastica sueca acompanhada pela banda de cornetas, jogo de box, pyramides; demonstrações ao publico pelo corpo de signaleiros com a transmissão de nomes das diversas autoridades locaes. Desfile no campo, tomando parte a banda commercial, jogadores uniformizados e associações regressando em seguida ao acampamento.

A's 18 horas, arreamento da bandeira e levantamento do acampamento. ás 18 e meia canticos, solennes na matriz local e bençam do Santissimo Sacramento; ás 19 horas, a grande massa popular acompanhada da banda local e associações com os respectivos pavilhões, dirigiram-se á Camara Municipal, sendo ali festivamente recebidas pelos srs. dr. Olympio de Macedo, presidente, Julio Medeiros, prefeito, e vereadores. Em nome da Camara falou o advogado Sebastião José Lage, que, em bellas palavras, demonstrou a importancia do grande dia recordando os vultos da nossa historia. Em seguida falou o sr. Frontino Brasil, director do grupo escolar evidenciando que a união e o patriotismo dos brasileiros são a base do progresso e da civilização.

As colonias syria, portugueza e italiana tambem manifestaram os seus sentimentos, declarando-se inteiramente solidarias ao jubilo dos brasileiros pela passagem da grande data.

A's 20 horas, cinema ao ar livre e fogos de artificio.

EM S. JOSE' DO BARREIRO

Com grande solennidade, commemorou-se, nesta cidade, a memoravel data do Centenario da Independencia brasileira.

A Prefeitura Municipal e a directoria das Escolas Reunidas locaes não pouparam esforços para que a festa se revestisse do maior brilho possivel. Na madrugada do dia 7, houve alvorada pela banda Rezendense, vindo especialmente da vizinha cidade de Rezende para abrilhantar os festejos e uma salva de vinte e um tiros com repiques de sino, na egreja matriz. A's nove horas, houve a cerimonia do juramento á bandeira pelos escoteiros das Escolas Reunidas, os quaes já são em numero de trinta e oito. A's 12 horas, effectuou-se a sessão solenne da Camara Municipal.

Na mesma occasião foi inaugurada, á entrada do majestoso edificio da Camara, uma placa com os dizeres: "7 de setembro, 1822-1922."

Foi tambem inaugurado, nesse momento, o retrato do sr. coronel Joaquim da Cunha de Almeida Lara, nosso venerando chefe politico, na sala das audiencias do mesmo edificio e cuja sala recebeu o nome do homenageado. Usaram da palavra, durante os festejos, em primeiro logar o sr. dr. Almeida Junior, nosso chefe politico; em segundo logar, o sr. Reynaldo Maia Souto, e, por ultimo, a senhorita Olivia Martins e professor Domiciano Pereira Martins.

Todos os oradores foram muito applaudidos. A's 14 horas, deu-se começo á festa escolar a qual foi realizada no theatro Municipal. A petizada se desempenhou com muito garbo do papel que lhe cabia.

Tomou a palavra a professora d. Leoticia Guimarães e numa bella allocução discorreu sobre a data que se commemorava. As ultimas palavras da oradora foram abafadas com os applausos da numerosa assistencia. As cinco horas terminou a bella festinha escolar e teve então logar uma animada passeata civica, seguida pelos garbosos escoteiros, pela banda de musica e por uma multidão de cavalheiros e gentis senhoritas. Usou da palavra nesta occasião o sr. dr. Paiva Azevedo, juiz de direito da comarca e num bello e eloquente discurso falou sobre o Centenario da nossa Independencia. Terminando a celebre marcha-auflambeau teve inicio um magnifico baile no paço municipal, que se prolongou até alta madrugada. Por esta occasião, proferiu um eloquente dicurso o sr. Laurindo de Almeida, filho do sr. dr. Oscar de Almeida, senador estadual. Finalmente, no dia 8, houve uma romaria ao cemiterio desta cidade e por esta occasião falou o professor Aureliano Silverio dos Reis.

Tem prestado relevantes serviços como instructor dos escoteiros desta cidade o joven Salvador Octavio, ex-alumno do Gymnasio Nogueira da Gama de Guaratinguetá.

EM MOGY-MIRIM

Conforme noticiámos, a commissão que se reuniu ha dias, em casa do sr. prefeito municipal, e que ficou constituida dos srs. coronel Francisco Netto de Araujo, professor José Leme do Prado, Mario de Barros Aranha, Valerio Strang e Benedicto de Paula França, estes ultimos directores dos grupos escolares "Coronel Venancio" e "Oscar Rodrigues Alves", respectivamente; Octavio Rocha, redactor do "Commercio de Mogy-mirim"; Sebastião de Brito, correspondente do "Correio Paulistano"; Octavio Miranda e João Augusto Palhares, levou a effeito nesta cidade a festa commemorativa da Independencia do Brasil, á qual emprestou brilhante concurso o corpo discente de ambos os grupos locaes.

Consoante antecipámos, foi observado o seguinte programma:

Dia 6 — A's 18 horas, acampamento dos escoteiros na praça da Republica, realizando-se nessa occasião todas as cerimonias attinentes ao acto.

Dia 7 — A's 5,30 horas — bateria de 21 tiros, alvorada pelos escoteiros e pelas bandas de musica Municipal e União dos Operarios, hasteamento do pavilhão nacional no acampamento dos escoteiros; hasteamento das bandeiras em todas as repartições publicas com as formalidades do estylo.

A's 9 horas realizou-se, no grupo escolar "Coronel Venancio", em fusão com o grupo "Dr. Oscar Rodrigues Alves, uma encantadora festa allusiva á data, tendo logar o juramento da bandeira pelos escoteiros. O professor Valerio Strang, director do grupo "Coronel Venancio" proferiu eloquente e patriotica oração allusiva ao acto.

A's 10 horas, foi celebrada a missa campal no largo da Matriz, em frente á respectiva egreja, assistindo a essa cerimonia compacta multidão de assistentes.

Ao meio dia em ponto, no jardim publico, á praça Floriano Peixoto, foram plantadas duas palmeiras do Centenario, falando por occasião desse acto o dr. Mario Albuquerque Maranhão, promotor publico da comarca.

A's 15 horas, realizou-se o jogo de football no campo da União Mogymirina, entre os dois quadros, de Mogy-mirim e Pinhal.

A's 17 horas, os escoteiros fizeram exercicios na praça da Republica. A's 18 horas, arreamento das bandeiras pelos escoteiros.

A's 18,30 horas, effectuou-se a grande "marche aux flambeaux", com o concurso dos escoteiros, de todos os alumnos dos grupos escolares, grande massa popular e as commissões das colonias italiana, portugueza, hespanhola, as associações Mutuo Soccorro, União Colonial de Sobradinho e Club Harmonia, todas com seus estandartes, bandeiras nacionaes e de suas respectivas nações.

Antes de partir o prestito, o professor José Leme do Prado proferiu um substancioso discurso, discorrendo longamente sobre o acontecimento que se commemorava naquelle dia.

Falou em seguida, proferindo um enthusiastico discurso o dr. Celso Tourinho, illustre clinico aqui residente, terminando com uma saudação ás colonias extrangeiras.

Em seguida partiu o imponente prestito, que percorreu as ruas centraes da cidade.

Em frente ao Club Recreativo, fez-se ouvir novamente, de uma das janellas desse club, o illustre clinico dr. Celso Tourinho, que proferiu eloquente oração.

A's 19 horas, realizou-se na egreja matriz solenne Te-Deum. Na praça fronteira á mesma egreja foram queimados os fogos de artificio.

Abrilhantaram todos os festejos as corporações musicaes Municipal e União dos Operarios.

As despesas feitas com os festejos commemorativos á data que assignalou o Centenario da nossa Independencia foram custeadas pela Camara Municipal.

O prefeito municipal, sr. coronel Francisco Netto de Araujo, tomou parte saliente em todo o movimento commemorativo do Centenario da nossa Independencia politica.

Havendo a municipalidade decretado feriados nos dias 8 e 9, o commercio manteve-se fechado durante esses dias.

Os festejos aqui realizados revestiram-se de muito brilho, notando-se em todos os actos muita concorrencia de povo.

EM PIRACICABA

O brilhante successo alcançado pelas grandes kermesses, commemorativas do Centenario em nossa cidade, foi a confirmação cabal do nosso patriotismo e do nosso civismo.

Com o concurso de toda a população, a kermesse durante 4 dias seguidos, teve um movimento enorme, graças ao verdadeiro enthusiasmo que se verificou augmentando consideravelmente a renda nas diversas barracas.

Digno de registo foi o ultimo baile ao ar livre, a nota chic da noite de domingo.

O sr. Ignacio Florencio da Silveira a alma destas grandes kermesses nos procurou para testemunhar o seu agradecimento pelo concurso, que emprestamos aos grandes festejos, e ao "Correio" sinceramente hypothecou o seu agradecimento, em nome da commissão commemorativa do Centenario.

A escola de Commercio "Christovam Colombo" com um excellente programma, commemorou o Centenario da nossa emancipação politica.

Todos os numeros do seu caprichoso programma foram fielmente executados merecendo todavia especial registo a conferencia ahi realizada pelo professor Dario Brasil, que pôz em relevo os acontecimentos e factores que determinaram a nossa Independencia, citando tambem o facto mais importante da nossa historia patria, que bem evidenciavam as idéas de emancipação naquelles tempos. Ao terminar a sua conferencia, a assistencia que era grande e selecta applaudiu-o vivamente.

Dario Brasil, que é uma figura de relevo em nosso meio intellectual, cultivando com especial carinho as letras e cousas praticas foi com a sua conferencia, muito feliz.

EM VILLA REZENDE

Villa Rezende, o poetico e encantador districto de Piracicaba, tambem commemorou condignamente o grande 7 de Setembro.

A's primeiras horas do dia 6, grande era o numero de automoveis, e carros e intenso o movimento de transeuntes que se dirigiam á praça Independencia e á avenida D. Pedro I, na Chacara S. Pedro, de propriedade da sra. baroneza de Rezende, onde os festejos desse dia foram fielmente executados.

A sra. baroneza de Rezende, que é filha do marquez de Valença, o antigo proprietario daquellas terras, e o fiel secretario de d. Pedro, fez levantar em sua propriedade um grande marco, tendo aos lados lapides de marmore, com suggestivas inscripções, como lembrança desses dois vultos brilhantes da nossa historia, que foram d. Pedro e o marquez de Valença.

Collocado o marco na ampla praça da Independencia, da qual sai a avenida D. Pedro I, foi inaugurado, no dia 6, solennemente, com a presença das autoridades de Piracicaba, grande massa popular, escolas, associações e bandas de musica.

Ao lado do marco se fez um altar, onde o revmo. conego Jeronymo Gallo, vigario de Villa Rezende, celebrou uma missa campal, com canticos sacros e patrioticos, terminando com um "Te-Deum", benzendo, em seguida, a praça, o marco e a avenida, que se inauguravam.

A seguir, fez um vibrante discurso o sr. coronel Ignacio da Motta Pacheco, que frisou os factos importantes da nossa Independencia e poz em destaque o nome dos benemeritos da familia Rezende.

O orador foi muito cumprimentado.

Em seguida, orou o sr. coronel Fernando Feliciano da Costa, governador da cidade, que, congratulando-se com a familia Rezende, a felicitava pela lembrança feliz daquella homenagem que rendia carinhosa ao marquez de Valença, sendo muito applaudido.

Girandolas e foguetes espocavam no ar e o Hymno Nacional era cantado pelas crianças das escolas reunidas, ao som da Banda Operaria.

A's 9 horas, terminadas essas cerimonias, teve execução nas escolas reunidas o programma escolar commemorativo, constando de esplendidos recitativos, dialogos, cançonetas, hymnos, proclamações, marcha de guerra.

Foram todos ardorosamente felicitados pelos ouvintes.

Todos os numeros sobremodo agradaram aos presentes, e era de encantar o local, graças á multidão de bandeiras, de todas as côres, que balouçavam nas mãos dos assistentes e nos arcos, circumdando o marco.

A's 10 horas, os escoteiros, alumnos, as autoridades e povo voltavam á cidade, depois de officialmente inaugurados a praça, a avenida e o marco, e solennemente commemorada a data anniversaria da nossa Independencia.

EM CESARIO LANGE

O povo desta cidade tambem soube commemorar a gloriosa data de 7 de Setembro.

A's 5 horas, a banda de musica "Santa Cruz", o garboso batalhão dos escoteiros, sob o commando do anspeçada Ferraz, grande massa de povo percorreram as ruas desta villa, saudando a alvorada desse dia.

A's 6 horas em ponto, em frente ao edificio das escolas reunidas, aos accordes do Hymno Nacional, executado pela banda, o povo assistiu ao hasteamento do auri-verde pendão da nossa terra.

Prestaram as continencias do estylo os escoteiros.

A's nove horas, foi o juramento juvenil á Bandeira, proferindo nessa occasião uma bella allocução o sr. professor Paulo Pinheiro.

O sr. professor Licinio Alves Cruz, director das escolas reunidas, num brilhante discurso, falou sobre a gloriosa data. Ambos os oradores foram muito applaudidos.

A's 10 horas, houve na nossa matriz missa cantada pelo revmo. padre Pedro Gratina, nosso parocho.

Havia grande concorrencia de fieis. Terminada a missa, no largo da Matriz, houve pelas crianças das nossas escolas corridas com bandeiras, ovos, obstaculos.

A's 14 horas, exercicios dos escoteiros, gymnastica sueca, esgrima, box, evoluções de marcha, etc.

A's 16 horas, por um grupo de rapazes, foi levado a effeito um jogo de football. Deu o kick inicial a senhorita professora Alice da Silva Moreira.

A's 18 horas, em frente ás escolas, deu-se o arreamento da bandeira.

A's 19 horas, na egreja matriz, foi cantado, em acção de graças, um "Te-Deum".

A's 20 horas, grande massa de povo percorreu as ruas desta villa, acompanhada de escoteiros, meninos e meninas das escolas, dando vivas ao Brasil, Pedro I, José Bonifacio, etc.

A's 21 horas, em casa da sra. professora d. Anna da Rocha Bandeira, houve um animado baile, que se prolongou até altas horas da noite.

Nas escolas reunidas, que se achavam toda enfeitadas, de flores e bandeirolas, foi levada á scena uma comedia infantil pelas meninas Adilia e Célia Cruz, Maria Apparecida, Esther Campos e meninos Francisco Cruz e Francisco Pereira.

Foram recitados diversos monologos e poesias pelos meninos e meninas.

Os srs. professores Licinio Alves Cruz, director das nossas escolas, e Paulo Pinheiro, d. Anna Bandeira, d. Alice da Silva Moreira, do corpo docente das mesmas, são dignos de todos os louvores pelo brilhante desempenho dessa festa civica.

EM MANDAGUARY

A grande ephemeride nacional foi celebrada nesta villa com um vibrante enthusiasmo. Logo ao despontar do dia a população local foi despertada festivamente ao estrugir de uma salva de 21 tiros e de muitos foguetes.

Os nossos escoteiros percorrendo as ruas desta villa saudaram a grande data, entoando o Hymno Nacional e outros hymnos patrioticos. Na 1.a escola masculina realizou-se uma sessão civica cujo programma foi muito applaudido. A's 9 horas, em frente á escola, os nossos escoteiros prestaram juramento á bandeira.

A' tarde, realizou-se na escola uma kermesse em beneficio dos escoteiros desta villa havendo grande affluencia e prestando um valioso auxilio a população de B. Botelho que veiu realçar a nossa festa. Tocou uma das bandas musicaes de B. de Campos. Grande foi o esforço que fizemos para que se apresentassem fardados os 50 escoteiros, visto haver pouco tempo que iniciamos o escotismo nesta villa. Tambem em commemoração á grande data, appareceu o jornal "O Mandaguary" destinado a defender os interesses do districto, sendo redactor-chefe politico o sr. coronel Edwal Barbosa.

EM TAQUARITINGA

O Centenario da nossa Independencia foi commemorado nesta e em todos os povoados do nosso municipio, como em Jurema, Guariroba e noutras villas.

As commemorações começaram com o plantio duma arvore no antigo largo de S. Benedicto, hoje denominado Clemente Pereira, em homenagem ao grande companheiro do patriarcha na obra gloriosa do Grito do Ypiranga.

Orou nessa occasião o dr. Raul Machado, cujo discurso foi muito apreciado.

Foi rezada, depois, uma missa campal pelo revmo. monsenhor Rodrigues Seckler, na mesma praça, comparecendo enorme assistencia.

A's nove e meia effectuou-se o juramento á bandeira, nos moldes do regulamento escolar pelo qual mais de cem escoteiros proferiram aquellas palavras elevadas de amor e de dedicação á patria brasileira, livre e independente.

Oraram, nessa occasião, os srs. Abilio Botto e Mario Alvaro sobre o grande significado daquella cerimonia civica, sendo grande a assistencia que enchia o antigo largo S. Benedicto.

A's 12 horas, a nossa edilidade, reunida em sessão solenne, subscreveu uma acta especial commemorativa, em que se homenagearam os vultos dos grandes servidores do Brasil desde os seus prodromos de emancipação, até aos nossos dias, e muito principalmente as figuras gigantes de d. Pedro I e José Bonifacio dos Andradas.

Foi a sessão presidida pelo tenente-coronel Francisco Gonçalves de Mendonça, secretariado pelo sr. Jeronymo Lemebhe, sendo descoberto o quadro de bronze, representando o episodio epico do Ypiranga. Assumiu então a presidencia da mesa o sr. dr. José Pedro de Castro, juiz de direito da comarca, que discorreu sobre a ephemeride maxima da nossa historia, estudando com elevada erudição os factos que nella se inscreveram e as licções que destes promanam.

A oração da mais alta autoridade da comarca foi muito applaudida pela enorme assistencia.

A's 17 horas, na séde da Sociedade Alighieri, teve inicio a homenagem prestada pela laboriosa colonia italiana ao nosso paiz, tendo falado, sobre a fraternidade italo-brasileira, o sr. Luiz de Carvalho, advogado do nosso fôro e o sr. Roque Gambazzi.

Tivemos ainda, ás 19 horas, no largo José Roberto, uma festa dedicada ás crianças, ás quaes foram destribuidos doces e confeitos, seguindo-se a "marche aux-flambeaux", em que tomaram parte todas as associações.

Finalmente, tivemos na praça Eloy Chaves o discurso magistral do sr. dr. Eugenio Fortes Coelho, juiz substituto da comarca, que falou sobre o legendario Grito do Ypiranga, causas historicas e de ordem politica que apressaram e impuzeram mesmo a explosão do memoravel episodio.

A's 22 horas realizou-se o baile que o prefeito municipal, sr. Mario da Silva Camargo, offereceu á sociedade local, baile este que transcorreu animadissimo e foi honrado com a presença de numerosas familias, autoridades e pessoas gradas, tendo estado tambem presente o representante do "Correio Paulistano".

A Loja Maçonica Libero Badaró commemorou a data da nossa emancipação politica com uma sessão magna, tendo falado a respeito o sr. João T. Lara, que foi muito applaudido.

O jornal de Taquaritinga editou um numero especial.

EM GAVIÃO PEIXOTO

A nossa modesta villa acostumada a seguir o exemplo das grandes cidades nos patrioticos emprehendimentos, festejou com todas as pompas a passagem do 1.o seculo da nossa Independencia. Ao alvorecer do grandioso dia fortes estrondos de bombas e foguetes acompanhados pelos accordes da afinada corporação musical despertaram a pacata população. Quasi todas as casas appareceram festivamente embandeiradas demonstrando o alto patriotismo da nossa gente. A's 9 horas, deante de selecto auditorio, teve desempenho o bellissimo programma commemorativo, organizado pelo professor Lazaro Bastos, director das escolas reunidas. Os garbosos escoteiros juraram á bandeira, com toda a solennidade, paranympha ndo o acto o sr. Cyro de Moraes.

A's 17 horas, por iniciativa do professor Francisco Gentil de Guzzi, da escola nocturna "Soares Leitão", organizou-se imponente "marche aux flambeaux" que percorreu as ruas, evantando freneticos vivas nos heróes do grande feito. Tendo á frente uma afinada corporação musical, seguiram os garbosos escoteiros empunhando diversas bandeiras nacionaes; em seguida, innumeras senhoritas sustentando lanternas multicores e, por fim grande numero de pessoas gradas todos num enthusiasmo de verdadeiros patriotas, italianos syrios, allemães, portuguezes e hespanhóes, formavam o grande prestito. No theatro Rio Branco, o professor Gentil de Guzzi pronunciou um discurso, expondo o motivo de tanto patriotismo e enaltecendo a sinceridade fraternal com que os extrangeiros se associavam á festa maxima dos brasileiros. Em seguida, falou o professor Astrogildo Lima, que tambem mereceu da assistencia calorosas palmas. Terminou a festa com a exhibição de algumas films e todos se retiraram contentes pela belleza da reunião.

EM ITAJU'

Foi condignamente commemorado o Centenario nesta villa, graças ao civismo dos itajuenses.

A's 9 horas teve inicio á festa escolar nas escolas reunidas, com juramento á bandeira, pelos alumnos e discurso pelo paranympho sr. José Faustini e prelecção pelos professores sobre os diversos periodos da vida nacional, cantos patrioticos e recitativos pelos alumnos.

A's 13 horas deu-se a solenne inauguração de um obelisco commemorativo da grande data, usando da palavra o sr. José Faustini, que produziu um bello discurso.

No obelisco se vê a seguinte inscripção: "Homenagem dos itajuenses pela passagem do primeiro Centenario da Independencia do Brasil".

Esteve nesta, afim de auxiliar as festas do Centenario o revmo. Octavio Jensen, pastor evangelico residente em S. Carlos.

EM MOGY DAS CRUZES

Tiveram um brilhantismo excepcional, as festividades aqui realizadas em commemoração a data do Centenario de nossa emancipação politica.

O programma dos festejos, já publicado por esta folha, foi fielmente cumprido. Os diversos membros da commissão organizadora das festas empregaram o maximo de seus esforços para que as mesmas alcançassem o exito desejado.

Desde o dia 6, á noite, a cidade se apresentava festiva e muito movimentada, pois os ordeiros moradores do municipio tambem queriam coparticipar dos festejos. Grande numero de predios além dos proprios municipaes e estaduaes, achava-se caprichosamente ornamentado e profusamente illuminado.

As fachadas dos predios onde residem o dr. Deodato Wertheimer, chefe politico local; tenente Manuel Alves dos Anjos, prefeito municipal, achavam-se illuminadas com lampadas multicores, apresentando á noite bellissimo effeito. Na sessão realizada no Gremio Literario, o dr. Renato Granadeiro Guimarães fez uma conferencia sobre a data commemorada, sendo ao terminar muito cumprimentado.

Em seguida iniciaram-se as danças, que se prolongaram até no raiar do dia 7.

De manhã, pelo vigario da parochia foi celebrada a missa campal e collocadas duas imagens na frente da egreja matriz, bem como lançada a pedra fundamental do Centro Operario Catholico desta cidade.

A' todas cerimonias assistiram as autoridades locaes e grande massa popular.

A's 12 horas, realizou-se na Camara Municipal a sessão solenne commemorativa do Centenario, á qual compareceram todos os vereadores, autoridades diversas e grande numero de pessoas, sendo a mesma presidida pelo dr. Luiz Antonio de Aguiar e Souza, juiz de direito da comarca, que proferiu eloquente discurso sobre a data, fazendo um historico completo dos factos que antecederam o "Grito do Ypiranga".

Usou, tambem, da palavra o dr. Deodato Wertheimer, presidente da Camara e deputado estadual, que numa verdadeira peça oratoria discorreu sobre os diversos factos que se relacionam com a proclamação da nossa Independencia tendo sido tambem inaugurado por s. exc. um quadro de bronze, collocado na sala das sessões da Camara e representando o "Grito do Ypiranga".

Falou tambem na mesma occasião o dr. Edmundo Lacerda, advogado nesta cidade, que num bello discurso estudou factos anteriores á data, bem como salientou os feitos dos proceres de nossa liberdade.

No edificio da Camara, que se achava caprichosamente ornamentado, pelo sr. José Siqueira Guimarães, encontrava-se presente o batalhão escolar do Instituto "7 de Setembro", desta cidade, acompanhado pelo seu director dr. Frederico Spicassi.

Por este foi feito a distribuição no recinto da Camara de diversos numeros da revista commemorativa "Apotheoses", que sob sua direcção foi publicada e que traz grande numero de paginas tratando desta cidade.

O orgam local, "A Vida", tambem deu um numero especial em commemoração ao Centenario, que além de diversos clichés traz uma brilhante collaboração.

Por iniciativa de d. Leonor de Oliveira, esposa do tenente Francisco Affonso de Mello, vice-prefeito e membro da commissão de festejos, foi offerecido um almoço aos presos da cadeia local e enfermos da Santa Casa de Misericordia.

Por occasião do almoço na cadeia, usou da palavra o dr. Deodato Wertheimer, offerecendo o mesmo aos presos, tendo sido feito o agradecimento pelo dr. Joaquim Batalha, delegado de policia, num vibrante e commovido discurso.

Como na vespera, realizaram-se á noite concertos nos coretos do jardim publico e largo da Matriz, pelas corporações musicaes desta cidade, União e Guarany, que bastante concorreram para que as festas alcançassem tamanho brilhantismo.

No cortejo civico que se realizou á tarde, tomaram parte todas as associações da cidade, colonias extrangeiras, alumnos das escolas, escoteiros destacamento policial, e autoridades, que conduziam á frente o pavilhão nacional

Foi uma verdadeira apotheose o cortejo, tal o aspecto que apresentava o conjuncto e enthusiasmo reinante na massa popular, calculada em 4.000 pessoas; o commercio conservou-se fechado durante todo o dia, comparecendo ao cortejo a classe commercial da cidade.

EM VIRADOURO

Os festejos commemorativos da passagem do Centenario da nossa Independencia revestiram-se de toda solennidade

A Camara Municipal não poupou esforços afim de ser commemorado como foi a gloriosa data.

A commissão encarregada dos festejos organizou um programma civico que constou dos seguintes actos: Sessão civica no Paço Municipal, presidida pelo capitão Jeronymo Custodio da Silveira, presidente da Camara; capitão Sebastião Porto, prefeito municipal; capitão Pedro Custodio da Silveira e os demais vereadores.

Usaram da palavra o sr. professor Accacio Faria, padre Antonio Palhares, vigario da parochia; Francisco Dantas Filho e Tiburcio França.

Todos os oradores, em bellos improvisos, discorreram sobre o Centenario e os homens daquella época até os nossos dias.

Nas escolas reunidas da cidade, o sr. professor João Pereira, director daquelle estabelecimento de ensino commemorando a faustosa data executou as instrucções recebidas do governo realizando-se all sessões de civismo e patriotismo com o maior brilho. Houve missa campal ouvida por mais de 5.000 pessoas. A missa foi assistida por cento e tantos escoteiros e escoteiras que cantaram o Hymno Nacional.

Realizou-se uma passeata civica, precedida pela banda de musica local pelas ruas da cidade. A's 14 horas no salão das escolas reunidas, pronunciaram eloquentes discursos os oradores professores. Accacio Faria, Onesimo de Araujo, Francisco Dantas e padre Antonio Palhares que foram muito applaudidos. Em commemoração ao 7 de Setembro, os empregados municipaes inauguraram o retrato do sr. capitão Jeronymo Custodio da Silveira no salão nobre da Camara Municipal, na qualidade de presidente e em signal de homenagem ao prestante cidadão. A Camara mandou embandeirar a cidade que apresentou um aspecto festivo. A illuminação publica foi augmentada nos dias 5, 6 e 7.

Os particulares embandeiraram fachadas de seus predios.

Ao romper da madrugada a população foi despertada por uma salva de 21 tiros e ao som do Hymno Nacional.

EM PARNAHYBA

Devido á grande concentração des escoteiros da 1.a região do ensino, realizada na capital, no dia 7 do corrente, na qual tomaram parte os nossos valentes escoteiros, as festas do Centenario da nossa Independencia, que aqui se deveriam realizar nesse dia, foram transferidas para o dia 10.

A's 5 horas houve alvorada pela corporação musical Santa Cecilia, regida pelo maestro Benedicto Salles, que executou o Hymno Nacional, no largo da matriz, sendo dada uma salva de 21 tiros.

Em seguida a corporação musical percorreu as principaes ruas da cidade, despertando a população com lindas peças do seu vasto repertorio.

A directoria da Santa Casa resolveu tambem commemorar condignamente a grande data.

A's 10 horas, o povo reunido no largo da matriz partiu processionalmente com destino á Santa Casa, tendo á frente o revmo. vigario padre José Maria Monteiro e conego Pedro von der Straeten, representando o Seminario Menor de Pirapora, irmandades, corporação musical Santa Cecilia, escoteiros e escoteiras.

A' porta da Santa Casa, as autoridades foram recebidas pelos membros da directoria.

Em altar armado em frente do edificio, que se achava ornamentado com muito gosto, com festões e galhardetes, vendo-se os pavilhões nacional, estadual e papal, teve inicio a missa campal, cantada pelo revmo. vigario, acompanhado pela orchestra Santa Cecilia, regida pelo maestro José Agostinho.

A' hora da consagração da hostia, a banda executou o Hymno Nacional.

Após a missa, foi inaugurado o marco commemorativo da nossa Independencia, em frente do edificio, proferindo um eloquente discurso o orador official, padre José Maria, estimado vigario, que com palavras repassadas de patriotismo fez sentir aos presentes a grandeza da patria, da religião e da caridade, relembrando os nomes dos benemeritos fundadores daquella instituição de caridade, coronel Raymundo I. da Cruz e d. Ignacia E. da Cruz.

As ultimas palavras do orador foram abafadas por uma salva de palmas.

A's 17 horas, foi inaugurada a placa commemorativa do Centenario, na sala das sessões da Camara Municipal, caprichosamente ornamentada, com a presença dos srs. vereadores, autoridades, banda de musica, escoteiros e muitas familias

Abriu a sessão solenne o major João Alves de Siqueira Castro, presidente da Camara, que proferiu palavras patrioticas, congratulando-se com os seus pares e com os presentes, pela grande data, descerrando em seguida a cortina que cobria a placa commemorativa, ouvindo-se o Hymno Nacional pela corporação musical Santa Cecilia.

Em seguida, foi dada a palavra ao orador official, professor Eugenio Teani, director das escolas reunidas, que, com muita eloquencia, num empolgante discurso fez o historico da nossa Independencia.

Ao terminar a sua bella peça oratoria, foi o orador muito cumprimentado.

Em seguida, foi celebrado o Te-Deum solenne em acção de graças, na nossa matriz, sendo as autoridades recebidas á porta da egreja pelo revmo. vigario e irmandades.

Na occasião da benção, a corporação musical tocou o Hymno Nacional.

A's 20 horas, realizou-se a grande "marche aux flambeaux", pelos nossos escoteiros e escoteiras, sendo esta parte uma das mais empolgantes do programma.

Os pequenos patriotas acompanhados pela banda e pela massa popular, marchavam garbosos, debaixo de enthusiasticos vivas, cumprimentando na sua passagem as autoridades locaes.

Usaram da palavra, nessa occasião os professores João Sant'Anna, Benedicto Siqueira, Antonio Zenáron, Antonio Cardoso, Oscar Siqueira, Eugenio Teani e os srs. major Castro, revmo. vigario, Romeu de Oliveira e Francisco Cesar.

EM SERTÃOZINHO

Os festejos aqui realizados em commemoração ao primeiro Centenario da Independencia do Brasil tiveram brilho extraordinario. Para commemorar a grande data, a Camara Municipal, o Club Literario Recreativo Sertanezino, a classe commercial, o Tiro de Guerra n. 579, o grupo escolar e o vigario da parochia constituiram-se em commissão e organizaram um magnifico programma que obedeceu á seguinte ordem:

Dia 7 — Pelo raiar do dia, hasteamento da bandeira nacional nos edificios publicos; alvorada pela corporação musical Carlos Gomes, pelos escoteiros pelo Tiro de Guerra e salva de 21 tiros; ás 9 horas, no grupo escolar sessão literaria, juramento á bandeira pelos escoteiros e discurso pelo seu paranympho, dr. Heitor Macedo Bittencourt, prelecção sobre a data pelo professor Leoncio Ferraz do Amaral; grande distribuição de lembranças e doces ás crianças; ás 10 e meia horas, missa campal na praça 21 de Abril, prégando por essa occasião o vigario padre Antonio Pithon. Esta solennidade foi encerrada por um "Te Deum"; ás 11 horas, foram entregues as cadernetas aos reservistas do Tiro 579 que foram ultimamente approvados. Por essa occasião falaram os srs Gastão de Faria, paranympho dos reservistas, o atirador Gentil Ayres e Leandro Pierini, em nome da directoria do Tiro; ás 11 horas e meia plantio de um ipé no jardim publico. Falou neste acto o sr Daniel Prado Brasil. Em seguida a corporação musical Carlos Gomes executou o Hymno Nacional, que foi entoado por todos os presentes. A's 12 horas, organizou-se um grande prestito, que partiu da praça 21 de Abril com destino á Santa Casa levando 2 bellos crucifixos de prata que foram collocados nas enfermarias daquelle hospital, como lembrança do Centenario; ás 12 horas, matinée no Zenith Theatro, offerecida ás crianças do nosso municipio. Por esta occasião foram exhibidos na téla os retratos dos propagandistas da independencia; ás 17 horas organizou-se na praça 21 de Abril um grande prestito civico em que tomaram parte os alumnos do grupo escolar e das escolas do nosso municipio, o Tiro de Guerra 579, um batalhão patriotico formado por senhoritas sob o commando da senhorita Lourdes Portugal, as sociedades italiana XX de Setembro, o Club Literario Recreativo, Liga Operaria, corporação musical Carlos Gomes e outras corporações locaes. Este imponente prestito percorreu as ruas principaes da cidade, sendo cumprimentadas as autoridades e imprensa local, pelos srs. Anacleto Cruz e Leandro Pierini; ás 13 horas, na praça 21 de Abril, antes de dissolver o prestito, usou da palavra o dr. Jayme Candelaria, que num vibrante discurso enalteceu os feitos dos propagandistas da Independencia e terminou agradecendo, em nome da commissão dos festejos, a todos que concorreram para o brilhantismo e realce das festas; ás 21 horas, o Club Literario Recreativo offereceu aos seus associados um magnifico sarau civico literario. Por essa occasião dissertou sob a data o dr. Jayme Candelaria. A fachada do Club e os seus salões achavam-se lindamente ornamentados e illuminados artisticamente

No dia 8, ás 18 horas os escoteiros realizaram uma passeata e em seguida fizeram na praça 21 de Abril, sob a direcção do instructor sr. Boaventura.

Todos os actos das festividades foram abrilhantados pela corporação musical Carlos Gomes

A commissão promotora dos festejos officiou á Camara Municipal, pedindo a mudança do nome da rua Arirú para o de rua do Centenario da Independencia.

EM JAMBEIRO

A commemoração do primeiro Centenario da Independencia brasileira teve nesta cidade um brilho e uma pompa que excederam toda a espectativa. O nosso povo soube bem compenetrar-se de um sentimento civico que muito o honra e dignifica.

Logo ao alvorecer do dia 7, foi a nossa população despertada pelo espoucar de uma bateria de 21 tiros, e em seguida pelos enthusiasticos accordes do nosso hymno, executado pela Lyra Jambeirense", quando, pelo sr. professor Alfredo Vieira de Moura, um dos membros da commissão de festejos, foram erguidos vivas á grande data, ao Brasil e a Republica.

Houve, após, o hasteamento da bandeira nacional, nas escolas reunidas e demais edificios publicos, uma passeata pela banda musical. Começou-se a notar, então, um desusado movimento na cidade. Viase de todos os lados surgir figuras de escoteiros garbosos e alegres, nos seus uniformes. A cidade apresentava um aspecto deslumbrante com as suas ruas e praças ornamentadas com folhagens, arcos, galhardetes, e bandeirolas multicores entre as quaes sobresahiam as verde-amarellas.

A's 12 horas, precisamente, deu-se inicio, nas escolas reunidas locaes, de que é director o sr. professor Alfredo Vieira de Moura, ao bem elaborado programma das festividades com que esse estabelecimento de ensino celebrou brilhantemente a passagem do primeiro seculo de vida autonoma do Brasil.

Foram hasteados os pavilhões nacional e escolar ao som do Hymno á Bandeira, cantado por todos os alumnos.

A seguir houve prelecção sobre o facto historico pelo sr. director, seguindo-se ainda recitativos, cantos patrioticos e allocuções pelos alumnos. Em meio do programma deu-se o hasteamento da bandeira pelo revmo. vigario padre Paulo Trabulsi, acolytado pelo clerigo nosso conterraneo sr. Hygino Corrêa, juramento da mesma pelos escoteiros e pelos alumnos.

Fez entrega da bandeira ao escoteiro Hippolyto de Moraes Junior, á qual serviu de madrinha, a senhorita Pequitita Franco, filha do sr. coronel João Franco de Camargo, que foi offertante da referida bandeira.

Em seguida, o professor Alberto Reis, muito commovido, produziu uma allocução sobre o acto que acabavam de praticar os escoteiros.

Sob as ordens do instructor, cabo Barbosa, commandante do destacamento, fizeram os escoteiros diversas evoluções e algumas licções de gymnastica sueca e esgrima que agradaram immensamente.

Recomeçada depois a sessão civica, ouviram-se mais alguns hymnos dialogos e recitativos, tendo o sr. director, em ligeiras palavras, encerrado a sessão, a qual foi abrilhantada pela banda "Lyra Jambeirense", regida pelo sr. Julio Moraes.

Após a festa das escolas reunidas, realizou-se a inauguração da ponte recem-concluida na rua Dr. Barros. No acto inaugural falaram os srs. dr. João Rezende, promotor publico; Celso Ramos, collector estadual e o prefeito sr. Gurgel.

A's 16 horas, os escoteiros fizeram um desfile pela cidade em homenagem as autoridades locaes, sendo nessa occasião queimados diversos foguetões com bandeiras, confettis e fitas com inscripções allusivas ao Centenario, fogos esses preparados pelo pyrotechnico sr. J. Moraes.

Realizou-se ás 18 horas, no pateo do recreio das escolas reunidas, presentes os alumnos e os escoteiros, a tocante cerimonia do arreamento da bandeira, durante o qual foi entoado o hymno á Bandeira.

Logo em seguida, empunhando lanternas e fogos de bengala, sahiram os alumnos, acompanhados dos seus professores e da banda de musica local, em "marche-aux-flambeaux", percorrendo as principaes ruas da cidade. Em frente a casa do sr. major Hippolyto de Moraes, escrivão do registo civil, fizeram alto, tendo esse funccionario usado da palavra, saudando os escoteiros.

Continuando o prestito, chegando a casa do sr. prefeito municipal, sr. major Gurgel, foi este saudado pelo professor Alfredo de Moraes, tendo o manifestado respondido agradecendo.

As crianças continuaram o desfile, cantando canções patrioticas e ao chegarem em frente a residencia do sr. promotor publico fizeram novamente alto, saudando aquella autoridade, o sr. professor Alberto Reis.

O sr. promotor publico, em ligeiras palavras, agradeceu aquella manifestação da juventude.

Falou do coreto da praça Almeida Gil, fazendo uma prelecção sobre a Independencia, o professor Paulo Sinna.

Em seguida dissolveu-se o cortejo na melhor ordem, seguindo a banda musical para o coreto, onde realizou um concerto. Ao terminar foram queimadas diversas peças de fogos artificiaes, algumas das quaes allusivas ao Centenario.

Esses fogos que agradaram sobremaneira, foram gentilmente offerecidos pelo sr. Julio de Moraes.

No paço municipal, que se achava brilhantemente ornamentado, realizou-se, ás 21 horas uma sessão magna, em homenagem a grande data, tendo sido convidado para orador official o sr. professor Alfredo Vieira de Moura que pronunciou um bellissimo discurso, sendo geralmente applaudido.

Terminada a sessão, deu-se começo a um animado baile, remate das festividades com que foi solennemente festejado o primeiro Centenario da nossa Independencia.

A commissão de festejos foi incançavel no desempenho de sua incumbencia.

EM STO. ANTONIO DA ALEGRIA

Com grande animação e enthusiasmo realizaram-se nesta cidade as festas da Independencia, de cujo programma vamos dar um pequeno resumo.

No dia 6, ás 18 horas, acampamento dos escoteiros, na praça Ruy Barbosa.

A's 24 horas, annunciando a passagem do primeiro Centenario da nossa Independencia, estrugiu uma bateria de 100 tiros, ouvindo-se então o repique festivo dos sinos de todas as egrejas e o Hymno Nacional, executado no coreto da praça Ruy Barbosa, pela corporação musical da cidade, effectuando-se, nessa occasião, a experiencia final da luz electrica, que produziu um effeito deslumbrante.

No dia 7, ás 5 horas alvorada pelos escoteiros locaes, ás 8 horas, missa campal, na praça Ruy Barbosa, sendo, ao levantar da hostia, içada uma bellissima bandeira nacional de 10 metros, executada e offerecida pelas senhoras brasileiras e professoras desta cidade, ao som do Hymno Nacional e guarda de honra dos escoteiros. Foram levantadas ao lado do pavilhão nacional as bandeiras portugueza, italiana e syria, pelos representantes destas nações amigas.

Em seguida, foi hasteada a bandeira brasileira nas escolas reunidas, prestando os escoteiros a continencia do estylo, o mesmo se fazendo em todos os edificios publicos.

A's 9 horas, inauguração, no cemiterio, de um monumento em marmore, com a seguinte inscripção em letras de ouro: "A' lembrança de todos que, com o braço ou com a intelligencia, na paz ou na guerra, pequenos ou poderosos, nacionaes ou extrangeiros, batalharam pela nossa grandeza e liberdade — o povo deste municipio, em 7 de setembro de 1922, 1.o Centenario da Independencia do Brasil."

Falou o revmo. padre Alfredo Pereira da Costa, vigario desta parochia, que, com palavras eloquentes e repassadas de enthusiasmo e patriotismo, produziu um formosissimo discurso.

A's 10 horas, realizaram-se as festas nas escolas reunidas, iniciando-se com uma conferencia pelo sr. dr. Tito Livio Ferreira. Em seguida, juramento da bandeira, pelos alumnos da escolas, sendo cantados diversos hymnos patrioticos.

A's 12 horas, inauguração da nova estrada que liga esta cidade á villa de Posses, com a chegada do grande numero de automoveis, vindos daquella e de outras localidades e conduzindo innumeras pessoas dali e das cidades circumvizinhas, que vieram para assistir ás nossas festas.

Realizaram-se, em seguida, um corso de automoveis e outros divertimentos populares, dando-se logo após a inauguração do coreto da praça Ruy Barbosa, com um bello programma executado pela banda de musica desta cidade.

A's 18 horas, arreamento da bandeira nacional, com as formalidades do estylo, o mesmo se fazendo nos edificios publicos.

A's 18 horas e meia, inauguração da luz e força da cidade, falando o pharmaceutico dr. Aladino Grasceschi ao serem descerradas as cortinas verde e amarella da placa commemorativa, o qual produziu um eloquente discurso.

A's 19 horas e meia, realizou-se uma imponente sessão civica na Camara Municipal, cuja sala se achava profusamente illuminada. Por essa occasião, foi inaugurada a Bibliotheca Publica Municipal. Falou o prefeito do municipio e fundador daquella bibliotheca, sr. dr. Galdino de Castro, que proferiu uma notavel conferencia, discorrendo longamente sobre a data que se commemorava.

Falaram ainda, sobre o mesmo thema e saudando o sr. prefeito, os srs. dr. Antonio Villela de Castro, representante da municipalidade de S. Sebastião do Paraizo; dr. José Alves Palma, representante da Camara Municipal e Directorio de Cajurú; sr. Aladino Grasceschi, representando o governo municipal de Monte Santo; professor Tito Livio Ferreira, director das escolas reunidas, e Urias Carvalhaes, agrimensor em Monte Santo.

Continuaram as diversões populares com um espectaculo de gymnastica e acrobacia no ar livre, na praça Ruy Barbosa, por excellentes artistas, contractados pela commissão de festejos, apreciando-se ainda lindissimos fogos de artificio naquella mesma praça.

No dia 8, continuaram os festejos e diversões populares, com grande enthusiasmo, durante o dia, com espectaculo ao ar livre; á noite, fogos de artificio e concertos musicaes.

No dia 9, foram realizados corsos de automoveis, batalhas de confetti e outros folguedos populares, e, ás 18 horas, foi organizada uma grande manifestação ao sr. prefeito municipal, o remodelador desta cidade e principal iniciador e fautor das grandes festas do Centenario aqui effectuadas.

Falou, em nome do povo, o cirurgião-dentista sr. Laurentino Paiva, respondendo o manifestado em vibrante e eloquente discurso, verdadeiro hymno ao povo deste municipio.

Em continuação, a massa popular percorreu as ruas da cidade, cumprimentando as autoridades e politicos locaes, que muito contribuiram para o brilho inexcedivel das festas do Centenario. Fizeram uso da palavra muitos oradores.

Em seguida, teve começo o grande baile official no Paço Municipal, o qual, com grande animação e enthusiasmo, se prolongou até ás 6 horas do dia 10, reinando sempre a maxima cordialidade e ordem.

No dia 10, domingo, effectuou-se, com grande acompanhamento, após a missa do dia, solenne procissão do Santissimo Sacramento, sendo o pallio conduzido por autoridades locaes.

A's 20 horas, com um excellente programma, realizou-se a inauguração do cinema recentemente construido pelos srs. José João e Elias Amaral, não comportando o seu vasto salão a extraordinaria onda de povo que affluiu ao espectaculo.

Assim terminaram as festas, que foram concorridissimas.

Esteve a cidade bellamente enfeitada com 600 bandeiras brasileiras e de todas as nações amigas, e profusamente illuminada.

EM JABOTICABAL

Decorreram animadissimos e com brilhantismo extraordinario, excedendo á expectativa, os festejos promovidos pela nossa municipalidade com o espontaneo concurso de todo o povo, em commemoração do primeiro Centenario da Independencia do Brasil.

O programma foi executado na forma seguinte:

Dia 6 — Pela manhã, ás 8 horas, fez-se no grupo escolar "Coronel Vaz", com a presença de autoridades e de familias a entrega da bandeira aos alumnos, falando nesse momento o sr. dr. Arthur Whitaker.

A's 12 horas, nas praças da Republica e do Centenario, as bandas de musica Pietro Mascagni e Tiro 567 executaram o Hymno Nacional, ao tempo que estouravam salvas de 21 tiros, apitavam machinas e repicavam sinos em toda a cidade. A seguir, percorreram as ruas em passeata.

Para acampamento na praça 7 de Setembro, partiram do grupo escolar, ás 16 horas, os escoteiros. A's 18 horas, as bandas musicaes realizaram concertos nas praças da Republica e do Centenario.

A's 20 horas, com enorme affluencia de povo, houve uma sessão civica no Polytheama, falando ali o sr. professor José Maria da Silva Barros. A' mesma hora, realizou-se no Gymnasio S. Luiz recepção aos amigos daquella casa de ensino, havendo um sarau de arte constante de poesias, musica e cantos

Dia 7 — Magnifica e ruidosa alvorada feita nas praças da Republica, do Centenario e 7 de Setembro, pelas bandas Mascagni e Tiro 567, com salvas de 21 tiros, baterias, foguetes, etc., despertou a população da cidade, realizando-se, em seguida, o hasteamento da Bandeira na Camara, Gymnasio, grupo escolar, Tiro 567, Forum e acampamento de escoteiros.

A's 9 horas, effectuou-se, no grupo escolar, uma sessão civica constando de cantos, poesias e do juramento á Bandeira, pelos escoteiros, sendo presidida pelo prefeito municipal, sr. capitão Bento Vieira de Albuquerque. Fez, nesse acto, bella allocução o sr. professor Octavio de Mello. A' mesma hora, realizava-se, no campo do Jaboticabal Athletico, a missa campal, com a presença de autoridades, familias, gymnasio, collegios, escolas municipaes, escoteiros e grande multidão. Depois da missa falou o notavel orador revmo. padre João Gualberto, fazendo brilhante e bellissima oração sobre o momento historico.

Organizou-se em seguida magnifico cortejo, com a banda Mascagni á frente, que desceu dirigindo-se á praça do Centenario, onde foi, ás 12 horas, lançada, pelo presidente da Camara, sr. major João Baptista Novaes, a primeira pedra do monumento do Centenario, falando, por essa occasião, o sr. prof. José M. S. Barros.

Em seguida, no edificio do Forum, em sessão solenne, presidida pelo juiz de direito, sr. dr. Joaquim Antonio de Oliveira Neves, foi collocada a imagem de Christo na sala das sessões do Jury, sendo descerrada pelo revmo. padre João Gualberto. Pronunciou, então, um bello discurso o sr. dr. Liberato da Costa Fontes, promotor publico.

A's 12 e 1|2 horas, foi offerecido, no Gymnasio S. Luiz, um almoço ao revmo. padre João Gualberto, que foi saudado pelo sr. professor Aurelio Arrobas Martins, reitor daquelle estabelecimento de educação. No salão de actos do gymnasio, ás 15 horas, o revmo. padre João Gualberto realizou uma importante conferencia scientifico-literaria, dissertando magistralmente sobre varios assumptos.

A's 17 horas, fez-se um imponente desfile de alumnos, batalhão gymnasial, escoteiros, escoteiras, alumnos das demais escolas, pelas ruas da cidade, precedidos da banda Mascagni.

A' passagem do prestito pela Camara falou dali o sr. professor Aurelio A. Martins.

A's 19 horas, realizou um esplendido concerto musical, na praça da Republica, a banda do Tiro de Guerra 567, desta cidade.

Na Camara Municipal, ás 20 horas, foi realizada uma sessão solenne com a presença dos vereadores, de familias e grande numero de cavalheiros.

Falaram nessa occasião o sr. Romario Gouvêa, secretario da Camara; o professor Aurelio Arrobas, reitor do Gymnasio S. Luiz; a menina Glaucia Lisboa, em nome do Collegio Santo André; o sr. capitão Bento Vieira de Albuquerque, prefeito municipal; o sr. dr. Arthur Whitaker, deputado estadual, fazendo notavel conferencia sobre a independencia, e o sr. dr. Cornelio F. França, vice-presidente da Camara Municipal. Todos os oradores foram grandemente applaudidos, encerrando-se a sessão com o Hymno Nacional, pela banda Mascagni.

A' mesma hora, a Loja Maçonica Fé e Perseverança realizava uma sessão branca commemorativa, com a presença de irmãos, familias e cavalheiros, orando o sr. dr. Zoroastro Gouvêa.

A's 21 horas, no theatro Rio Branco, garridamente enfeitado, realizou-se uma sessão civica em que fez magnifica oração o sr. dr. Liberato Fontes, sendo muito applaudido pela numerosa assistencia.

Já se tinha effectuado ás 18 horas, na Camara Municipal, grupo escolar, gymnasio, Forum e acampamento dos escoteiros, o arreamento da Bandeira com as formalidades de estylo. No grupo escolar, houve, ás 20 horas, uma sessão literaria, constando de canticos, recitativos, etc.

A Sociedade Recreativa Literaria effectuou, com inicio ás 21 horas, uma animada partida commemorativa á data, e, ás 22 horas, no Parque Paulista, finalizando os festejos ali promovidos pela sua directoria, foram queimados lindos fogos de artificio, applaudidos pela enorme assistencia.

Dia 8 — Foram realizados diversos jogos sportivos, ás 15 horas, no campo do Athletico, terminados por uma partida de ludopedio entre os primeiros teams deste club e do Paulista, vencendo aquelle por 6 a 1.

A magnifica banda Pietro Mascagni realizou, ás 18 horas, na praça da Republica, mais um esplendido concerto musical.

A's 20 e 1|2 horas, houve uma recita de gala no Gymnasio S. Luiz, em homenagem ás autoridades locaes, que foi bastante concorrida.

Dia 9 — Os alumnos do gymnasio, que tinham ido até á estação de Corrego Rico acompanhar o reitor, sr. professor Aurelio Arrobas, que seguiu para o Rio, effectuaram ali um alegre pic-nic, regressando á tarde.

Depois da sessão cinematographica, ás 22 horas, realizou-se, no theatro Rio Branco interessante encontro de lucta livre entre os campeões A. Pernarella e Romulo Antonelli, vencendo o ultimo.

Dia 10 — Foi rezada, ás 9 horas, uma missa aos presos da cadeia, com pratica pelo revmo. vigario padre Evaristo Gonzales, e, ás 12 horas, foi servido um opiparo bródo, com a presença de autoridades, familias e mais pessoas. Falou o sr. professor José M. da S. Barros e terminou essa festa com o Hymno Nacional, pela Mascagni.

A's 16 horas houve nova pugna de ludopédio entre o Athletico e Paulista, sahindo vencedor ainda o primeiro.

Na matriz, ás 18 horas, com numerosa assistencia, realizou-se solenne Te-Deum Laudamus.

A' mesma hora realizava um concerto musical, na praça da Republica, a banda Mascagni e, ao terminal-o, ás 19 horas, foi organizada uma imponente "marche aux flambeaux", que percorreu as ruas da cidade.

No seu percurso falaram: da Camara Municipal, o sr. Romario Gouvêa; do grupo escolar, o director, sr. professor Luiz Gonzaga e da redacção do "O Combate", o seu redactor sr. Manuel A. Brenha.

Fazendo ponto final na praça do Centenario, falaram ali os srs. professor José M. S. Barros, Vicente Cecchia e Waldemar da Rocha Barros dissolvendo-se o prestito o ultimo numero das festas.

Todas as ruas, praças, estabelecimentos commerciaes, edificios publicos e particulares estavam lindamente enfeitados.

O povo, accrescido pela affluencia de gente das cidades vizinhas repartia-se por todos os pontos, em abundancia.

Magnifico corso de automoveis organizou-se espontaneamente nos 4 dias das festas, da tarde até ás 21 horas mais ou menos.

Foram filmadas varias phases das festas pela empresa Rossi Film, dessa capital.

EM BARIRY

Apesar do curto espaço de tempo que mediou entre as primeiras iniciativas e a realização das festas do Centenario, tiveram estas entre nós um brilho excepcional. Podemos mesmo afoitamente dizer que nenhuma localidade, nas condições da nossa, por melhores festejos que fizesse, nos sobrepujasse nas consagrações ao grandioso dia. E' que Bariry, cuja alma popular sempre vibrou de enthusiasmo nos grandes momentos em que o Brasil se ajoelha, para homenagear os vultos sagrados e as datas eminentes da sua historia, — desta vez se esmerou nas consagrações ao feito secular que o 7 de Setembro rememora, e, animado do santo amor que transborda dos corações verdadeiramente patriotas, soube fazer realçar o innato sentimento de civismo que o ennobrece, vindo external-o no dia faustoso em que a Patria, numa manifestação immensa de jubilo, volvia os olhos commovidos para o passado e, genuflexa, agradecia a obra centenaria da sua emancipação politica, — honrando a memoria dos gigantes que a emprehenderam e a realizaram.

Bariry soube cumprir o seu dever, agindo sem alardes, sem reclames, sem espalhafatos, dentro da pureza ingenita de seus habitos. Traçou o seu programma de festas, aliás vasto, com que glorificasse a passagem do Centenario, e o cumpriu rigorosamente.

No dia 5 do corrente, inaugurou-se no largo da Matriz uma grande kermesse, em que funccionaram tres pavilhões sob a protecção das bandeiras do Brasil, da Italia e da Syria, havendo a mesma se prolongado até ao dia 7, com extraordinaria animação. O producto do interessantissimo mercado reverterá em beneficio das festas do Centenario, destinando-se uma parte á formação do peculio para o estabelecimento de uma Casa de Misericordia entre nós.

No dia 6, ao escurecer, os escoteiros da C. R. 32 acamparam no largo da Matriz, onde pernoitaram, para o toque de alvorada do dia seguinte, conservando-se a cidade vivamente movimentada durante a noite.

Pela madrugada do grande dia, houve alvorada pela philarmonica "Italo-Brasileira", que percorreu a cidade em cumprimentos ás autoridades locaes, queimando-se em frente ao Forum uma bateria de 21 tiros.

A's 9 horas, no grupo escolar, houve a festa do juramento á bandeira, por todos os alumnos, revestindo-se o acto de todo o brilhantismo. Serviu de paranympho a emocionante solennidade o integerrimo magistrado sr. dr. José Pereira Machado Sobrinho que antes de transmittir ás crianças a formula augusta do juramento elevou, em palavras ditadas por quente patriotismo, um verdadeiro hymno de glorificação á bandeira nacional. Uma vibrante acclamação partiu da enorme assistencia ás ultimas palavras do eloquente orador, dando-se em seguida o juramento por todos os alumnos, que formados em quadrado e tendo no centro o augusto symbolo, prometteram honral-o e engrandecel-o, repetindo a formula que lhes ditava o padrinho da emocionante cerimonia.

A's 10 horas, foi celebrada missa campal no largo em frente á egreja, havendo officiado o revmo. vigario da parochia, padre José Lovelo Bianchi. Proferiu eloquente sermão, no acto, o insigne orador sacro, conego dr. Godofredo Evers, que aqui veiu, especialmente convidado, auxiliar as festas da padroeira, promovidas em commemoração ao Centenario. Verificou-se na occasião a inauguração solenne de um grande cruzeiro de ferro, erguido em frente á entrada principal da egreja. Revestiu-se este acto de toda a majestade. O bello monumento, que a religião dos presentes consagra á Fé dos nossos antepassados, mede 7 metros de altura, e foi construido pelo intelligente serralheiro barirvense sr. Carlos Barbieri, sob desenho do nosso distincto conterraneo, sr. Domingos Oréfice. Na base em que se ergue o bello symbolo foi collocada uma lapide com suggestiva inscripção. O acto inaugural do cruzeiro e a missa campal tiveram grande imponencia, sendo assistidos por uma multidão de cerca de tres mil pessoas.

A's 12 horas, realizou-se uma sessão solenne no grupo escolar, a qual foi presidida pelo magistrado da comarca, sr. dr. Machado Sobrinho. Abriu a sessão, proferindo brilhante discurso, o director do estabelecimento sr. professor Gabriel Peliciotti. A seguir o referido magistrado realizou uma conferencia discorrendo eloquentemente sobre a data. O seu discurso, escripto, foi uma peça de alto valor historico, revestindo-se de uma forma literaria elegante.

Seguiu-se com a palavra o professor sr. J. A. Fenel Junior, que discorreu magistralmente sobre a instituição da Bandeira escolar paulista. Retumbantes applausos coroaram a sua linda peça oratoria.

A tarde foi toda tomada com a execução de diversos numeros do programma das commemorações. Depois de plantadas duas mudas de pau Brasil, no centro do jardim em construcção na praça da Independencia, sendo esta lembrança feliz do actual prefeito, capitão José de Azevedo Pinheiro — inaugurou-se um obelisco erecto no mesmo jardim. Esse monumento, feito á expensas do povo, representa a Republica e as diversas phases da historia da Independencia, e leva na base um marmore com expressiva inscripção.

A seguir, inaugurou-se tambem um coreto que a Prefeitura vinha construindo no mesmo logradouro, e cujo acabamento fôra apressado para o fim de ser inaugurado no grande dia.

Trata-se de uma linda obra de arte, feita sob planta do engenheiro e actual prefeito, que iniciou e levou a cabo o bello melhoramento, dirigindo e fiscalizando pessoalmente os respectivos serviços. No frontispicio principal do pavilhão inaugurado collocou-se um marmore negro, com um letreiro commemorativo da passagem do Centenario. Fez o discurso official de nauguração do coreto o coronel Godofredo Martins, falando em nome da Camara e entregando ao povo a obra inaugurada. Seu discurso foi geralmente applaudido pela belleza da linguagem e pelos conceitos emittidos, havendo s. s., com palavras ardentes de civismo, accentuado o patriotismo de Bariry nas ruidosas commemorações do Centenario, e, aproveitando o ensejo que lhe offerecia a inauguração daquella obra municipal, poz em destaque o zelo da actual administração do municipio — toda ella de desvelos e operosidade em favor da população local.

Falou em nome do sr. prefeito, o sr. dr. Machado Sobrinho, que, num vibrante improviso, agradeceu ao coronel Godofredo os conceitos emittidos e as homenagens que, no discurso official, prestou á Camara e ao honrado governador da cidade.

Depois de dois espectaculos de gala — no Circo Nerino e no theatro Carlos Gomes — que foram pequenos para comportar a multidão que os procurou, deu-se fim ás commemorações do Centenario, com a exhibição de um soberbo fogo de artificio, na praça da Independencia. As festas terminaram ás 24 horas.

Cerca de seis mil pessoas atulharam as vastas praças da Egreja e do jardim publico, no dia das commemorações do Centenario, sendo de notar a ordem que reinou durante as mesmas, não se registando o minimo incidente desagradavel.

Na inauguração da herma erecta na praça da Independencia falaram, produzindo vibrantes discursos, o illustre conego dr. Godofredo Evers e o talentoso advogado J. Vital dos Santos, o joven Murillo Teixeira e o esperançoso menino Napoleão Anderaos, que arrancaram palmas prolongadas da multidão.

No grupo escolar foi tambem inaugurada uma placa commemorativa, offerecida pelos alumnos do estabelecimento.

Da inauguração do Cruzeiro, da herma do coreto, e da collocação da placa no grupo escolar foram lavradas actas, que, com documentos referentes ás festas commemorativas, numeros de jornaes, etc., foram encerradas em urnas de ferro e collocadas sob os marmores respectivos.

EM PIEDADE

A gloriosa data de 7 de Setembro foi aqui festejada com enthusiasmo por todos.

No dia 6, pelos escoteiros da séde foram recebidos os escoteiros do bairro Jurupará, que fizeram acampamento na praça Dr. Abilio, onde pernoitaram.

No dia 7, ás 5 horas, os escoteiros seguidos de seu director, fizeram alvorada, acompanhados pela banda N. S. de Piedade.

Depois de hasteada a bandeira e o pavilhão escolar sob o som da marcha batida e Hymno Nacional pela banda, percorreram as principaes ruas, parando em frente das repartições publicas onde se encontrava a Flamula de nossa Patria, prestando ahi continencias, os escoteiros e executando a banda o hymno.

Ao terminar a passeata o professor Paulo Monte Serrat discorreu sobre a data, sendo muito applaudido ao terminar.

A's 8 horas, houve o juramento da bandeira, sendo seu paranympho o sr. Celestino Americo, que produziu brilhante discurso, terminando sob calorosa salva de palmas.

Em seguida deu-se a inauguração nas escolas reunidas, tendo o revmo. padre Francisco Antonio Cangro effectuado a abertura do estabelecimento e consecutivamente presidido a sessão civica que se iniciou com as palavras do professor Paulo Monte Serrat, director do alludido estabelecimento

Fez depois uma prelecção sobre a data o professor José Reginato. Falou tambem o professor Carlos de Camargo e recitaram magnificas poesias allusivas á data alumnos das escolas.

Encerrou a festa o revmo. padre Cangro em eloquente exposição felicitando o corpo docente pelo brilhantismo, ainda não constatado em Piedade em festas dessa natureza, referiu-se ao sublime enfeite do salão onde se patenteou decidido gosto artistico, finalizando com um convite para a continuação aos festejos. Notou-se a presença de pessoas gradas, tendo representado, respectivamente, o directorio e Camara os srs. Fermino Rodrigues Raidy e Cherubim Rosa.

O dr. Luiz de Campos Vergueiro, em telegramma, felicitou os representantes do municipio pela passagem do Centenario.

O professor Paulo Monte Serrat, director das escolas reunidas telegraphou ao sr. secretario do Interior, congratulando-se com s. exc. pelo mesmo motivo e inauguração das escolas reunidas.

A's 12 horas, reuniu-se o povo catholico na egreja da Matriz. Antes já havia o revmo padre Cangro resado uma missa em acção de graça pela passagem do Centenario, tendo os escoteiros entoado o Hymno Nacional o que causou extraordinaria emoção, quando o padre pronunciava o "Ite missa est".

Da egreja, em procissão abrilhantada pelos escoteiros familias de nossa sociedade, dirigiu-se á collina fronteira para o lançamento e benzimento da 1.a pedra do edificio que se vai construir para o Hospital S. Roque. Abrilhantou tambem esta procissão a banda N. S. de Piedade.

Antes do cerimonial religioso, o professor Paulo Monte Serrat, pronunciou empolgante discurso no qual poz em relevo a maneira altamente patriotica que o povo de Piedade festejava uma data nacional, fundando ao mesmo tempo as bases de um hospital. Em seguida falou o pharmaceutico Manuel Pereira Macedo que discorreu com ardor sobre as vantagens de um hospital, e finalmente, usou da palavra o professor José Reginato, numa eloquente allocução terminou a serie de discursos, sendo muito applaudido todos os oradores.

Na egreja, de volta do acto do lançamento, falou o revmo. padre Cangro sobre a necessidade do hospital appellando para os sentimentos caridosos de seus parochianos.

A's 6 horas deu-se o arreamento da bandeira, pelos escoteiros e cabo Ramiro Soares, tirando-se photographias de varios aspectos das festividades.

E foi assim que em Piedade, onde o amor patrio vai dia a dia intensificando se commemorou a data magna do 1.o Centenario da emancipação politica brasileira.

EM CAPCEIRAS

Foi condignamente commemorada nesta villa a grandiosa data 7 de Setembro.

Empregou o melhor dos seus esforços para o maior brilhantismo da festa a Lyra Bom Jesus, desta localidade.

A meia hora do dia 7, a banda de musica, uma patrulha de escoteiros, que constituiam a escolta de honra da Bandeira nacional, fizeram a alvorada, percorrendo as ruas e saudando os edificios publicos, que hastearam a Bandeira. Nessa occasião, ouviu-se uma salva de 21 tiros.

Falaram sobre a data diversos oradores.

A's 14 e 1|2, deu-se a partida da excursão desta a Aplahy, composta da banda musical, escoteiros e multos populares.

Durante o trajecto a banda executou diversas marchas, tendo chegado em Aplahy ás 16 horas, entrando na cidade sob carinhosa recepção da Lyra Aplahyense e populares, indo estacionar em frente ás escolas reunidas. Ali, reunidos os escoteiros nos de Aplahy, com os respectivos porta-bandeiras, foi prestado ao pavilhão a continencia do estylo, ao mesmo tempo que as duas bandas juntamente executaram o Hymno Nacional.

Falaram nessa occasião, saudando os escoteiros desta, o professor Carlos de Assis Velloso, e os de Aplahy, o sr. coronel Ernesto dos Santos Lisboa. Os oradores foram muito applaudidos.

Falou em seguida sobre a data o sr. coronel Ernesto S. Lisboa, terminando com vivas aos srs. presidentes da Republica e do Estado, nossos dirigentes, etc., reencetando-se a passeata civica pelas ruas da cidade.

A's 9 horas, sob a presidencia do sr. professor Assis Velloso, director das escolas reunidas, realizou-se a tocante cerimonia do juramento á Bandeira, pelos escoteiros, servindo de paranympho o sr. dr. Carlos Carvalho, que proferiu uma commovente allocução. Tocou durante a cerimonia a banda musical desta localidade.

A's 11 horas, houve missa campal, celebrada no largo da Matriz pelo vigario da parochia, revmo. pa-

...dre C. Cruz, que, após a missa, occupou a tribuna sacra, discorrendo sobre a data.

A's 11 horas, deram-se inicio ás festas escolares promovidas pelo director das escolas reunidas, sr. professor Assis Velloso, cujo programma muito agradou e constou do Hymno Nacional, discurso sobre a data, pelo dr. A. C. Neves Junior, poesias, canções, etc.

Em seguida, houve a votação, a favor dos alumnos que mais se distinguiram, recahindo a maioria dos votos nos alumnos do curso médio regido pela professora senhorita Maria da Conceição A. Corrêa.

Na Camara Municipal houve reunião dos membros desta, bem como do Directorio politico, de que se lavraram as respectivas actas.

Não poupou esforços para a realização das festas a commissão, composta dos srs. coronel José Victorino de Oliveira, capitão Isidoro A. Santiago e professor Carlos de Assis Velloso, respectivamente, chefe politico, prefeito municipal e director das escolas reunidas, tendo tambem muito contribuido para o brilhantismo das festas as bandas musicaes desta e de Apiahy.

Antes do regresso dos excursionistas para esta, o sr. Isidoro A. Santiago offereceu-lhes, em sua residencia, uma farta mesa de doces e bebidas, agradecendo-lhes a cooperação na execução das festas, da qual era um dos promotores.

Emquanto tudo isso se passava na visinha cidade de Apiahy, realizavam-se aqui as festas nas nossas escolas, cujo programma constou de hasteamento do Pavilhão Escolar, hymnos, discurso pela professora d. Ambrosina de Oliveira, poesias, canções, etc.

A's 18 horas, deu-se a entrada nesta dos excursionistas que regressaram de Apiahy, tendo a banda feito uma passeata.

EM FRANCA

Revestiram-se de extraordinario brilhantismo os festejos com que esta cidade commemorou a passagem do primeiro Centenario da nossa emancipação politica.

A cidade amanheceu no dia 7, galhardamente embandeirada. Os habitantes foram despertados por uma salva de 21 tiros e pela alvorada das bandas de musica — Municipal e Santa Maria e pelos escoteiros, que uniformizados em numero de 100, percorreram as ruas cumprimentando as autoridades e imprensa.

A's 8 horas realizou-se a missa campal na praça Barão de Rio Branco, celebrada pelo vigario da parochia frei Gregorio Gil, á qual assistiram mais de 4 mil pessoas.

Após a missa foi descoberta a herma que naquella praça foi erigida em commemoração ao Centenario, a qual consta de um pedestal de marmore, tendo nos lados dois medalhões — um de d. Pedro I e outro de José Bonifacio. Falou por essa occasião o sr. Antonio Constantino.

A's 9 1|2, no stadium do A. A. Francana effectuou-se a cerimonia do juramento á bandeira pelos alumnos do grupo escolar, Instituto Champagnat, Collegio N. S. de Lourdes, Externato S. José, Jardim da Infancia, escolas reunidas e escolas municipaes da cidade, em numero de perto de 3.000, todos vestidos de branco, com um fitão verde e amarello a tiracollo. Falaram o sr. professor Olivio Peixoto e a intelligente escoteira Zilda de Almeida, filha do sr. Arthur de Almeida. Findos os discursos e o juramento, foram cantados por todos os alumnos acompanhados pela orchestra Santa Maria, os hymnos á Bandeira e Nacional.

A's 12 horas, foi na praça N. S. da Conceição perante enorme multidão hasteado o pavilhão nacional, falando nessa occasião o advogado dr. Antonio do Nascimento, que, ao terminar, foi alvo de estrondosa salva de palmas.

A's 13 1|2, presentes os srs. coronel Francisco de Andrade Junqueira, coronel André Martins, deputado estadual; drs. Jonas Ribeiro, Antonio Petraglia, pharmaceutico Dinamerico de Azevedo, major Torquato Caleiro, capitão Joaquim de Paula Costa, Jeronymo Barbosa, frei Gregorio Gil, representantes da imprensa, do commercio, industria e grande multidão, effectuou-se, no salão da Camara Municipal, a sessão civica em commemoração do Centenario discorrendo, com grande brilhantismo, por espaço de 40 minutos sobre os factos que precederam o succedido ao 7 de setembro de 1822, o vereador sr. Dinamerico de Azevedo, que, ao terminar, foi cumprimentado e abraçado pelos seus pares e grande numero de pessoas presentes.

A's 15 horas, foi inaugurada a exposição regional nos pavilhões da Escola Profissional, falando eloquentemente, na occasião, o sr. Arnaldo Pacheco Ferreira dos Santos, da firma Carlos Pacheco e Cia., desta praça e um dos promotores do importante certamen onde se aquilatou do desenvolvimento industrial desta cidade e do municipio; o numero de visitantes á exposição nos dias 7, 8, 9 e 10 ascende a 20 mil.

A's 20 1|2, perante enorme multidão, foi inaugurado o bello coreto, no largo N. S. da Conceição, doado á Municipalidade pelo benemerito cidadão sr. coronel Francisco de Andrade Junqueira, presidente da Camara Municipal e do Directorio Politico, falando no acto inaugural, os srs. professor Sabino Loureiro e drs. Luiz de Lima e Manuel dos Passos.

Após a inauguração do coreto, foi passado na mesma praça o film da cidade mandado tirar pela Prefeitura, para ser exhibido no recinto da grande exposição do Rio de Janeiro.

Ainda a esforçada Prefeitura, no intuito de bem commemorar o Centenario, mandou servir, no dia 7 lautos almoço e jantar aos presos da cadeia local e nos dias 8 e 9 distribuiu aos pobres da cidade carne de 6 rezes, abatidas especialmente para esse fim.

A loja maçonica Independencia distribuiu generos aos pobres no dia 6 e a loja Amor á Virtude distribuiu generos, roupas feitas e fazendas aos pobres no dia 9 no valor de um conto e trezentos.

Os clubs locaes Phoenix e Ideal tambem deram na noite de 7 partidas dançantes em suas sédes, as quaes estiveram muito concorridas.

No Ideal, ao iniciarem-se as danças, os seus directores fizeram uma linda apotheose á Republica Brasileira, falando por essa occasião o professor sr. Sabino Loureiro, Arnaldo dos Santos e o jornalista Alves, redactor da "Cidade da Franca".

Para abrilhantar os grandes festejos do Centenario aqui estiveram tambem nos dias 9 e 10 os escoteiros e a banda de musica de Pedregulho.

O sr. capitão Joaquim de Paula Costa, vice-prefeito, em exercicio, foi incançavel para que os festejos do Centenario aqui tivessem o brilhantismo que tiveram.

EM JACAREHY

O programma organizado para as festas do Centenario pela commissão composta dos srs. dr. Paulo Costa, juiz de direito; padre Angelo Benito, vigario da parochia; Guilhermino Nogueira Porto, presidente da Camara; João Ferraz, prefeito municipal; Pompilio Mercadante, vice-presidente da Camara, e professor Augusto Ribeiro de Carvalho, director do grupo escolar, foi desempenhado integralmente nesta cidade.

A commissão nomeou uma sub-commissão composta dos srs. tenente Joaquim de Moraes Salles, vice-prefeito; João Baptista Junior, José Pereira de Campos, Benedicto Corrêa do Prado, Luthigardes Vianna e Benedicto do Espirito Santo Prado, a qual foi incançavel no desempenho da missão que lhe foi confiada.

Ao alvorecer do 7 de setembro, depois de uma salva de 21 tiros e executado o Hymno Nacional pela corporação musical "Coronel Carlos Porto", o sr. prefeito telegraphou ao sr. dr. Washington Luis, presidente do Estado, congratulando-se com s. exc.

Acto continuo foi arvorado o pavilhão nacional no Paço Municipal ao som do Hymno Nacional.

A's 7 e 30, reunidos em frente ao referido edificio mais de duas mil pessoas de todas as classes sociaes, destacando-se os jovens escoteiros, todas as associações religiosas, com os respectivos estandartes; autoridades locaes, industriaes, commerciantes, bem como o operariado local dirigiram-se incorporados para o largo da Liberdade, onde foi celebrada a missa campal.

O largo da Liberdade, graças aos esforços da sub-commissão acima referida, apresentava um garrido aspecto, todo enfeitado de palmeiras, festões, galhardetes e bandeirolas.

Após a missa, foi inaugurada a placa que denominava o largo da Liberdade — "Praça da Independencia", pronunciando bellissimo discurso o promotor publico da comarca, sr. dr. Armando Azevedo, sendo ao terminar a sua primorosa oração, alvo de delirantes applausos.

Em seguida a procissão civica regressou á cidade, dispersando-se em frente ao Paço Municipal.

A's 15 horas, a directoria do Sport Club Elvira, offereceu uma bellissima festa sportiva em seu stadium, ao qual compareceu numerosa assistencia.

A's 19 horas, na egreja matriz, em acção de graças pela passagem da grande data, o revmo. vigario da parochia, padre Angelo Paschoal Benito, cantou solenne "Te Deum", tomando parte a orchestra regida pelo major Laudelino José de Mozes; a este acto religioso o povo em massa assistiu com religiosa attenção.

Findo o "Te Deum" realizou-se no majestoso edificio da Municipalidade a recepção do sr. governador da cidade.

A' proporção que iam chegando, os visitantes eram recebidos por uma commissão composta dos srs. professor Dorothoveo Vianna, Luthigardes Vianna e Benedicto do E. A. Prado, que os acompanhava até ao salão verde, onde eram recebidos pelos srs. prefeito municipal e presidente da Camara.

Finda a recepção effectuou-se a sessão civica na sala onde funcciona a Camara, a qual foi presidida pelo sr. dr. Paulo Costa, juiz de direito da comarca. Nessa occasião ouviram-se varios oradores, entre os quaes os srs. professor Augusto R. Carvalho, director do grupo escolar; Americo Teixeira Pombo, que falou em nome do Centro Operario e Jesuino de Abreu pela Camara Municipal.

Recitaram tambem bellas poesias allusivas ao 7 de setembro, os escoteiros do grupo escolar, que muito concorreram para o brilhantismo da sessão civica.

Finalizada esta parte do programma, effectuou-se a grande passeata civica na qual tomaram parte mais de tres mil pessoas, que em delirantes applausos erguiam vivas á memoria dos Andradas ao 7 de setembro, aos drs. Epitacio Pessoa, Washington Luis, ao Brasil e á Republica.

Regressando o prestito na melhor ordem possivel, dissolveu-se em frente ao Paço Municipal.

No salão verde do Paço alguns rapazes promoveram um sarau dançante, que se prolongou até alta hora da madrugada.

EM ITAJOBY

Os festejos commemorativos do primeiro Centenario da nossa Independencia, realizados nesta cidade, revestiram-se de grande brilhantismo, excedendo a espectativa dos habitantes desta terra.

As commissões nomeadas pela Camara Municipal, encarregadas da execução do programma para esse fim organizado, não pouparam esforços para o seu cabal desempenho, mormente na ornamentação da cidade, como o largo da Matriz, rua Dr. Trajano Machado, que apresentavam um aspecto verdadeiramente deslumbrante.

A illuminação do largo da Matriz, Camara Municipal e escolas reunidas, foi de um effeito maravilhoso, concorrendo para isso as innumeras bandeirinhas multicores, cruzadas em diversas direcções. O commercio, por determinação da municipalidade, encerrou suas portas, ornamentando as fachadas dos edificios.

As sociedades locaes, Beneficente Mutuo Soccorro e Gremio Recreativo Operario, muito concorreram para o brilhantismo dos festejos. Esta ultima realizou um grande baile no dia 6, no vasto salão do Central Cinema.

Foi o seguinte o programma galhardamente executado pelas commissões, nos festejos do dia 7 de Setembro:

A's 5 horas — Alvorada na Camara e nas Escolas Reunidas, seguida de uma salva de 21 tiros, em presença dos escoteiros e da banda "Lyra Itajobyense", que executou bellas peças de seu repertorio.

A's 6 horas — Hasteamento de bandeiras no Paço Municipal, Escolas Reunidas, cadeia publica e demais repartições publicas, sendo, por essa occasião, executado o Hymno Nacional pela banda e cantado pelos escoteiros. Seguiu-se uma passeata civica pelas principaes ruas da cidade, em que tomaram parte os escoteiros, autoridades e grande massa popular.

A's 10 horas — Missa campal, do [illegible], que foi celebrante o revmo. vigario da parochia, padre Victor Merino Branco, que proferiu um eloquente discurso allusivo ao acto.

A's 12 horas — Sessão solenne da Camara Municipal, comparecendo alli as autoridades locaes, sociedades e grande numero de pessoas gradas, que subscreveram a acta. Orou brilhantemente sobre a data o sr. dr. Carlos Werner, delegado de policia desta cidade. O professor Heitor Lisboa, director das Escolas Reunidas, tambem orou, erguendo diversos vivas patrioticos. Em nome das sociedades Beneficente Mutuo Soccorro e Gremio Recreativo, falou o sr. Aniceto Scaravelli, discorrendo brilhantemente sobre o acontecimento historico.

A's 15 horas — Sessão literaria, no largo da Matriz, pelos alumnos e professores das Escolas Reunidas, juramento á bandeira, discursos allusivos pelos professores Heitor Lisboa e Aquilino Graça, os quaes discorreram longa e brilhantemente sobre a gloriosa data, sendo muito applaudidos. Os alumnos recitaram bellas poesias e cantaram hymnos patrioticos. Os escoteiros executaram diversos exercicios gymnasticos. A seguir realizou-se a grande passeata civica, ao som de marchas patrioticas executadas pela banda e cantadas pelos escoteiros.

A's 18 horas — Arreamento das bandeiras, sendo saudado por uma salva de 21 tiros.

A's 20 horas — "Marche-aux-flambeaux" pelos escoteiros, em numero de 100, desfilando majestosamente pelas ruas da cidade, erguendo vivas, acompanhados pela banda e grande massa de povo. Concorreram-se da "Lyra Itajobyense", no largo da Matriz. A concorrencia de povo foi enorme, durante os festejos.

A's 21 horas, realizou-se um grande baile, no Central Cinema, para esse fim galhardamente ornamentado, enchendo-o literalmente as familias da élite itajobyense. Dançou-se até á madrugada do dia 8.

A' hora do chá, usou da palavra o sr. Orlando Martins, sendo muito applaudido.

Enfim, a execução do programma, que foi confeccionado a capricho, nada deixou a desejar, merecendo por isso os mais fortes applausos da numerosa assistencia.

O jornal local "Municipio de Itajoby", de propriedade do sr. Francisco Rodrigues, publicou uma edição especial, em commemoração á grande data.

EM SOCCORRO

Com grande brilhantismo e enthusiasmo, realizaram-se nesta cidade, tendo inicio no dia 6 e terminando ás 22 horas do dia 7, as festas em commemoração ao primeiro Centenario da Independencia, sendo fielmente observado o programma que abaixo vai transcripto.

O Paço Municipal, denominado solennemente no dia 7, "Praça da Independencia", logar este onde foi levada a effeito parte dos festejos, achava-se todo ornamentado e illuminado com profusa luzes.

Não só nos edificios publicos, associações, etc., como tambem em muitas das residencias particulares, via-se hasteado o pavilhão nacional.

Os escoteiros, tiro de guerra, destacamento e classes escolares muito concorreram para o realce das festas.

Falaram por occasião dos festejos, no edificio do grupo escolar, o sr. dr. Alfredo de Carvalho Pinto, juiz de direito da comarca que, em longa e magistral allocução, discorreu sobre factos historicos e allusivos á data, sendo muito applaudido.

Por occasião da celebração da missa campal falou o nosso vigario, padre Antonio Sampaio.

Ao terminar as festas usaram da palavra o revmo. vigario e professor do nosso grupo escolar, sr. Antonio Anselmo Gambôa, fazendo estes em seus discursos referencias a diversos factos sobre a Independencia.

A colonia italiana desta cidade, compartilhando do nosso jubilo se fez representar na passeata civica por grande numero de seus membros, com o respectivo pavilhão, falando em nome da mesma o sr. Alcide Lourenzette, redactor e proprietario do "O Municipio", jornal que se edita nesta localidade, felicitando o povo brasileiro pela gloriosa data do primeiro Centenario da sua Independencia.

E' digna de francos e sinceros elogios a commissão organizadora dos festejos que não poupou esforços e sacrificios para o bom exito dos mesmos.

Merece tambem os nossos encomios o incançavel soldado Calimerio de Oliveira Vallim, instructor dos escoteiros, pela dedicação, amor e interesse que vem revelando em prol daquella commissão regional.

O sr. José da Rocha Vita e senhorita Abigail Silva, respectivamente, professores das escolas rural da Fazenda da Gloria, e mista de Santa da Cruz, condignamente commemoraram nas mesmas o Centenario da Independencia.

O programma que consistiu tambem em hymnos, dialogos, recitativos allusivos á data, foi executado pelas crianças daquelles estabelecimentos de ensino, com muita perfeição, sendo pelos presentes applaudidos, attestando a dedicação dos dignos professores.

Solennemente foi a feita a cerimonia do juramento da Bandeira pelos alumnos das duas escolas, falando por essa occasião na escola rural o sr. Camillo Fortunato da Silva, escrivão da policia desta cidade, e na mista de Santa Cruz, o sr. Benedicto Hermenegildo Ferreira, professor do curso nocturno desta mesma cidade.

Pelo sr. Mario Bianchi, proprietario da fazenda da Gloria, onde se acha localizada a escola daquelle nome, foram distribuidos a todos os alumnos mimosos premios escolares, como lembrança da encantadora festa.

EM PILAR

A passagem do primeiro Centenario da nossa Independencia teve nesta cidade brilhante commemoração, que valeu por mais uma eloquente prova do apreciavel grau de cultura civica do seu povo.

Foi o 7 de Setembro festejado nesta localidade por maneira cujo brilhantismo não fôra até então alcançado e para isso muito concorreu a união de todas as classes sociaes que, em perfeita harmonia de vistas, não pouparam esforços.

O programma dos festejos teve cabal execução, tendo os diversos numeros, de que se compunha, agradado. A enorme massa de povo que os assistiu.

Não cabe aqui destacar o brilho de cada cerimonia realizada; mas cumpre notar que algumas se revestiram de notavel imponencia.

Assim foi o juramento á bandeira pelos escoteiros e jovens em continencia, e os dos presentes.

Ao cabo desse acto, produziu brilhante discurso o sr. prof. Dorival de Moraes Rosa, que discorreu com enthusiasmo e acerto sobre a significação.

Seguiu-se com a palavra o sr. coronel José Baptista que, com sua sapiencia, paranymphou a tocante cerimonia.

A missa campal realizada com brilhantismo em local preparado convenientemente pelo sr. Elias Vallo, e que foi assistida por enorme massa de povo, foi celebrada pelo revmo. padre Caetano Jovino, vigario da parochia.

A' sessão magna da Camara Municipal compareceram todos os srs. vereadores, autoridades, escolas e povo.

Em nome da corporação, falou o sr. Genesio Sammarco, seu vice-presidente, que terminou o seu discurso sob applausos geraes, indicando que a praça municipal se chamasse doravante — Praça da Independencia.

Logo após era a placa com essa denominação solennemente inaugurada, descerrando a cortina que a cobria a sra. professora d. Olympia da Rosa Freitas.

A festa escolar, realizada no pavilhão S. José, não desmereceu da imponencia do costume.

Iniciada com o hymno no pavilhão das escolas, nella se fizeram ouvir, em poesias e dialogos allusivos á data, os alumnos das escolas.

Usou da palavra o sr. professor Eloy Lacerda, director das escolas reunidas, depois de cuja brilhante oração foi a mesma encerrada com o Hymno Nacional.

Os exercicios gymnasticos pelas meninas, sob a direcção das sras. professoras dd. Rita Julia de Oliveira e Isaura da Costa e Silva, e pelos escoteiros, sob o commando do anspeçada Pedro Heleodoro Pinto, commandante do destacamento local, attrahiram ao largo da matriz, onde foram executados, enorme concorrencia, que lhes não regateou applausos, pois foram executados magistralmente.

A' frente da matriz se achava erguido o altar da patria, que ostentava as insignias da Republica e em cujo topo fôra alçado o pavilhão nacional, pouco abaixo do qual se achava o das escolas.

A' hora determinada, fez-se a descida da bandeira, occasião esta em que se fez ouvir, em magistral discurso, o sr. pharmaceutico Affonso Faria.

Terminou esta cerimonia com o Hymno Nacional, ouvido com enthusiasmo e profundo respeito pelos numerosos assistentes, constituidos pelas autoridades, escolas, escoteiros e povo.

Seguiu-se uma passeata civica, após a qual foi dada, na matriz, a bençam do Santissimo Sacramento, precedida de hymnos, em acção de graças.

A' noite, realizou-se, no vasto salão da Camara Municipal, um animado baile, sendo os seus organizadores muito gentis para com os convidados.

Em um dos intervallos das contradanças, falou o sr. José Elias Xidich, sendo o seu discurso muito applaudido pelos presentes.

A todos os actos dos festejos compareceram os nossos mais altos representantes, familias e extraordinario numero de municipes, sendo estes, em grande numero, das nossas fazendas e sitios.

Durante as festas não houve a menor cousa que viesse perturbar a ordem, apesar do crescido numero de assistentes.

Os hymnos escolares e todos os mais foram acompanhados pela banda de musica local e preparados e ensaiados pelo sr. professor Durvalino Costa.

Durante as festas, a corporação musical prestou inestimaveis serviços emprestando-lhes grande brilhantismo.

Pilar póde felicitar-se pelo exito alcançando no cumprimento de seu dever civico — o de festejar o Centenario da Independencia do Brasil.

EM S. THOMAZ DE AQUINO

Acompanhando o grande enthusiasmo de que se acha possuida a alma brasileira, neste instante em que a nossa Patria completa os cem annos de vida autonoma, o povo aquinense, num vigoroso gesto de são patriotismo contribuiu com as mais carinhosas homenagens em honra á gloriosa data da nossa Independencia.

Povo culto e progressista, consciente dos seus deveres civicos, quiz significar ás gerações futuras que a data mais refulgente de nossa historia politica não transcorreu aqui como um dia vulgar, desses que passam indifferentes e socegados para o homem do trabalho.

Entre os festejos brilhantes, que obedeceram a um majestoso e bem desempenhado programma, destacâmos as seguintes e significativas solennidade realizadas em homenagem á grandiosa data:

"Revista do Centenario", admiravel trabalho organizado pela "A Defesa", importante orgam da imprensa local, que ha muitos annos vem se batendo pelo engrandecimento desta terra e interpretando com maximo criterio o pensamento da população. Para a realização desse vultuoso emprehendimento, que denota claramente o elevado grau de cultura civica em que nos achamos, muito temos de sallentar e agradecer os esforços beneficos dos prestantes cidadãos coronel Antonio Alves de Figueiredo, capitão Alvaro de Almeida Coelho, capitão Moysés Rodrigues de Moura, Manuel Marcellino de Oliveira.

Com uma tiragem de dois mil exemplares, o numero especial d'"A Defesa", intitulado "Revista do Centenario", tem se espalhado pelos diversos pontos do paiz, impresso em excellente papel e tendo a adornal-o na pagina de frontispicio, em bella allegoria, as figuras de mais destaque da nossa historia politica.

E' um trabalho que revela o mais apurado gosto, a mais nitida comprehensão de civismo um exemplo eloquente á posteridade.

Em suas 192 paginas, encontram-se excellentes artigos de collaboração, grande numero de clichés, o historico de S. Thomaz de Aquino, desde sua fundação, até aos tempos actuaes, vista geral do logar, de seus principaes edificios e das propriedades agricolas de maior importancia, innumeras biographias dos vultos mais notaveis da terra mineira e do municipio.

Esse trabalho tem despertado a attenção da imprensa, que sobre elle tem feito as mais lisonjeiras referencias.

—— No dia 7, ás 4 horas, estrugiram no ar innumeros foguetes, e a corporação musical percorreu a localidade, executando escolhidas peças do seu optimo repertorio para annunciar o alvorecer da gloriosa ephemeride.

A's 16 horas, foi hasteada a bandeira nacional no coreto da praça Conego Thomaz, por entre as mais delirantes acclamações da multidão, sendo executado pela banda Sete de Setembro, com ardoroso enthusiasmo, nessa occasião, o Hymno Nacional, seguido de cantos patrioticos pelos alumnos das escolas locaes.

A's 16 e meia, foi organizado um prestito, que partiu da praça C. Thomaz, a caminho do cemiterio, em visita aos tumulos dos fundadores deste logar, e naquelle local uma commissão de senhoritas depositou sobre os tumulos ricas corôas de flores naturaes.

Falaram o sr. Lacordaire Sant'Anna e a menina Isbella Guerrieri Brigagão.

Terminada essa tocante cerimonia, o imponente cortejo, precedido da corporação musical, seguiu em visita aos jornaes "A Defesa" e "O S. Thomaz", que foram saudados pelo professor Antonio Clementino Ferreira, tendo respondido á saudação o sr. Celeste Bergamo, pelo jornalista Fiodonaldo Paollelo, redactor d'"O S. Thomaz", que se achava ausente.

Na séde do gremio "Conde Affonso Celso", falou, agradecendo a visita do povo, o professor A. Clementino Pereira.

A's 18 horas no dar-se inicio ao plantio das arvores commemorativas, offerecidas á commissão pelo major Luiz Pimenta de Padua, orou o sr. Lacordaire Sant'Anna, tendo em brilhante improviso discorrido sobre a alta significação daquella solennidade.

Em seguida, pela commissão, foi apresentado ao povo o "Livro do Centenario", no qual foi lavrada a acta dos festejos commemorativos da data maxima de nossa historia, com a saudação á Patria, e nella assignaram todas as pessoas presentes, inclusivé grande numero de senhoras e crianças.

No acto da collocação do "Livro do Centenario" no marco, falou em nome da commissão o pharmaceutico Amadeu Brigagão, que discorreu sobre o facto culminante da historia patria.

Outros discursos foram pronunciados em agradecimento ás escolas e á corporação "7 de Setembro", pelo concurso prestado para o brilhante exito da festa.

As cerimonias encerraram-se ás 20 horas, com uma salva de 21 tiros.

Ainda em homenagem á passagem do Centenario, o pharmaceutico Plinio Pause offereceu em sua residencia, um baile ao bello sexo aquinense, que tanto abrilhantou com sua presença todas as cerimonias das festas commemorativas.

A commissão organizadora dos festejos era constituida dos srs. Antonio Alves de Figueiredo, Antonio Ortolano, Dante Giubilei e Sylvio Pellico.

EM ITANHAEN

Revestiram-se de extraordinario brilhantismo as festas aqui realizadas em honra do 1.o Centenario da nossa Independencia.

A commissão promotora das festas, composta dos srs. Antonio Mendes da Silva Junior, prefeito municipal; José Alves Ferreira, João Baptista Leal, Jorge Rossmann, João Vianna Bittencourt, Antonio Olivio de Araujo, Luiz Zacharias, Emygdio Sousa, dr. Casimiro Guimarães Junior, Adilio Smith, Deocleciio Andrade e Olavo Pinder, deu optimo desempenho ao seu encargo, sendo fielmente cumprido o respectivo programma.

Dia 6 — A's 19 horas, realizou-se uma grande kermesse na praça Coronel Narciso de Andrade, dirigida por gentis senhoritas.

Durante a festa, que foi abrilhantada pela banda de musica local foram queimados vistosos fogos.

Dia 7 — A's 5 horas, repicaram festivamente os sinos do velho convento de Nossa Senhora da Conceição e da egreja matriz, sendo queimada em frente ao edificio da Camara uma bateria de 21 tiros.

A banda de musica depois de percorrer as ruas e praças principaes executando marchas compostas especialmente para as festas, dirigiu-se, precedida de grande massa popular, para o Paço Municipal, onde ás 6 horas em ponto foi solenemente hasteada a bandeira nacional, ao som do nosso hymno.

A's 9 horas, no adro da matriz, foi celebrada missa solenne campal pelo revmo. padre Estevam do Carmo, coadjuctor da parochia.

Ao evangelho, occupou a tribuna o revmo. padre Gastão de Moraes, que por espaço de vinte minutos prendeu a attenção da numerosa assistencia, dissertando com raro brilho e muita felicidade sobre a grandeza presente e futura da nossa patria. Depois de sallentar os beneficios que o Brasil tem recebido do poderoso Deus e o patriotismo do brasileiro, o distincto sacerdote patricio empolgou o auditorio referindo-se em termos commoventes aos cem mil brasileiros que na campanha do Paraguay derramaram o seu sangue pela integridade do territorio nacional, terminando a sua bella peça oratoria com uma patriotica e eloquente saudação ao Brasil.

A's 12 horas, no Paço Municipal, reunidos os membros da commissão promotora dos festejos, vereadores, autoridades, escolas, professores e muitas exmas. familias e após breve discurso pronunciado pelo sr. prefeito municipal Antonio Mendes da Silva Junior, foram inaugurados os retratos de d. Pedro I, de José Bonifacio e do dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica. Pela banda de musica foram executados os Hymnos Nacional e da Independencia.

O sr. dr. Oscar Moreira, commissionado pela Camara Municipal, pronunciou eloquente discurso ao povo, e a senhorita Mary Buarque recitou uma poesia allusiva á data, sendo ambos muito applaudidos.

Os alumnos das escolas regidas pelos srs. professores Luiz Zacharias e d. Anna Teixeira, estendidos em duas alas, em frente ao Paço Municipal, entoaram cheios de enthusiasmo os Hymnos Nacional e da Independencia. A's 14 horas realizou-se a tocante cerimonia da bençam da 1.a pedra da Santa Casa de Misericordia, achando-se o local destinado ao edificio repleto de povo, orando o sr. professor Luiz Zacharias.

A's 18 horas depois de arriado o pavilhão nacional com toda a solennidade, organizou-se imponente procissão civica, sendo saudados em suas residencias os srs. capitão Antonio Mendes da Silva, delegado de policia; João Baptista Leal, 1.o juiz de paz, e Antonio Mendes da Silva Junior, prefeito municipal. Das 19 ás 20 horas, tocou no coreto da praça Coronel Narciso de Andrade a banda musical Itanhaense.

A's 21 horas teve inicio animado baile no Gabinete de Leitura.

Dia 8 — A's 9 horas, foi celebrada a primeira missa na capella do cemiterio local, recentemente construida por iniciativa do sr. coronel Narciso de Andrade, auxiliado por parentes e amigos, pronunciando um discurso cheio de patriotismo e caridade o laureado pintor itanhaense sr. Benedicto Calixto de Jesus.

A's 14 horas, o notavel artista realizou uma bella palestra literaria no salão do Gabinete de Leitura, perante numerosa e escolhida assistencia. A' noite houve concerto pela banda e baile no Gabinete de Leitura.

Dia 9 — O Gabinete de Leitura realizou um espectaculo em beneficio das festas, sendo os amadores muito applaudidos.

Dia 10 — A cidade foi visitada pelos alumnos e professores do Gymnasio Santista, inclusive o respectivo batalhão que realizou varios exercicios.

Após a missa celebrada no convento pelo revmo. padre José Visconte, S. J. o batalhão dirigiu-se para o Paço Municipal, onde o governador da cidade foi saudado por um dos alumnos.

Durante os 3 primeiros dias da festa, todos os predios da cidade foram illuminados e ornamentados externamente, dando excepcional brilho aos festejos.

A ornamentação do Paço, do gabinete, do altar e das ruas e praças esteve a cargo do sr. Innocencio Portugal, de Santos.

EM SARAPUHY

Revestiram-se de extraordinario brilhantismo as festividades commemorativas do Centenario, realizadas nesta localidade.

Desde pela manhã, o movimento nas nossas ruas, que se achavam lindamente ornamentadas com arcos, folhagens, bandeirinhas, era desusado.

A's 4 horas, a banda de cornetas dos escoteiros tocou alvorada, as machinas silvaram e os sinos desferiram no espaço as suas notas festivas, sob uma salva de 21 tiros.

A's 5 horas, os escoteiros faziam o hasteamento da bandeira no campo Sete de Setembro e no alto da torre da matriz, ao som do Hymno Nacional, pela corporação musical Lyra Sarapuhyense.

Em seguida, houve passeata pelas ruas, sob vivas e acclamações aos heróes do grande acontecimento. A's 10 horas houve hasteamento do pavilhão nas escolas e da bandeira nos edificios publicos, prestando continencia os escoteiros.

A's 11 horas teve inicio a missa campal solenne, figurando na grande orchestra a senhorita Abigail Holtz e os srs. Alcindo do Amaral e Vicente Vicentino Baptista.

Após a missa, o revmo. padre Vicente Mouzillo, vigario da parochia, produziu eloquente oração allusiva á data. Em seguida, imponente procissão percorreu as ruas principaes, acompanhada por todos os alumnos das escolas, professores e enorme multidão.

A's 17 horas, no campo Sete de Setembro, os escoteiros executaram diversas evoluções, gymnastica sueca, esgrima e box, sendo vivamente acclamados. Em seguida houve uma partida inaugural de basket-ball, promovida pela sociedade Victoria Regia, nella tomando parte as senhoritas Abigail Holtz, Dedé Holtz, Sulita Ayres da Silva, Clarisse Agricola, Celina Lucas, Dulce Amaral, Maria José Vieira, Anna Perez, Theresa Ferraz, Miloca Pires, Ismenia Vieira.

A's 20 horas, no pavilhão do Cinema Popular, gentilmente cedido pelo capitão Antonio Amaral, realizou-se um lindo festival escolar, organizado pelo professor Virgilio Silveira, director das escolas reunidas, sendo o programma executado á risca.

Na cerimonia do juramento da bandeira, serviu como paranympho o coronel Julio Holtz, chefe politico local. Pronunciaram eloquentes discursos a sra. professora d. Sophia Nogueira, senhorita Analdina de Sousa Barros e o capitão Joaquim Constancio, sendo todos vivamente applaudidos pela enorme multidão que enchia literalmente todas as dependencias do vasto edificio.

Todas as solennidades do dia foram abrilhantadas pela corporação Lyra Sarapuhyense, sob a regencia do sr. José de Godoy.

Ainda nesse dia, organizou-se nesta cidade uma sociedade sportiva, que recebeu a denominação de Sete de Setembro Football Club.

A sua primeira directoria, eleita, acha-se assim constituida: presidente capitão João Holtz; vice-presidente, major Argemiro Holtz; 1.o secretario, professor José Magno Vieira; 2.o secretario, Benedicto Holtz; thesoureiro, capitão Antonio do Amaral; director sportivo, professor Virgilio Silveira e procurador, capitão Joaquim Prestes.

EM SANTA ADELIA

Foi brilhantemente commemorada aqui a passagem do primeiro Centenario da nossa emancipação politica. De antemão havia a Prefeitura preparado um bom programma que foi profusamente distribuido ao povo. Em todos os festejos a população, sem distincção de nacionalidades compareceu em peso, contribuindo assim para o esplendor das mesmas.

A's 5 1|2 horas, houve alvorada pela banda musical e salva de 21 tiros. O pavilhão nacional foi hasteado no edificio das escolas masculinas, pelo sr. prefeito, sendo cantado nesse instante os hymnos Nacional e da Independencia pelos escoteiros e mais alumnos. Nas casas commerciaes, repartições publicas, banco, etc., tambem se via tremular o sagrado pavilhão.

A's 8 horas no edificio das escolas femininas foram hasteados os pavilhões nacional e escolar paulista, pelo professor Collatino Campos, sob uma vibrante salva de palmas e vivas e ao som do Hymno da Independencia.

Seguiu-se, na praça Dr. Ignacio Uchôa, a commovente cerimonia do juramento da bandeira pelos escoteiros, escoteiras e mais alumnos. Ao som do Hymno Nacional, desfilaram elles ante o sagrado pavilhão, osculando-o respeitosamente. Realizou-se em seguida uma bella festa sportiva.

A's 10 horas, foi celebrada com extraordinaria pompa, estando presentes o sr. prefeito municipal, outras autoridades e grande numero de fieis, a missa campal. Do pulpito, adrede preparado, o revmo. padre coadjutor, numa vibrante predica, discorreu sobre a magna data. Em seguida discursou o professor Collatino Campos.

A's 14 horas no jardim da praça Municipal, effectuou-se a cerimonia do plantio de duas palmeiras em commemoração ao primeiro Centenario da Independencia. Nesse momento ouviu-se o estrondar de morteiros, sendo executado o Hymno Nacional.

A' tarde com o mesmo cerimonial de cedo, deu-se nas escolas o arreamento dos pavilhões patrios.

A' noite, a cidade apresentava lindo aspecto. A illuminação publica foi grandemente reforçada e alguns predios particulares illuminaram a fachada, notando-se o do escriptorio da Comp. Electricidade, onde se via uma bella allegoria do Centenario.

Automoveis transportando familias mais animavam as vias publicas com o seu fonfonear constante.

A's 19 horas, em uma enthusiastica "marche aux flambeaux" os escoteiros, alumnos das escolas e o povo, desfilaram pelas ruas da cidade, entoando canções patrioticas e ao som de bellas marchas.

Defronte ao Pery Cinema dissolveu-se o prestito.

A's 20 1|2 horas, teve inicio, no Pery Cinema uma sessão literario-patriotica, em homenagem á excelsa data. A massa popular era extraordinaria. Viam-se representantes de todas as classes sociaes de todas as nacionalidades. A sessão foi aberta pelo prefeito sr. Joaquim A. Cotrim, secretariado pelo sr. José Rangel. Após haver explicado o motivo daquella reunião, passou a palavra ao professor José Rodrigues de Carvalho que, em brilhante discurso, arrebatou a grande assistencia. Seguiram com a palavra, respectivamente, os srs. Azelio Capuzzo, Antenor A. Xavier, Eduardo Oliveira, José Rangel e revmo. padre João Ruiz. Todos esses oradores foram delirantemente applaudidos.

De todos os actos e cerimonias foi lavrada uma acta em um livro especialmente preparado contendo as assignaturas de todos os habitantes da cidade. Tanto este album como os discursos proferidos ao Pery Cinema, jornaes da capital, numeros especiaes, moedas da actualidade, etc., serão encerrados em uma urna metallica e esta collocada sob um marco em fórma de obelisco que será levantado muito brevemente num recanto do jardim, por conta da Prefeitura.

EM PIRACICABA

Mais brilhantes não podiam ter sido as festas commemorativas da nossa Independencia, aqui realizadas nos dias 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10.

A' meia noite do 6, já o povo começava transitar pela cidade e multidões de bandeiras eram hasteadas nas casas particulares, associações, estabelecimentos de ensino.

Precisamente a meia noite parecou rebentar uma explosão de luz, na torre da matriz tal a majestade da illuminação e do apice da torre a bandeira nacional tremulando patenteava a todos "as promessas divinas da esperança".

Em baixo as corporações Banda Municipal e depois a Operaria rompiam o Hymno Nacional, emquanto uma salva de 21 tiros se ouvia.

A's 4 1|2 as corporações musicaes fizeram a alvorada, executando hymnos patrioticos.

A's 6 horas, solenne hasteamento da bandeira nacional na delegacia regional do ensino e acto continuo em todos os edificios escolares, por corpos de escoteiros. Ouvindo-se a mais ampla manifestação de alegria e vivas que o povo soltava, a cada um destes actos solennes. Em seguida teve inicio a missa cantada na matriz da cidade e villa Rezende, com Te Deum e bençam do S. S. Sacramento assistidos por todas as autoridades locaes.

No inicio e fim destas cerimonias a grande orchestra executou o Hymno Nacional.

A's 9 horas, em todos os estabelecimentos publicos de ensino, da cidade e do municipio realizou-se o juramento da bandeira, pelos alumnos maiores de 10 annos.

A's 11 horas, os escoteiros fizeram, no largo da Matriz, uma brilhante demonstração com a surpresa duma mazurka executada pela banda de cornetas. A's 11 1|2, o povo reunido no largo da Matriz em grande cortejo se encaminhou para o Paço Municipal, afim de cumprimentar o governo da cidade.

Na Camara Municipal — onde reunidas ao povo, se viam todas as associações com seus estandartes, escolas, com seus respectivo corpos docente e discente, bandas de musicas, falou o professor Sud Mennucci, delegado do ensino, saudando em nome do povo os edis piracicabanos.

Em seguida a Camara reuniu-se para a sessão especial, achando-se presentes todos os manifestantes. O dr. Sebastião Nogueira, presidente da Camara, abrindo a sessão, fez brilhante discurso saudando o Brasil, a Republica e o povo piracicabano, sendo abafada as suas ultimas palavras por prolongada salva de palmas. O coronel Fernando F. da Costa ao promulgar a lei sobre o emplacamento das ruas em homenagem aos vultos da Independencia, pronunciou vibrante oração que foi applaudidissima. O secretario leu a lei promulgada e o dr. Sebastião Nogueira ao encerrar a sessão convidou o povo para juntos irem substituir na rua Municipal a placa alli collocada, pela de D. Pedro I. O prestito alli chegou conduzido pelo batalhão de escoteiros de Piracicaba, falando com extraordinaria eloquencia sobre a personalidade de d. Pedro I e sobre o acto inaugural, o dr. Antonio Pinto Ferraz, emquanto o sr. coronel Fernando Costa descobria a placa que occulta pela bandeira nacional, desvendada se lê — Rua D. Pedro I, sendo levantado ao terminar esta cerimonia e o discurso do orador enthusiasticos vivas e prolongadas palmas.

Em seguida o deputado Samuel de Castro Neves por si e representando o prefeito municipal, João de Mattos representando o sr. presidente da Camara, e Osorio Germano e Silva, representando o sr. delegado regional do ensino, se dirigiram á fazenda Santa Olympia, onde solennemente inauguraram a escola Independencia, em commemoração ao grande facto historico. Aberta a sessão inaugural, depois de haverem os alumnos cantado os Hymnos Nacional, da Proclamação da Independencia e varios recitativos, produziu o deputado Samuel de Castro Neves brilhante e vehemente oração convidando os paes a mandarem as crianças á escola, e estas a cursarem com amor e interesse as aulas. Em seguida o sr. representante do delegado do ensino dirigiu aos meninos e paes palavras de congratulação pelo grande melhoramento e terminou levantando um viva ao Brasil, ao governo de Piracicaba, ao deputado local e ao povo do bairro.

Foram innumeras as gentilezas que os moradores dispensaram ás autoridades que dahi regressaram as 17 horas, depois de inaugurada officialmente a Escola da Independencia, creada pela Camara Municipal de Piracicaba.

A's 14 1|2, na praça Rezende, precisamente á hora em que d. Pedro I proclamou a nossa Independencia, fez ao povo que em massa se acotovelava, um vibrante discurso o dr. Tito de Souza Reis, que dissertou sobre o grande acontecimento, sendo suas ultimas palavras abafadas por uma enorme salva de palmas e vivas aos vultos da nossa Independencia. Em seguida a Escola Normal realizou ao ar livre um esplendido programma escolar civico-literario, commemorativo do grande dia, com o concurso do Orpheon. Esteve deveras encantadora essa tarde e esplendidos todos os numeros executados.

Na mesma praça, depois dos festejos acima descriptos tiveram começo as grandes kermesses em beneficio da Santa Casa de Misericordia, cujo producto será distinado á construcção do nosso Hospital Central, que ficará assignalando em nossa terra com um marco, o primeiro Centenario da nossa Independencia e a generosidade caracteristica do povo piracicabano. Abertas as barracas para ellas affluiram as "mensageiras do encanto e da graça" assumindo os seus postos em grande azafama, no afam de bem servir o publico, desenvolvendo sua actividade gentil, sorridentes, captivantes offerecendo quiozelmas delicadas e mimosas flôres. Em barracas apropriadas os peritos do violão rompiam seu "choro"; os "turunas" da viola nos seus desafios; emquanto a criançada num crescente de alegria gosava o prazer de voarem nos commodos aeroplanos do "carroussel". Assim os piracicabanos commemoraram o faustoso dia 7, do modo o mais brilhante possivel, mesmo a altura do majestoso dia, e perpetuando com letras de ouro a data do nosso Centenario das paginas fulgurantes da nossa historia.

Continuaram os festejos nos dias 8, 9 e 10 naquelle aprazivel logradouro; as kermesses, bailes ao ar livre, leilões, concertos de musica, orchestra, violão e viola, e, em palco improvisado as festas escolares promovidas pelas escolas reunidas de villa Rezende, grupo escolar Moraes Barros, grupo escolar Barão do Rio Branco.

EM BURY

A passagem do Centenario da nossa Independencia foi aqui commemorado com grande enthusiasmo.

A commissão de festejos, constituida dos srs. dr. J. J. Martins Guimarães, presidente do Directorio Politico local; Geraldino Paiva, presidente da Camara; Alcibiades Minhoto, director das escolas reunidas e Licinio Carneiro de Camargo, tudo fez para que a festa tivesse o maior realce possivel.

Os festejos constaram do seguinte: A's 4 1|2 horas, alvorada pela banda Lyra Buryense, sendo nessa occasião queimada uma bateria de 21 tiros; ás 5 horas foi hasteada a bandeira nacional ao som do hymno brasileiro; ás 6 horas, realizou-se a missa campal, no jardim publico, sendo officiante o revmo. conego Baptista Cesar.

Apesar de ser um tanto cedo, esse acto religioso esteve bastante concorrido, tendo a elle comparecido todas as autoridades locaes.

Finda a missa, o revmo. conego Cesar em breves mas eloquentes palavras, dirigiu a todos os seus parochianos presentes as suas congratulações pela passagem da grande data e, perorando, fez uma saudação á patria.

A's 9 horas, realizou-se o juramento da bandeira pelos alumnos das escolas reunidas, sendo essa solennidade presidida pelo dr. J. J. Martins Guimarães.

Depois da banda tocar o Hymno Nacional, foram cantados pelos alumnos os hymnos da Independencia, do Pavilhão e da Proclamação.

Em seguida, usou da palavra o prefeito municipal, que, referindo-se ao facto que se commemorava, fez um appello a todos os presentes, para que fosse combatido o maior inimigo actual da patria, que é o analphabetismo.

Ao finalizar as festas das escolas, foi hasteada a bandeira paulista, á qual prestaram continencia os escoteiros desta cidade.

A's 13 horas, effectuou-se a sessão solenne da Camara Municipal que foi grandemente concorrida, falando os srs. presidente da Camara, Geraldino Paiva; Alcebiades da Silva Minhoto, director das escolas reunidas, e Licinio C. de Camargo, prefeito municipal, todos com referencia ao glorioso feito que se festejava.

A acta da sessão solenne foi subscripta por grande numero de pessoas gradas, inclusivé senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade.

Todos os oradores foram applaudidos.

A's 18 horas, foram arreadas as bandeiras, acto esse que tambem esteve muito concorrido, tocando a banda musical o hymno nacional.

Nessa occasião, os escoteiros locaes fizeram diversas evoluções, terminando seus exercicios com a formação de uma bella pyramide, a qual foi applaudida pela assistencia enthusiasmada.

A's 20 horas, os escoteiros, precedidos da banda de musica e com bellissimas lanternas japonezas, fizeram imponente passeata pelas principaes ruas da cidade, dando vivas ao Brasil, a d. Pedro I, a José Bonifacio e a outros vultos notaveis da Independencia.

Realizou-se, a seguir, a conferencia do revmo. conego Baptista Cesar, no salão do cinema.

O conferencista discorreu com brilho e conhecimento dos factos da nossa historia.

Descreveu-a desde o descobrimento do Brasil até aos nossos dias.

O orador, ao terminar, recebeu da numerosa assistencia uma prolongada salva de palmas. Logo após teve inicio uma agradabilissima palestra de alumnos das escolas, que em dialogos diversos mantiveram a assistencia sempre presa, até que o professor Alcibiades Minhoto, tomando a palavra, fez um magnifico discurso inaltecendo os nossos antepassados, que se sacrificaram pela Patria, citando Tiradentes, Felippe dos Santos, e outros, que luctaram pelo ideal sagrado.

Ao terminar o seu discurso, o professor Minhoto agradeceu a presença de todos e encerrou as festas escolares.

A's 22 horas teve inicio, no mesmo cinema, um animado baile, que se prolongou até altas horas da noite.

Os escoteiros prestaram grande brilho ás festividades, tendo comparecido a todos os actos da mesma, desde a alvorada até ao encerramento das festas. O professor Minhoto foi infatigavel, bem como a commissão de festejos, para que as festas tivessem o maior brilhantismo possivel.

EM S. CARLOS

A commissão organizadora dos festejos commemorativos á nossa magna data teve a felicidade de vêr o programma a que traçou cumprido sem uma falha predominando em todas as festas a mais intensa vibração de enthusiasmo patriotico tendo havido enorme concorrencia de povo. Nacionaes e extrangeiros mostraram no mesmo élo do jubilo civico o que de commoção festiva lhes fulgia na alma. De todo o programma sobreleva notar o assentamento da primeira pedra de um predio para uma escola que se denominará "Escola do Centenario" e para a construcção da qual ha a melhor bôa vontade de todos os habitantes desta cidade e da Camara Municipal para que fique desse modo duradouro, util e proficuo, perpetuada a passagem do primeiro seculo da nossa emancipação politica.

A Loja Maçonica Eterno Segredo participando do jubilo nacional neste momento, promoveu uma "Sessão Branca", em que perante grande concorrencia de irmãos e convidados desenvolveu o programma apresentado, inaugurando o busto de José Bonifacio tendo fallado com brilho o orador official da Loja. Os demais oradores fizeram as reivindicações historicas para lembrar que foi no seio da maçonaria que se elaborou a independencia, pois maçons foram d. Pedro I, José Bonifacio e Gonçalves Ledo o grande collaborador.

Por ultimo o secretario da Loja leu um bello trabalho sobre "Sessão Branca". Terminada a sessão foram servidos doces e um copo de cerveja aos assistentes que se retiraram penhorados pela distincção e gentilezas com que foram tratados.

EM S. BENTO DO SAPUCAHY

O grupo escolar "Coronel Ribeiro da Luz", desta cidade, celebrou com brilho excepcional, o Centenario da nossa emancipação politica.

Por esse facto, são dignos dos melhores encomios o director do referido grupo, sr. prof. Francisco Lopes de Azevedo, e seus auxiliares.

Todas as nossas datas nacionaes são festejadas naquella casa de ensino, sempre com brilhantismo, devido ao zelo e intelligencia de nossos professores; mas a data centenaria excedeu ás demais no modo por que foi festejada.

Fala com maior eloquencia o programma que junto a esta correspondencia, cujo execução foi um bello testemunho do trabalho e do civismo daquelles que laboram em nosso principal estabelecimento de ensino.

Nossos parabens ao corpo docente do grupo escolar "Coronel Ribeiro da Luz" pelo bellissimo programma que organizou.

A's 5 horas e meia, houve alvorada, seguindo-se o hasteamento da bandeira nacional nos edificios publicos e no acampamento dos escoteiros; ás 8 horas, missa campal; ás 9 horas, festa escolar, constando de juramento á bandeira por todos os alumnos, Hymno Nacional, parada dos escoteiros, sessão sportiva, exercicios de gymnastica sueca, pyramides humanas e jogos gymnasticos, pelos escoteiros e alumnos, Hymno á bandeira, por todos os alumnos; ás 14 horas, sessão literaria; ás 18 horas, arreamento das bandeiras, Hymno Nacional, procissão civica, "Te-Deum"; ás 21 horas festival beneficente, revista, por um grupo de alumnos e outros numeros muito interessantes.

EM COLLINA

O Centenario da nossa emancipação politica não passou despercebido nesta terra. As escolas reunidas modelar, estabelecimento de ensino onde recebem instrucção 220 crianças solemnizaram o Centenario condignamente. No dia 6, ás 20 horas, no Bijou Colina a convite do professor Antonio Guimarães, director das escolas reunidas, o dr. Dircêo de Moraes, advogado no fôro de Barretos, realizou perante numerosa assistencia, uma conferencia patriotica sobre o suggestivo thema "Preludio do 7 de Setembro". O joven conferencista cujo trabalho foi apreciadissimo revelou-se um orador fluente, trazendo o auditorio, durante 40 minutos, preso ao encanto da sua palavra facil e eloquente.

No dia 7, ás 8 horas nas escolas reunidas, foi celebrada a missa campal, falando ao Evangelho o padre Manuel Pinheiro, que discorreu brilhantemente sobre o thema "Patria e religião".

A festa escolar, realizada logo após, constou do Hymno Nacional, allocução sobre a data, juramento á Bandeira, Hymno á Bandeira, discurso do paranympho dr. Riolando de Almeida Prado, cançonetas, poesias, hasteamento do pavilhão escolar, etc.

O discurso do dr. Riolando de Almeida Prado esteve na altura do renome de s. s., que é sem favor nenhum uma das figuras mais brilhantes e de maior destaque no culto meio intellectual da sociedade barretense.

A escola municipal feminina regida por d. Natividade Carmelitano de Arantes, participou dos festejos.

EM ITAOCA

Revestiram-se de grande brilhantismo as festas aqui realizadas para commemorar o Centenario da nossa Independencia.

No dia 7, ás 5 horas, houve alvorada com repique de sinos, baterias, foguetes e morteiros.

A's 7 horas, corridas na raia da Associação.

A's 12 horas, sessão civica na escola masculina local, formando-se um prestito que marchou em seguida para a avenida da Independencia onde estavam armados arcos triumphaes, sobre o local a ser erigido o obelisco, sendo acompanhado por grande massa popular. Chegados á avenida, o sr. professor Elias Lopes de Magalhães proferiu um patriotico discurso sobre a data.

A's 14 horas, lançamento solemne da pedra fundamental do monumento, pelo sr. Manuel Moreira de Magalhães, pae do professor sr. Elias Lopes de Magalhães, como unico representante da colonia portugueza do Brasil, nesta localidade. Isto se deu ao som de estrepitosas palmas e no meio de muitos vivas. Desse acto foi lavrada uma acta assignada por todos os presentes, a qual será encerrada na urna do monumento junto com moedas que circulam actualmente e um jornal chegado no ultimo correio.

A's 16 horas, corridas de inauguração da raia da Associação de Regeneração e Progresso.

A's 19 horas, imponente "marche aux flambeaux" percorreu todas as ruas desta villa, indo até á nova avenida, erguendo enthusiasticos vivas. Ao recolher-se o prestito, em frente ao predio escolar o sr. professor Elias Lages de Magalhães pronunciou novamente uma eloquente peça oratoria, agradecendo o concurso dos srs. associados e enaltecendo as nobres qualidades do conde d'Eu e os inestimaveis serviços prestados por elle á nossa patria.

A's 20 horas, baile, o qual se prolongou até á madrugada.

EM JOSE' PAULINO

Revestiu-se de grande brilho a festa promovida pelas professoras das escolas reunidas locaes, para commemorar o primeiro Centenario da Independencia.

O programma, que constou de hymnos, prelecções, poesias, canções, etc., teve excellente desempenho, merecendo os alumnos calorosos applausos.

Os escoteiros sob as ordens do instructor, sr. Benedicto de Paula Lima, muito concorreram para o brilhantismo das festas.

EM TORRINHA

O programma das festas commemorativas do 1.o Centenario da Independencia, realizadas nesta cidade, foi o seguinte:

No dia 6 — A's 12 horas, acamparam os escoteiros no largo da matriz; ás 17 horas, houve passeata pelos escoteiros, precedidos da banda de musica Lyra Torrinhense; ás 18 horas, iniciaram-se os jogos gymnasticos, pelas alumnas das escolas, e corridas excentricas, por um grupo de crianças, sendo distribuidos premios aos vencedores; ás 19 horas, concerto pela banda de musica local, visitas ao acampamento dos escoteiros e distribuição de doces aos mesmos.

No dia 7 — A's 5 horas, houve alvorada, pela banda de musica e pela banda de cornetas e tambores dos escoteiros, salva de 21 tiros, repicando festivamente o sino da matriz; ás 6 horas, foi hasteada a bandeira nacional no acampamento dos escoteiros e nos edificios publicos. Aos escoteiros foram distribuidos "lunchs"; ás 8 horas e meia, os alumnos e escoteiros reuniram-se na séde das escolas, de onde partiram, acompanhados pela banda de musica local, para o largo da Matriz, ponto onde se realizaram as solennidades civicas; ás 9 horas, começou a sessão solenne, obedecendo o escolhido programma, que constou de discursos, poesias, canções e hymnos.

Após essas solennidades, foi hasteado o pavilhão paulista, com a presença das autoridades locaes, familias, alumnos, escoteiros, etc.

Em seguida, foram distribuidas lembranças do 1.o Centenario aos alumnos das escolas reunidas.

A's 10 horas e meia, foi rezada missa campal, tomando parte nella um bem ensaiado côro e a banda de musica. Assistiram-na as autoridades, associações religiosas, escoteiros, etc.

A's 13 horas, houve o jogo de labyrintho, pelas alumnas das escolas.

A's 16 horas, começaram as demonstrações do escotismo, pyramides, etc.

A's 18 horas, foram arreadas as bandeiras pelos escoteiros, e foi levada a effeito uma passeata destes com a banda de musica.

A' tarde, realizou-se um concerto pela banda local, havendo tambem solenne "Te-Deum" em acção de graças, sendo queimada nessa occasião outra bateria de 21 tiros.

A' noite houve um animadissimo sarau dançante no Theatro Apollo.

Tambem tomaram parte nos festejos as colonias portugueza, a hespanhola, representada pelo sr. Francisco Fernandes; syria, pelo sr. José Califfe, e italiana, pelo sr. Antonio Lancia, correspondente consular.

EM CEDRAL

Revestiram-se de grande brilho as festas commemorativas do 1.o Centenario da nossa emancipação politica, aqui realizadas.

Era de prever-se esse grande exito, pelo movimento observado nos dias anteriores.

O programma organizado caprichosamente pela commissão, foi executado á risca.

Ao romper da manhã, de 7 do corrente, a população desta cidade foi despertada por uma bateria de 21 tiros, ao mesmo tempo que os escoteiros sob a direcção do professor Antonio Salustiano faziam continencias á bandeira e a banda de musica local executava o Hymno Nacional.

A's oito horas, houve em uma das salas do predio em que funccionam as nossas escolas reunidas, uma sessão civica, discorrendo sobre a data o director das referidas escolas e recitando monologos e poesias, muitas crianças.

A's 11 horas, no largo da Matriz, celebrou missa campal o revmo. padre José Rocha, que, após a cerimonia religiosa proferiu uma eloquente oração á data.

A' tarde, passeata civica e desfile dos escoteiros em cumprimento ás autoridades, usando nessa occasião, da palavra o professor Michel Aun e o pharmaceutico Carlos Peres Fernandes.

A' noite, houve deslumbrante baile com o qual foram encerradas as solennidades patrioticas.

EM FIGUEIRA

Tambem a modesta villa de Figueira commemorou com enthusiasmo a data gloriosa da Independencia politica do nosso querido Brasil.

No dia 7, realizaram-se nesta villa, promovidos pela professora d. Maria de Oliveira Carneiro solennes festejos em homenagem ao primeiro Centenario da Independencia.

A's 5 horas foi a população despertada por uma bateria.

Na frente do edificio onde funcciona a escola publica mixta, foi hasteado o pavilhão nacional, cantando os alumnos e alumnas o Hymno á Bandeira.

Em seguida, os alumnos, que nesse dia inauguraram o seu uniforme, acompanhados de sua professora e de diversas pessoas gradas percorreram as ruas da povoação, cantando bellos hymnos patrioticos.

A's 9 horas, effectuou-se a cerimonia do Juramento da Bandeira pelos alumnos maiores de dez annos, em numero de vinte e oito.

Essa cerimonia, que foi bastante concorrida, terminou com o hasteamento do pavilhão escolar, cantando os alumnos o hymno ao pavilhão.

A's 13 horas, no campo de football, realizou-se um pequeno festival sportivo, constando de corridas de saccos, garrafas, ovos, bouquets, agulhas, foguetes, etc.

Seguiu-se um interessante encontro de football entre dois combinados locaes.

A's 18 horas, houve o arreamento da bandeira.

A's 20 horas, em um pequeno palco armado no salão da escola publica mixta, e perante numerosa assistencia, foi executado um bello programma organizado pela professora d. Maria Carneiro, e do qual constavam poesias, cançonetas, monologos, etc.

O primeiro numero do programma foi uma brilhante apotheose ao "Grito do Ypiranga".

Usou da palavra o sr. Crystallino França, que produziu uma bella allocução allusiva ao acto. O professor Roque Reis leu tambem um discurso, relembrando o grande feito da nossa Independencia.

Seguiram-se as representações pelos alumnos e alumnas, que se portaram todos muito bem.

Deu fim ao programma uma imponente apotheose á Republica brasileira e á instrucção paulista.

A's 23 horas, retiraram-se os espectadores, levando uma grata recordação das festividades que nesta pequena villa se realizaram em honra á Independencia do Brasil.

EM ARTHUR NOGUEIRA

O professor Antonio de Azevedo, director substituto das escolas reunidas locaes, organizou o seguinte programma para ser executado nos dias 6 e 7, em commemoração da passagem do nosso primeiro centenario de independencia.

Dia 6 — A's 19 horas — Acampamento dos escoteiros no recreio das escolas; ás 20, silencio; ás 24, Hymno Nacional pela orchestra e côro pelos escoteiros, foguetes.

Dia 7 — A's 5 horas — Alvorada; ás 5.30, hasteamento do emblema sacrosanto da patria, em o edificio das escolas, Hymno Nacional e da Bandeira, pelos escoteiros e bateria de 21 tiros; ás 6, hasteamento do pavilhão nacional no cartorio da paz e posto policial, pelos escoteiros, obedecendo a todas as formalidades de estylo; ás 9, juramento á bandeira pelos alumnos e alumnas de mais de 10 annos — Hymno Nacional pela orchestra, e côro pelos alumnos; ás 10.30, missa campal celebrada pelo revmo. da Congregação do Rosario de Campinas, e sermão allusivo á data, pelo mesmo padre; ás 13, sessão literaria nas escolas, Hymno Nacional pela orchestra e côro pelos alumnos; palestra sobre a data pelo director substituto, poesias, hymnos e canções pelos alumnos e orchestra.

A's 18 horas, arreamento pelos escoteiros, dos pavilhões hasteados com todas as formalidades do estylo.

EDITAES

EDITAL

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias se acha aberta 2.a concorrencia publica para o calçamento a parallelepipedos de pedra da avenida Agua Branca, autorizado pela lei n. 2.240, de 5 de novembro de 1919, e nos termos da Resolução n. 208, de 27 de maio de 1922.

Na Directoria de Obras e Viação, onde se acham todos os papeis, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 2:500$000 a caução para garantia da assignatura do contracto.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 13 de setembro de 1922 369.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Luiz Tavares.

PREFEITURA MUNICIPAL

EDITAL N. 1

CEMITERIO DO ARAÇA'

Sepulturas perpetuas em estado de abandono

De ordem do sr. doutor prefeito, faço saber ás pessoas interessadas que, achando-se em estado de abandono, nos termos do art. 41 do Acto n. 1321, de 8 de abril de 1919, por falta de limpeza e conservação, as sepulturas ou terrenos abaixo mencionados, notifico-as de que, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 44 do Acto referido, devem ser iniciados os serviços de limpeza e conservação dessas sepulturas ou terrenos, sob pena de se proceder de conformidade com o art. 42 e seus paragraphos do mesmo Acto.

Quadra	Terreno ou sepultura	Nomes dos adquirentes
N. 1	N. 1	Francisco da Fonseca
N. 1	N. 5	José Ferreira Leão Sobrinho
N. 1	N. 12	Dr. Numa Pereira do Valle
N. 1	N. 14	Maria da Gloria Ribeiro
N. 1	N. 18	Anna Carolina Ramos de Azevedo
N. 2	N. 4	Antonio Vaz da Fonseca
N. 2	N. 6	Antonio Sousa
N. 2	N. 9	José Rodolpho Nunes
N. 2	N. 10	Joaquim Teixeira de Freitas
N. 2	N. 14	José Ribeiro de Almeida
N. 2	N. 15	Alexandre Vasconcellos Machado
N. 2	N. 19	Luiz Carlos de Oliveira Borges
N. 2	N. 21	Antonio Teixeira Leite
N. 2	N. 22	Miguel Ribeiro
N. 2	N. 23	Ghigliotti Amsutti e Cia.
N. 2	N. 25	Alfredo José Boucher
N. 2	N. 26	Dr. Luiz Arthur Varella
N. 2	N. 29	Abilio Silva
N. 2	N. 39	Dr. Oliveira Botelho
N. 4	N. 18	Pedro Duarte
N. 4	N. 21	Natale Christofani
N. 4	N. 25	Henrique Stopakoff e Cia.
N. 4	N. 28	Maria Magdalena Lagrecca
N. 4	N. 32	Alfredo Antonio Soares
N. 5	N. 7	João Caldeiraro
N. 5	N. 14	Banco Allemão
N. 5	N. 15	J. P. de Almeida
N. 5	N. 16	Dr. Severiano de Figueiredo
N. 5	N. 20	José Maria Rodrigues Bahia
N. 5	N. 24	Coronel José Novaes de Aguiar Junior
N. 5	N. 33	Eugenio Pacheco Artigas
N. 5	N. 34	Luiz de Verucci
N. 5	N. 35	Francisco Calzia
N. 5	N. 36	Dr. Severiano Emilio de Figueiredo
N. 6	N. 1	Eugenio Zarco de Camargo Loureiro
N. 6	N. 3	Antonio Joaquim da Costa
N. 6	N. 4	João Christofani
N. 6	N. 8	José Valeri Walker
N. 6	N. 10	Abilio Gonçalves Moreira
N. 6	N. 35	Emma Worms
N. 6	N. 36	Ignez Carolina Teixeira
N. 6	N. 37	Antonio Annunciato
N. 7	N. 16	Luiza Tristin
N. 7	N. 11	Francisco Antonio Martins
N. 7	N. 22	José Orsi
N. 8	N. 4	Miguel Augusto
N. 8	N. 15	Luiz Suvelli
N. 8	N. 15	Carlos Pelliguinotti
N. 8	N. 21	Cecilia Chaves Guimarães
N. 10	N. 1	João de Maria
N. 10	N. 2	Jorge Fontana Franchetti
N. 10	N. 5	Paschoal Grasioso
N. 10	N. 6	Balbina Pereira de Oliveira
N. 10	N. 22	Hessel Klabin
N. 11	N. 10-A	Dr. Eugenio de Lima
N. 15	N. 26	Anna Claudino Pereira
N. 15	N. 24	José Augusto de Azevedo Antunes
N. 15	N. 47	Maria Valentina de Andrade
N. 15	N. 21-A	Manuel de Azevedo Barbosa
N. 15	N. 53	Dr. B. Castilho de Andrade
N. 16	N. 4	Vicente Spinelli
N. 16	N. 5	Rosa Matorano
N. 17	N. 18	Dr. Frederico Junqueira
N. 19	N. 16	Sebastião Pereira de Moraes
N. 20	N. 5-A	William Roger Overstreet
N. 20	N. 6-A	José Hippolyto Trigueirinho
N. 22	N. 2-A	Rosa Simione
N. 22	N. 4-A	Francisco Machado Poppe
N. 22	N. 7-A	Domingos Lusso
N. 23	N. 18	Anselmo Maculan
N. 24	N. 8-A	Angelina Chiapini
N. 24	N. 11-A	Jacob Kuhn
N. 25	N. 30	Dr. Raul Briquet
N. 27	N. 6-A	Leão Octavian
N. 27	N. 7-A	Antonio Pereira Collaço Dias
N. 27	N. 11-A	Edgard A. Thomaz
N. 28	N. 5-A	Carmell Frazzachi
N. 28	N. 9-A	Secara Luiz
N. 29	N. 1-A	Leonidas de Campos Teixeira
N. 30	N. 1	Nicola Cinopoli Lucente
N. 30	N. 9-A	Daniel Marti
N. 30	N. 10-A	Francisco Pugliesi
N. 36	N. 12	Natalina Palacollo Urbani
N. 44	N. 3-A	Philomena Preciosa
N. 44	N. 4-A	Rachid Madi
N. 39	N. 2	Mariano Racio e familia
N. 39	N. 1-A	Dr. Julio de Mesquita
N. 39	N. 6-A	Joaquim Manoel do Nascimento
N. 39	N. 7-A	Joaquim Scarpa
N. 41	N. 2-A	Luiz Arucoli
N. 41	N. 4-A	Antonio Pagliuca
N. 41	N. 11-A	Firmino Costa
N. 41	N. 13-A	Luiz Spera
N. 41	N. 14-A	Maria Rosa Taranta
N. 41	N. 18-A	David Marques
N. 41	N. 19-A	Miguel Marotta
N. 43	N. 8	Henrique Cerrechu Navarro
N. 43	N. 19	Maria Martin Von Someleithun
N. 43	N. 20	Ferdinando Della Nora
N. 43	N. 37	Antonio Saggiorno
N. 43	N. 42	Augusto Chimp Mansi
N. 43	N. 46	Vicente Caputo
N. 43	N. 56	Pedro Vellardi
N. 43	N. 73	Roque Sarzarullo
N. 43	N. 77	Salvador Avello
N. 43	N. 82	João Solen
N. 45	N. 16	Christiano Grober
N. 45	N. 36	James Mair
N. 45	N. 4	José Tecci
N. 46	N. 5-A	José Antonio Canan
N. 47	N. 2	Herminia Zacharia Violante
N. 47	N. 4	Francisco Gomes de S. Junior
N. 47	N. 25	Valentino Ferraz
N. 47	N. 26	Clemente dos Santos
N. 47	N. 28	José Pereira
N. 47	N. 38	Crescencio Forcini
N. 47	N. 40	Constantino Jorge
N. 48	N. 4-A	Michele De Bones
N. 49	N. 1	Francisco A. Vieira
N. 49	N. 2	Carlos Meinel
N. 49	N. 8	Maria Domingos Furi
N. 49	N. 13	Rocco Pacce
N. 49	N. 25	Antonio Fusco
N. 49	N. 27	Vicente de Oliveira
N. 49	N. 30	Fernando de Oliveira Moraes
N. 49	N. 32	Etelvina Marcondes de Mattos
N. 49	N. 42	Nicola De. Maro
N. 49	N. 59	Romulo Romagnoli
N. 49	N. 60	Emilio Lazzarini
N. 49	N. 61	Albino dos Santos Silva
N. 49	N. 66	João Palmeira
N. 49	N. 70	Raphael Calaciopo
N. 49	N. 69	Adolpho Chica
N. 50	N. 7-A	Paschoalino Navarro
N. 50	N. 10-A	Napoleão Sicchiero
N. 51	N. 9	Augusto Zani
N. 51	N. 11	José de Freitas
N. 51	N. 20	Maria Pisani Pastore
N. 53	N. 5	Francisco Marcondes Faria
N. 53	N. 8	João Rizzo
N. 53	N. 14	Antonio Ribeiro da Silva
N. 53	N. 18	Maria de Camargo Fonseca
N. 53	N. 30	Celestino Massaro
N. 53	N. 36	Domingos Ferreira Barbosa
N. 53	N. 40	Maria Rossi
N. 53	N. 45	Maria Gracia Murino
N. 53	N. 48	Antonio Giusti
N. 54	N. 22	Francisco Valente
N. 55	N. 1	Domenico Pisani
N. 55	N. 5	João Scozzato
N. 55	N. 6	Emilia Amaro Alves
N. 55	N. 15	Henrique Romeu
N. 55	N. 17	Salvador Marotta Junior
N. 55	N. 32	Carmine de Simone
N. 55	N. 47	José Piccini
N. 55	N. 48	Jacintho Julião Faria
N. 55	N. 49	Dr. Nicolau Victor Ferrante
N. 56	N. 4	Vito Rugiero Petraglia
N. 57	N. 26	Elias Assi
N. 57	N. 35	Francisco Armillei
N. 57	N. 36	Vicente Pastore
N. 60	N. 6-A	Ferdinando Pechini
N. 60	N. 8-A	Alzira de Toledo Dantas
N. 62	N. 10-A	Maria José Laino
N. 63	N. 7	Azarias Martini
N. 63	N. 2	Clementina Passarelli
N. 63	N. 21	Arminda Degrassia Grasseschi
N. 63	N. 23	Julia Eugenia da Silva
N. 63	N. 28	Maria do Carmo Nogueira Campos
N. 63	N. 101	Dr. Gabriel Orlando T. Junqueira
N. 63	N. 121	Maria Marques Chagas
N. 63	N. 124	João Estancione
N. 63	N. 132	Norberto de Araujo Coelho
N. 63	N. 144	Hugo de Moraes
N. 63	N. 147	Miguel Sobato
N. 63	N. 153	Antonio Morra
N. 63	N. 181	Isabel Barroso
N. 63	N. 193	Vicente Avallone
N. 63	N. 209	Salim Baracat
N. 63	N. 214	Jacomo Davanzo
N. 63	N. 232	Romulo Fernaneo Berê
N. 63	N. 253	Associação Internacional Beneficente dos "Chauffeurs"
N. 63	N. 254	
N. 63	N. 274	
N. 63	N. 275	
N. 63	N. 263	Mathilde Adelia Grossetto
N. 63	N. 270	Sebastião Alexandre de Sousa
N. 63	N. 276	Alexandre Tucci
N. 63	N. 287	Paschoal Carbonaro
N. 63	N. 291	José Damiano Barbosa
N. 63	N. 293	Francisco Brugno
N. 63	N. 297	Ernesto Rosella
N. 63	N. 300	Alberto Brugnolo
N. 63	N. 313	Francisco Di Marcio
N. 64	N. 11-A	Pulot Junior
N. 64	N. 12-A	Paschoal Tocci
N. 66	N. 9	Manuel Fernandes de Assumpção
N. 68	N. 24	Joaquim Vaglienço
N. 68	N. 25	Josephina Manfnes
N. 68	N. 34	Camillo Pigard
N. 70	N. 19	Severiano Leal
N. 72	N. 1	Alfredo Formigone
N. 72	N. 6	Branca Leite Marcondes
N. 74	N. 17	Miguel Stefano
N. 74	N. 18	
N. 76	N. 1	Marco Fucco
N. 80	N. 5	Alfredo Christofani
N. 80	N. 2-A	Victorio Guidi
N. 82	N. 2	Onofrio Penino
N. 82	N. 10	João Damiani
N. 86	N. 5	Laura Rodrigues
N. 86	N. 10	André Siani
N. 86	N. 18	Francisco Leone
N. 86	N. 12	Vicente Parisi
N. 90	N. 1-A	João Baptista de Oliveira Campos
N. 90	N. 5-A	Naufal Haddad
N. 90	N. 9-A	Aurora de Jesus Rodrigues
N. 90	N. 11-A	José Caliandrelli
N. 90	N. 6-A	Archangelo Brucoli
N. 92	N. 9	Helena Ienla
N. 94	N. 1	José Antonio Griel
N. 94	N. 12	Joaquim Bueno de Paula
N. 88	N. 4	Francisco Antonio Alves
N. 96	N. 19	Manuel Gordillo Munhoz
N. 98	N. 11	Dr. Gastão de Sousa Mesquita
N. 100	N. 14	Antonio Perez Rodrigues
N. 100	N. 19	Antonio Vicente
N. 102	N. 1	José Viola
N. 102	N. 4	Francisco Caporal Netto
N. 102	N. 5	Raphael de Paula
N. 102	N. 6	Maria Amaracia do Nascimento
N. 102	N. 11	Raphael Rocco
N. 104	N. 1	Americo Alves da Silva
N. 1-A	N. 11	Joaquim Gomes Figueiredo
N. 3-A	N. 2	Raphael Bergamo
N. 3-A	N. 10	Annunziata Crucilin
N. 3-A	N. 11	Claro Liberato de Macedo
N. 3-A	N. 18	Domingos Giordano Melli
N. 3-A	N. 19	Francisco Giangrande
N. 3-A	N. 22	Roque Napolitano
N. 4-A	N. 2	Angelina Stephano de Paschoa's
N. 4-A	N. 7	José Pagliuco
N. 4-A	N. 8	Marco Finetti
N. 4-A	N. 12	Angelino Fachi
N. 4-A	N. 14	Antonio Sousa Ferreira
N. 4-A	N. 17	Ecisto Siviero
N. 4-A	N. 18	Francisco Collino
N. 5-A	N. 1	Frederico Luiz Guilherme Keller
N. 5-A	N. 5	Nagib Scaff
N. 5-A	N. 4	
N. 5-A	N. 7	Heladio Trindade
N. 5-A	N. 13	João Garitano
N. 5-A	N. 14	Raphael Villari
N. 5-A	N. 15	João Ferraz de Campos
N. 5-A	N. 30	Antonio Lopes Granado
N. 5-A	N. 45	Paschoal Cufusco
N. 5-A	N. 47	Silvestre José da Silva
N. 5-B	N. 5	Felicio Costacurta
N. 5-B	N. 7	Eduardo Ribeiro de Sousa
N. 5-B	N. 12	Francisco de Paula Salles
N. 5-B	N. 17	José Horrella
N. 5-B	N. 30	Luiz Pompi
N. 5-C	N. 2	Rufino Fernandes de Oliveira
N. 5-C	N. 11	Modesto Montalfo
N. 5-C	N. 12	João Teixeira
N. 5-C	N. 13	Domingos Ricci
N. 5-C	N. 14	Pedro Tortomano
N. 5-C	N. 16	
N. 5-C	N. 20	Rachid Capor
N. 5-C	N. 21	Salvador Romano
N. 6-A	N. 1	Salvador Rizzo
N. 6-A	N. 9	Dr. Julio Cesar da Silva
N. 6-A	N. 13	Diogo Vitolo
N. 6-A	N. 14	Adelaide Rossi
N. 6-A	N. 16	Raul Parreto
N. 6-A	N. 18	Paulo Domingos R. Coffa
N. 6-A	N. 25	Pedro Falci
N. 8-A	N. 12	José Cerlucco
N. 8-A	N. 16	Sebastiana Maria dos Santos
N. 8-A	N. 18	Gustavo Caldas da Cunha
N. 8-A	N. 24	Genesio Antonio Penteado
N. 9-A	N. 10	Hormiada Seabra da Fonseca
N. 9-A	N. 23	Julia Eugenia da Silva
N. 9-A	N. 26	Antonio Pontes Vieira
N. 9-A	N. 27	Carlos Giovanetti
N. 9-A	N. 35	Ricardo Arizone
N. 10-A	N. 18	Domingos Montesano
N. 11-A	N. 1	Luiza Matino
N. 9-A	N. 23	Joaquim Teixeira Chibante
N. 11-A	N. 9	Clemente Neidhard Junior
N. 11-A	N. 11	Brasilio da Arruda Camargo
N. 11-A	N. 14	José Pereira Cortez
N. 11-A	N. 27	Francisco O. Pordo
N. 11-A	N. 29	Antonio Cruz Cenol
N. 11-A	N. 30	Alfredo, José e Laurice Najar
N. 11-A	N. 38	Amelia Haddad Cortas
N. 11-A	N. 35	Oscarlina Monteiro do Amaral
N. 11-A	N. 40	Felice Chechi
N. 11-A	N. 43	Alfredo Rossa
N. 12-A	N. 1	Affonso Barbato
N. 12-A	N. 6	Ignacio Adrisola
N. 12-A	N. 8	Nicola Adu
N. 12-A	N. 12	Pietro di Santi
N. 12-A	N. 13	Giacomo Santoro
N. 12-A	N. 24	João Vitale
N. 14-A	N. 3	Dr. Eduardo Silveliaó Rosa
N. 14-A	N. 10	Adão Sonoski
N. 14-A	N. 14	Antonio Argento
N. 14-A	N. 16	Henrique Ricci Santoagostino
N. 14-A	N. 37	Salvador Orlando
N. 16-A	N. 1	Beniamin Giangiacomo
N. 16-A	N. 14	Francisco de Camargo
N. 16-A	N. 15	Guido Valsani
N. 16-A	N. 26	Antonio Licciardi
N. 18-A	N. 28	Philomena Cirrutti
N. 18-A	N. 16	Egreja Methodista
N. 18-A	N. 17	Hugo Pacheco Chagas
N. 18-A	N. 18	Diogo Bentevegna
N. 18-A	N. 19	Antonio da Costa Magueta
N. 20-A	N. 14	Orlando Avelan
N. 20-A	N. 15	Giacomo Germanetti
N. 22-A	N. 20	Philomena Martinelli
N. 22-A	N. 23	Isaura Negrão Sorsedello
N. 24-A	N. 13	Josnino Carlos de Oliveira
N. 24-A	N. 18	Abilio José Teixeira
N. 26-A	N. 1	Francisco Conzo
N. 26-A	N. 10	José Soubbio
N. 26-A	N. 13	A.: Benem.: Loj.: Cap.: Prudente de Moraes
N. 26-A	N. 26	
N. 26-A	N. 14	Francisco Conzo
N. 28-A	N. 6	Adelina Lopes do Prado
N. 28-A	N. 11	João do Amaral Mascarenhas
N. 28-A	N. 13	Hildebrando Fabbri
N. 28-A	N. 27	Leonilde Marandou
N. 30-A	N. 6	Dr. Antonio de Moraes Mourão
N. 30-A	N. 11	Nicola Casaretto
N. 30-A	N. 13	Alberto Taveira de Freitas
N. 30-A	N. 20	Christino Gonçalves
N. 32-A	N. 4	André Felicone
N. 32-A	N. 9	Henrique Migliolí
N. 32-A	N. 13	Eustachio Farchione

Triangulo B	Terreno N. 1	Stella Paltanin
Triangulo C	Terreno N. 4	José Novaka
Triangulo C	Terreno N. 6	Antonio Alves da Silva Moreira

Quadra Geral	Sepultura	Nomes dos adquirentes
N. 71	N. 139	Emilio de Freitas Franco
N. 71	N. 229	Dr. Bento Lemos
N. 76	N. 105	Henrique Luiz Lombardi
N. 76	N. 523	José Ignacio Teixeira
N. 77	N. 436	Cav. Enrico de Nicolis
N. 77	N. 539	Dr. Epiphanio José Pedrosa
N. 77	N. 540	Dr. Epiphanio José Pedrosa
N. 87	N. 164	Moysés Anudo
N. 90	N. 153	Manuel Candido Sampaio
N. 101	N. 38	Vasco de Queiroz Telles
N. 101	N. 211	João Candido Fortes
N. 112	N. 232	Frida Rosenbann
N. 113	N. 15	William Whythe Galley
N. 114	N. 20	Rosa Tomasek
N. 115	N. 30	Carlos Savoia
N. 117	N. 284	Oreste Canasi
N. 117	N. 325	C. Braga
N. 117	N. 239	Jeronymo Franco de Arruda
N. 118	N. 624	Carlos José da Cunha
N. 121	N. 61	Theodorico Barbosa Martins
N. 121	N. 5	Anna Luiza Netto
N. 125	N. 263	João Rosada
N. 127	N. 284	Bento Marcolino de Moraes Sampaio
N. 139	N. 63	Augusta Maria Ferreira
N. 143	N. 163	Emilio Selim
N. 156	N. 38	Virgilio dos Santos
N. 153	N. 237	Mathias Soares de Borba

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de São Paulo, 30 de agosto de 1922.

O director interino,
Luiz Ramos.

PREFEITURA MUNICIPAL

EDITAL N. 1

CEMITERIO DO BRAZ

Sepulturas perpetuas em estado de abandono

De ordem do sr. doutor prefeito, faço saber ás pessoas interessadas que, achando-se em estado de abandono, nos termos do art. 41 do Acto n. 1.321, de 8 de abril de 1919, por falta de limpeza e conservação as sepulturas ou terrenos abaixo mencionados, as notifico de que, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 44 do Acto referido, devem ser iniciados os serviços de limpeza e conservação dessas sepulturas ou terrenos, sob pena de se proceder de conformidade com o art. 42 e seus paragraphos, do mesmo Acto.

Rua	N.	Lado	Nomes dos adquirentes
1	14	Direito	D. Constancia Bastos Alves
1	20	Esquerdo	Maria Dias
1	21	Esquerdo	Familia Emilia Adam
1	26	Esquerdo	Francisco Luiz Armada
1	24	Esquerdo	José Diniz Ferreira
1	28	Esquerdo	Antonio Bento Dias
1	32	Direito	Basilio Modello
1	34	Direito	Angelo Cafagni
2	27	Direito	Julio Valery
2	57	Direito	Aristides da Penha Rodrigues
2	63	Direito	Paschoal Peres
3	30	Esquerdo	D. Leopoldina Gonçalves
3	4	Esquerdo	Anastacio Brandão
3	16	Esquerdo	Horacio Manuel dos Santos
3	62	Direito	Pedro Sibilli
4	5	Esquerdo	D. Libera Marinucci
4	43	Esquerdo	Celso Sancini
4	47	Esquerdo	João Marques da Costa
4	14	Direito	Salvador Molla
5	10	Esquerdo	João Maruno
5	15	Esquerdo	Antonio Coelho Placito
5	18	Esquerdo	D. Lydia Olympia de Oliveira
5	21	Direito	Ferranti Rossi
5	23	Direito	D. Maria da Conceição
5	26	Direito	D. Benedicta da Cunha Fortes Costa
5	30	Direito	Manuel A. Ferreira
5	34	Direito	Prof. João Mario de Freitas Brito
6	5	Direito	Accacio Mayda
6	7	Direito	Antonio Vieira da Motta
6	37	Esquerdo	Operarios da Casa Gamba
6	38	Esquerdo	Joaquim Candido de Mello Sousa Junior
6	25	Direito	D. Elvira de Castro
7	18	Esquerdo	D. Jeronyma Moreira Barbosa
8	41	Unico	Ermete Bonardi
9	21	Direito	D. Genovena de Jesus
9	24	Direito	Alberto Lemos Pereira
9	28	Direito	Dr. Proença de Gouvêa
9	4	Esquerdo	D. Guilhermina Veiga de Almeida
9	13	Esquerdo	Joaquim Ribeiro
9	16	Esquerdo	Antonio Francisco da Costa
9	23	Esquerdo	Manuel Alves Bastos
10	28	Unico	Pedro Francisco Gelás
10	32	Unico	Domingos Fabri
10	42	Unico	D. Maria Antonia Della
10	52	Unico	Seraphim Carpi
11	3	Direito	Benedicto Guedes
11	4	Direito	Angelo Salviola
11	8	Esquerdo	José Vieira de Moraes
11	4	Esquerdo	Ramon de Carvalho
11	13	Esquerdo	Balloti Chiafredo
11	14	Esquerdo	D. Raphaela D'Giorgio
11	19	Esquerdo	Pietro de Mirado
11	21	Esquerdo	Salvador Spoelto
11	22	Esquerdo	Miguel Giudici
12	1	Direito	Emilio Mathias
12	2	Direito	Pellegrino Vitalli
12	19	Direito	Octavio Nacelli
12	22	Direito	Salvador Juliano
12	24	Direito	Antonio dos Santos Panedo
12	33	Direito	Luiz Gazzoli
14	1	Esquerdo	Mario Russo
14	2	Esquerdo	Salvador Lione
14	3	Esquerdo	Agostinho Russo
14	4	Esquerdo	D. Angelina Palmei
14	17	Esquerdo	Perracco Nuncio
14	19	Esquerdo	Francisco Sofia
14	25	Esquerdo	José Maria Guedes
14	29	Esquerdo	Abel Augusto Salles
14	51	Direito	Honorio Sapatel

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 13 de setembro de 1922.

O director interino,
Luiz Ramos.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento, á Inspectoria Geral de Fiscalização, de 4.500 placas para automoveis; 3.500 para bicycletas; 120 para carros de eixo movel; 1.800 para carroças de mão; 10.000 para carroças; 450 para motocycletas; 1.500 para aranhas; 300 para tilburys; 50 para carros particulares e 200 para carros de praça, placas que deverão obedecer ao typo estabelecido pela lei estadual n. 1.835-C, de 26 de dezembro de 1921, incorporada á legislação municipal pela lei n. 2.485, de 22 de maio de 1922.

Na Directoria de Policia Administrativa, onde se acham os typos referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos necessarios.

Das propostas apresentadas deverá constar o prazo da entrega das placas a serem fornecidas, prazo que não poderá ir além de 31 de dezembro do corrente anno.

E' de 500$000 a caução para garantia da assignatura do contracto.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

As propostas deverão ser entregues até ao dia 23 do corrente mez, para serem abertas no dia util immediato, ás 13 horas.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 13 de setembro de 1922, 369.º da fundação de S. Paulo.

O Director Geral, Luiz Pavaros.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Preços do gaz

As contas de gaz deverão ser pagas no corrente mez pelos preços da tabella abaixo, calculadas sobre a base de 170 ouro, por metro cubico, pelos cambios de Londres.

S. Paulo, 13 de setembro de 1922.

C. A. Pereira Leitão, pelo director.

Dias da leitura do medidor em setembro 1922	Preço em réis por metro cubico — Para luz	Para aquecimento
1	617,3	494,2
2	618,5	494,8
3	619,2	495,4
4	620,0	496,0
5	620,7	496,5
6	621,4	497,1
7	622,1	497,7
8	622,8	498,3
9	623,5	498,8
10	624,2	499,4
11	625,0	500,0
12	626,7	500,6
13	626,4	501,1
14	627,1	501,7
15	627,8	502,3
16	628,5	502,8
17	629,3	503,4
18	630,0	504,0
19	630,7	504,5
20	631,4	505,1
21	632,1	505,7
22	632,8	506,3
23	633,5	506,8
24	634,3	507,4
25	635,0	508,0
26	635,7	508,5
27	636,4	509,1
28	637,1	509,7
29	637,8	510,8
30	638,6	510,8

INDICADOR

da Associação Brasileira de Imprensa

DELEGAÇÃO EM S. PAULO

DELEGADOS: Antonio Carlos da Fonseca, "Correio Paulistano" — Dr. José Maria Lisboa Junior, "Diario Popular" — Dr. Julio Mesquita Filho, "Estado de São Paulo".

COMMISSÃO DE SYNDICANCIA: Com. Mario Guastini, "Jornal do Commercio" — Olival Costa, "Estado de S. Paulo".

CHEFE DO EXPEDIENTE: Alvaro C. A. Vianna, "Correio Paulistano".

DIRECTOR DO SERVIÇO DE ASSISTENCIA, dr. A. L. Passos Junior.

SECRETARIA: Rua José Bonifacio, n. 45-A — Sobrado.

CLINICA MEDICA

Dr. A. L. Passos Junior — Cons.: Rua do Carmo, 11, das 13 ás 15.

Dr. Lemos Torres — Cons. e res.: Rua Consolação, 69, das 14 ás 16.

Dr. Raul de Sá Pinto — Cons. R. Libero Badaró, 119.

MOLESTIAS NERVOSAS

Dr. Vieira de Moraes — Assistente do prof. dr. Franco da Rocha. Consultorio: R. Libero Badaró, 120.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Luciano Gualberto — Consultorio: Largo da Sé, 15, das 13 ás 15.

Dr. Alcides Leal da Costa — Cons.: R. Libero Badaró, 120, das 13 ás 15.

Dr. B. Toledo — Cons.: R. L. Badaró, n. 69, das 15 ás 17 — Res. R. Cons. Ramalho, 64. Teleph. Av. 335.

VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Potyguar Medeiros — Cons.: rua Libero Badaró, 18 — Salas 3 e 4. Das 13 ás 15.

Dr. Nelson Libero — Consultorio: Rua Libero Badaró, 167, ás 16.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Francisco Hartung — (Assistente do prof. Lindemberg) — Consultorio Rua do Carmo, 17.

CLINICA DE OLHOS

Dr. Henrique Xavier — R. S. Bento, 20.

Dr. Danton Malta — Rua José Bonifacio, 40, das 15 ás 17.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS

Dr. Renato de Moraes — Cons. Rua Libero Badaró, 119, ás 14 horas.

RADIODIAGNOSTICO E RADIOTHERAPIA

Dr. Octavio de Carvalho — Rua Santa Thereza, 19.

LABORATORIO DE ANALYSES

Dr. Aristides Guimarães, dr. Oscar de Barros e pharm. Mendonça Cortez. Cons.: Rua Direita, 35, das 9 ás 18 horas.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Honorato Godinho — Rua Veridiana, 45 — A's segundas, quartas e sextas-feiras.

Francisco A. Rosas — Cura de pyorrhea — Rua Libero Badaró, 54, das 8 ás 17 horas.

HOSPITAES

Sanatorio Santa Catharina — Avenida Paulista.

Hospital de Caridade do Braz — (Com os serviços clinicos do seu director, dr. C. Brunetti e de todo o corpo medico do Hospital) — Avenida Celso Garcia, 506.

PHARMACIAS

Pharmacia Castor — Rua Alvares Penteado, 5-A.

Pharmacia Leitão — Rua da Gloria, 160.

ADVOGADOS

Dr. J. A. Marrey Junior — Escriptorio: Rua Direita, 8-A.

Dr. Bonaventura Barreira — Escriptorio: Rua Libero Badaró, 48 — 3.o andar, sala 17 — Teleph. Central, 2052.

RETIRO DOS JORNALISTAS

Em construcção na Villa Paulista.

SECÇÃO LIVRE

Aos assignantes do "Correio Paulistano"

100 CONTOS DE RE'IS EM PREMIOS

Quem tomar assignatura com o nosso representante em BOITUVA, além das vantagens offerecidas por esta empresa, concorrerá aos premios da GRANDE TOMBOLA PROMATRE, em 3 sorteios de 70 premios, no valor de 100 contos de réis. O primeiro sorteio no dia 25 do proximo mez de outubro, 20 premios em lotes de terreno do valor de um conto de réis cada um. Segundo sorteio em 30 do mesmo mez, tambem de 20 premios de um conto de réis cada um, em lotes de terrenos. E, finalmente, o terceiro sorteio em 31 do mesmo mez, 30 premios de diversos valores, como sejam, diversos automoveis, relogios de ouro, anneis de brilhantes, machinas de escrever e de costura, das marcas mais reputadas.

Para melhor informações e assignaturas, dirijam-se por obsequio a Evaristo Martins de Lima, em Boituva, linha Sorocabana.

O numero do bilhete para os 3 sorteios vai impresso no verso do respectivo recibo da assignatura. Só concorrem aos sorteios os assignantes de anno.

U. I. PROTECTORA DOS ANIMAES

Rua Libero Badaró, n. 119, 2.o andar — sala, 6, com entrada tambem pela rua S. Bento, n. 83 — Telephone, Central, 2263 — Attende a reclamações sobre maus tratos aos animaes, das 8 ás 17 horas e meia.

Pequenos annuncios

HOTEIS E PENSÕES

Indo ao Rio de Janeiro procure o

IDEAL HOTEL

PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS, O QUE HA DE MAIS RESPEITO E ASSEIO — Telephone, Norte, 3658 — RUA BARÃO DE S. FELIZ, N. 129. Hercules e Sequeira. Proximo á Central do Brasil

PENSÃO

Em casa de familia brasileira, recebem-se pensionistas internos e externos e manda-se comida a domicilio; a comida é feita com toucinho e os quartos, em predio novo perto do largo da Sé, são amplos e bem arejados. — Tel., 1997, Cent. Rua do Theatro, n. 15.

PENSÃO MINEIRA

Dá-se, interna e externa, manda-se ao domicilio. Comida feita com muito asseio e com toucinho. Dispõe de bons quartos bem arejados para hospedes. — Telephone, Central, 2106 — rua Marechal Deodoro, 34.

CASAS E CHACARAS

CASA EM SANTA CECILIA

Vende-se uma de esquina, á rua Fortunato, contendo 3 dormitorios e demais dependencias. Tratar no Escriptorio Paulista. — Rua Libero Badaró, 142.

CASA NA PRAIA DO ITARARE'

Aluga-se mobiliada, bella residencia, o melhor logar, bonde á porta, rua 11 de Junho, 31, ponto Boa Vista. Tratar em S. Paulo, rua S. Bento, 22, sala 1, primeiro andar. Tel., Central, 204.

OPTIMA CHACARA

No populoso e prospero bairro Alto das Perdizes, á rua Cardoso de Almeida, n. 121, com bonde á porta, vende-se uma grande e optima chacara, com grande pomar de fina qualidade, medindo de frente 50 mts. x 130 de fundos, e divisando com a projectada rua Pacaembu' (Villa Hygienopolis). Vende-se tambem em lotes. Trata-se á rua Conselheiro Nebias, n. 87 — Tel., Cidade, 1390.

CHACARA

Vende-se uma bella chacara com 5 mil metros quadrados, no bairro do Tremembé, da Cantareira, proximo á Estação, no melhor ponto do logar, e contem duas casas bem construidas, boa colheita, bons chiqueiros cimentados, para porcos, muito boa agua encanada e muitas outras bemfeitorias, inclusivé grande variedade de plantas fructiferas, como seja: 131 pés de palmeiras, 40 laranjeiras, de diversas qualidades, 60 macieiras, 37 pereiras, 30 mexeriqueiras, 20 bananeiras e diversas jabuticabeiras e figueiras, em franca producção. Para melhor informações, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 69.

VENDAS

CARRINHO

Vende-se um, para lenha, com arreios, em bom estado. Tratar á rua Moniz de Sousa, 101. Teleph., Av., 370.

Typographia á venda

Em optimo ponto commercial, com papelaria e artigos escolares, casa já feita e com boa freguezia, vende-se por motivo de viagem. Informações com F. del Nero, alameda Barão de Piracicaba, 18-A — S. Paulo.

Bom sobrado

Vende-se ou aluga-se com contracto um sobrado, á rua do Bugre, 78, com garage e todas as accommodações para familia de tratamento. Construcção moderna, de cimento armado, completamente novo. Trata-se á rua Brigadeiro Galvão, n. 72, ou pelo telephone, Cidade, 5895.

MACHINAS E MACHINISMOS

LANCHA A GAZOLINA

Por motivo de mudança, vende-se uma, com casco de cédro todo feito com parafusos de latão, medindo 6,50 de comprimento por 1,25 de largura e 60 de calado, feito com todo o capricho. Motor americano, marca "Caille", de 8 cavallos, 2 cylindros com reversão de marcha, magneto Bosch, alta tensão e helice de aluminio e uma sobresellente. Preço 2:800$. Tratar em Piracicaba, com José Leite Ribeiro, á rua Vergueiro, 16.

TERRENOS

TERRENOS

Vendem-se os seguintes: Rua Frei Caneca, 75x55. Rua Peixoto Gomide, 20 1|2x45. — Escriptorio Paulista — Rua Libero Badaró, 142.

TERRENO NA PRAIA

Vende-se um terreno de esquina, na praia de S. Vicente, com 25 metros de frente por 38 de fundo, alto e enxuto, prompto para edificar. Trata-se sem intermediarios, em Santos, á rua 15 de Novembro, 160.

FAZENDAS, SITIOS, ETC.

FAZENDA EM JACAREZINHO

Vende-se uma boa fazenda, distante de Jacarézinho 3 kilometros, composta de 200 alqueires de terras superiores, 34.000 pés de café, pastos, casa de morada, tulha, casas para colonos, olaria, etc. Facilita-se o pagamento. Tratar no Escriptorio Paulista — Rua Libero Badaró, 142.

DIVERSOS

SRS. PROFESSORES

Tenho actualmente uma boa cadeira em grupo para permutar e preciso comprar uma distancia em grupo. — Prof. Annibal Toledo. — Rua Libero Badaró, 31, sala 11.

CHAPE'OS

Para senhoras, homens e crianças, fazem-se sob medida, lavam-se, tingem-se e reformam-se sob figurino. Vendem-se chapéos enfeitados para meninas e meninos, desde 6$. Vendem-se por atacado e a varejo, na fabrica, á rua da Consolação, 72. Tel., Cidade, 1713.

BURRO PERDIDO

Perdeu-se no dia 11, nas proximidades do monumento do Ypiranga, um burro picaço, sem ferraduras, com uma pequena mancha no lombo. Attende pelo nome de Picaço. E' muito manso. Informar com José Martucelli no serviço da Avenida, no Ypiranga. Gratifica-se bem a quem der noticias.

20 MILHÕES DE MARCOS

Compram-se ao cambio do dia, dando em permuta terrenos na Villa Elisa, em Ribeirão Preto, proximo á Metallurgica. Tratar: nesta, á rua S. João, 339, e em Ribeirão Preto, á rua General Osorio, 15.

SEMENTES

Catingueiro roxo Francano, Jaraguá, puras, responsabilizo pela germinação; preço reduzido. Pedidos a José Marcellino de Agnellos — L. Mogyana, E. de Restinga.

Um dever

Uma senhora que durante 10 annos soffreu de uma bronchite asthmatica informa gratis os meios como foi curada. Escrever a Raphael Ribeiro, enviando sello para resposta, em Amparo, rua Conde Parnahyba, n. 26. Estado de S. Paulo.

CAPITALISTAS

Grande pechincha. Vendem-se no Carandiru' 110 mil metros q. de [illegible] ano, 6 casas, 6 cocheiras, tudo por 130 contos. Garante-se um lucro, em pouco tempo, de 300 contos. Para ver e informações, rua Carandiru', 183, ou nesta folha, com o sr. Trigo.

FIGUEIREDO, GONÇALVES & PIRES

compram, vendem, predios e terrenos, transferencias de casas commerciaes e contractos. Uruguayana, n. 95 — Rio de Janeiro.

SER FELIZ

nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta para a caixa 55 — Nictheroy.

CONSTRUCÇÃO DE PREDIOS

"A UNIÃO PAULISTA", Sociedade Anonyma, com Secção de Construcções, incumbe-se da construcção de predios em vantajosas condições e com adeantamentos a longo prazo.

Informações detalhadas nos escriptorios da Sociedade, á rua do Rosario, n. 19, sobrado.

DINHEIRO

Com boa garantia hypothecaria, empresta-se qualquer quantia. Juros modicos. Tratar no Escriptorio Paulista. Rua Libero Badaró, 142.

ANNUNCIOS

SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO?
USAI A
GUARANESIA

"INVISIVEIS"

S. B. CARIDADE E VIRGEM MARIA

Qualquer pessoa que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfactorias, deve pedir um diagnostico á Sociedade Beneficente acima, para obter o beneficio desejado.

E' preciso mandar o nome, filiação, edade, endereço e um envelloppe sellado para resposta. Cartas para a Caixa Postal, 1916. — Rio de Janeiro.

Os que soffrem do estomago
DEVEM USAR
GUARANESIA

GRANDE HOTEL

Largo da Lapa
RIO DE JANEIRO

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Ascensores. Ventiladores. Telephone em todos os andares e agua corrente em todos os quartos.

COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM
Endereço telegraphico: GRANDHOTEL

CORREIAS PARA MACHINAS
DE "BALATA"
ORIGINAL
R. & J. DICK, LTD.
Unicos agentes depositarios:
LION & COMPANHIA
Rua Alvares Penteado, 3
CAIXA POSTAL, N. 44
S. PAULO

TAYUYA' DE S. JOÃO DA BARRA

O DEPURATIVO E ANTIRHEUMATICO
Empregado contra

Empingens	Syphilis	Rheumatismo	Molestias
Errupções	Ulceras	Articular	da pelle
Arthritismo	Feridas	Muscular	Dhartros
Erysipelas	Dores	e Cerebral.	Eczemas

Em qualquer molestia de fundo escrophuloso, herpetico e syphilitico o uso do "Tayuyá de S. João da Barra" é sempre vantajoso. Sua acção favorece o regular funccionamento do ESTOMAGO, FIGADO, BAÇO E INTESTINO. A Venda em qualquer Pharmacia e Drogaria — Depositarios: ARAUJO FREITAS & COMP. — Rio de Janeiro

ACABARAM-SE AS POMADAS,
OS UNGUENTOS E OS CREMES
que são velhas formulas do carrancismo therapeutico e que irritam a pelle com a gordura rançosa que contém.
USE SOMENTE'
LU-GO-LI-NA

A lugolina é o unico remedio brasileiro adoptado na Europa, Norte-America, Argentina, Uruguay e Chile, com enorme successo. Efficaz nas molestias da pelle, feridas, darthros, eczemas, suor dos pés e dos sovacos, queda dos cabellos, etc. O seu uso constante conserva a pelle fresca e evita as rugas. Anti-parasitario e calcitrante poderoso, evitando qualquer contagio aos dois sexos. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias. PREÇO 3$000. Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — Rua dos Ourives, 88 e S. Pedro, 94 — Rio de Janeiro

QUEREIS TER DINHEIRO?

A unica forma é habilitar-se no popular

BANCO LOTERICO

a casa que mais sortes vende

Habilitem-se nas seguintes loterias:

FEDERAL	S. PAULO
EXCELENTE PLANO	MAGNIFICO PLANO
100:000$000	30:000$000
a extrahir-se no dia 23	a extrahir-se no dia 19
Inteiro, 20$ - Fracção, 2$	Int., 2$700 - Fracção, $900

Grande Loteria de Protecção á Infancia
2.000:000$ - Extracção em 10 de novembro

BANCO LOTERICO
D. FERNANDES & CIA.
RUA QUINTINO BOCAYUVA, 16 — Caixa do Correio, 1566
SÃO PAULO
OS PEDIDOS DO INTERIOR DEVEM VIR ACOMPANHADOS COM MAIS 700 RE'IS PARA O PORTE
AS LISTAS SERÃO REMETTIDAS APO'S A EXTRACÇÃO

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

UNICA QUE DISTRIBUE 75 o|o EM PREMIOS
SETEMBRO
Dia 19 - 1.000 CONTOS DE RE'IS - Dia 19
Inteiro, 320$ - Meio, 160$ - Vigesimo, 16$
Dia 26 - 200:000$ - Inteiro, 60$ - Meio, 30$

A PREFERIDA AGENCIA de LOTERIAS
50 — Rua 15 de Novembro — 50
Filial: R. General Camara, n. 20 -- Santos
Casa Matriz: R. do Ouvidor, 106-181 -- Rio
V. FERNANDES & CIA.

AUTOMOVEL RAMMLER

Vende-se um automovel "Rammler" em perfeito estado de conservação, força de 35 H. P., de sete logares, pelo preço de pechincha unico Rs. 3:500$000.

Trata-se na Alameda Eduardo Prado, n. 56 — Campos Elyseos.

"O PILOGENIO"

SERVE-LHE EM QUALQUER CASO

Si já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabello novo e abundante.

Si começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continue a cahir.

Si ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabello.

AINDA PARA A EXTINCÇÃO DA CASPA — Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette.

O "Pilogenio" — Sempre o "Pilogenio"
O "PILOGENIO" SEMPRE!
A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias
DEPOSITO GERAL:
DROGARIA GIFFONI - Rua Primeiro de Março, 17
— RIO DE JANEIRO —

CASA DE MOVEIS GOLDSTEIN
A maior em São Paulo
MATRIZ: RUA JOSE' PAULINO, N. 94 — Tel., Cidade, 2113
FILIAL: RUA LIBERO BADARO', N. 47 — Tel., Central, 5656
JACOB GOLDSTEIN

Grande sortimento de moveis de todos os estylos e qualidades. — Camas de ferro simples e esmaltadas, colchoaria, tapeçaria, louças e utensilios para cozinha e mais artigos concernentes a este ramo. Tenho automovel á disposição dos interessados, sem compromisso de compra. Telephonar para 2113, Cid. — VENDAS SO' A DINHEIRO. Não tenho catalogos, mas forneço orçamentos e mais informações. Vende lenha rachada — Telephonar para 2113 e 1533, Cid.

Loteria de São Paulo

Extracções ás terças e sexta-feiras, sob a fiscalização do Governo do Estado
12 — RUA DO RIACHUELO — 12

Terça-feira -- Proxima -- Terça-feira
30:000$000
Por . . . 2$700 Por . . . 2$700

Sexta-feira - 22 do corrente - Sxta-feira
20:000$000
Por . . . 1$800 Por . . . 1$800

ORDEM DAS EXTRACÇÕES DE SETEMBRO DE 1922

MEZ	DIA	Premio Maior	Preço
19 de setembro	Terça-feira	30:000$000	3$600
22 de setembro	Sexta-feira	20:000$000	1$800
26 de setembro	Terça-feira	20:000$000	1$800
29 de setembro	Sexta-feira	20:000$000	1$800

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia, mais a quantia necessaria para o porte do Correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes José Rodrigues e Cia., largo da Misericordia, 2-A - S. Paulo — Amancio Rodrigues dos Santos e Cia., praça Antonio Prado, 5 - Caixa, 66 — Julio Antunes de Abreu e Cia., rua Direita, n. 89 - S. Paulo — "Vale Quem Tem", rua 15 de Novembro, n. 1-B — Caixa, 167 — J. U. SARMENTO, rua Barão de Jaguara, n. 31 — Caixa, 71 — Campinas.

NOTA — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das Loterias de S. Paulo pódem ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas. As extracções são tambem sempre franqueadas ao publico

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro onde se encontra explicada, detalhadamente, a maneira de conseguir, pelo hypnotismo, magnetismo, a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros, as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolver este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante do sr. dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde GRATUITO.

NOME ... ...

RESIDENCIA ... ...

SALAS

Alugam-se, no melhor ponto do triangulo, optimas e espaçosas salas, com luz directa e servidas por elevador.

Para vêr e tratar com os srs. Pereira Ignacio & Cia., á rua S. Bento, 47.

A Sedição Militar de Matto Grosso

EM 1922
(Notas de um reporter)
SENSACIONAES REVELAÇÕES
A' venda em todas as livrarias

"Correio Paulistano"

AVISO

Convidamos os nossos ex-agentes, abaixo mencionados, a virem liquidar as suas contas com esta Empresa:

Paulino Pinheiro Machado, do Nucleo Monção

José Malachias de Oliveira, de Cubatão

Raul Pinto de Mesquita, de Caçapava

Virgilio Fonseca Nogueira, de Brodowski

Sylvio Pereira Mendes, de S. Vicente

Daniel Prado, de Sertãozinho

Augusto de Siqueira Reis, de Cravinhos

Francisco Licinio de Carvalho, de Osasco

Antenor Gaspar, de Santa Adelia

Antonio Delicio, de Oleo

Octavio Rocha, de Mogy-mirim

João Rodrigues de Camargo, de Iguape.

S. Paulo, 1 de setembro de 1922.

A GERENCIA.

A'S ALMAS CARIDOSAS

A viuva E. C., encontrando-se na mais extrema miseria com duas filhinhas, uma de 4 annos e outra de 6 mezes, vem por este meio recorrer aos corações bem formados pedindo um obolo para a sua manutenção, o qual poderá ser enviado por favor ao escriptorio desta folha. Alameda Barão de Limeira, n. 150.

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

THEATRO SANT'ANNA

BA-TA-CLAN

DIRECÇÃO — Mme. RASIMI

HOJE ☞ HOJE

A'S 20 HORAS E 3|4

ESTRE'A — ESTRE'A

AU REVOIR

(4ª DE ASSIGNATURA)

Frisas e camarotes, 82$ — Balcão e poltronas, 15$500 — Galeria, 5$300 — Geral, 1$700

THEATRO S. PAULO

LARGO S. PAULO — Tel. Cent., 767

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

HOJE A's 20 hs. e 3|4 HOJE

Estréa ☞ Estréa

COM A OPERA EM 4 ACTOS

— AIDA —

PREÇOS POPULARES

Frisas, 31$600 — Camarotes, 26$000 — Distinctas, 5$500 — Cadeiras de 1ª, 3$800 — Geral, 1$700

☞ 5 RE'CITAS APENAS

Amanhã -- RIGOLETTO -- Amanhã

CASINO ANTARCTICA

HOJE A's 19 horas e 3|4 — e 21 3|4 — HOJE

CONTINUAÇÃO DO FESTIVAL COMMEMORATIVO DO MEIO CENTENARIO DA REVISTA

AGUENTA, FELIPPE!

Grandioso successo da Companhia do Theatro S. José, do Rio, da Empresa Paschoal Segreto

Frisas, 12$500 — Camarotes, 10$500 — Poltronas, 3$200 — Galeria, 1$600 — Geral, 1$700

Bilhetes á venda na LOJA FLORICULTURA, até ás 5 horas da tarde, e depois nas bilheterias.

TREATRO SANT'ANNA — Na Loja Floricultura acha-se aberta a assignatura de seis récitas para a Companhia Franceza de Comedias — SIGNORET.

APOLLO

R. D. José de Barros - Tel. Cid., 3942

Todos os dias, espectaculos familiares por sessões

1.a sessão — ás 19,30 hs.

2.a sessão — ás 21,30 hs.

HOJE — HOJE

Segunda-feira, 18 de setembro

Representação da hilariante comedia, de Gastão Tojeiro:

A VIUVA DOS 500

Notavel desempenho de toda a companhia. — O publico em constantes e irreprimiveis gargalhadas.

PREÇOS — Frisas e camarotes, 12$500 — Cadeiras, 3$200. — Bilhetes á venda no Café Italo-Brasileiro — Rua 15 de Novembro.

Theatro BOA VISTA

TELEPHONE, 3740, CENT.

Companhia Italiana de Operetas :: LE'A CANDINI ::

Director, Raymondo De Angelis

Maestro, Giovanni Gemme

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

A opereta de grandioso successo!

MERCADO DE MUCHACHAS

Orchestra sob a direcção do maestro E. LAHOZ

PREÇOS — Frisas, 26$000 — Camarotes, 20$500 — Cadeiras e balcões, 4$200 — Geral, 1$100. — Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas em deante.

Em ensaios - Uma Noite no Paraizo

THEATRO MUNICIPAL

Quinta-feira 21 DE SETEMBRO Quinta-feira

A's 20 horas e 45 minutos

GRANDE CONCERTO DA GENIAL PIANISTA

GUIOMAR NOVAES

PIANO STEINWAY

PALESTRA PELO DR. ROBERTO MOREIRA — SAUDAÇÃO A GUIOMAR NOVAES PELO DR. MENOTTI DEL PICCHIA

Em beneficio do RETIRO DOS JORNALISTAS, na Villa Paulista

PREÇOS

Frisas e camarotes, 75$000 — Camarotes de 2.a, 40$000 — Poltronas, 12$ -- Balcões letras A e B, 12$ -- Balcões, outras filas, 10$000 — Camarotes de foyer, 50$000 — Cadeiras de foyer, A a F, 8$000 — G e H, 6$ — Galerias numeradas, 4$ — Amphitheatro, 3$000.

Bilhetes á venda na bilheteria do Theatro Municipal e na redacção do "Correio Paulistano", das 10 ás 17 horas.